



FRANKIE MARCONE / NOVO



// Técnico Geninho aguarda reforços para o Brasileiro

## Viúva sequestrada no velório do marido segue desaparecida

**Polícia Civil investiga sumiço de Gerina Ribeiro da Silva**, raptada na última sexta-feira, 21, durante o sepultamento do marido, Augusto Magalhães de Oliveira, crime do qual ela era uma das testemunhas oculares. O NOVO estava no local **Cidades #15**

### Alvinegro começa a pensar na Série B

Precisando somente de um empate para conquistar o Campeonato Potiguar, ABC projeta time para o duelo decisivo contra o Globo, no próximo dia 1º de maio, e já começa a pensar no time que vai disputar a Série B. Diretoria diz que está de olho em alguns reforços, mas que só anunciará nomes depois do Estadual. **Esportes #16**

### Potiguares retardam envio de declaração

Mais de 40% dos contribuintes do Rio Grande do Norte ainda não enviaram suas declarações de rendimentos referentes aos ganhos que tiveram no ano passado para a Receita Federal. Prazo para envio da declaração do Imposto de Renda de Pessoa Física termina sexta (28) e quem perder o prazo vai ter que pagar multa. **Economia #8**

### Feriadão teve duas mortes em BRs do RN

Polícia Rodoviária Federal divulga balanço confirmando a ocorrência de duas mortes durante o feriadão de Tiradentes nas estradas federais que cortam o Rio Grande do Norte. Apesar da redução na quantidade de vítimas fatais, número de acidentes registrados nas BRs foi maior em relação ao mesmo ano anterior. **Cidades #14**



**Roda Viva**  
[ Cassiano Arruda ]

Há 200 anos, André de Albuquerque era preso por chefiar revolução. **#4**



**Cena Urbana**  
[ Vicente Serejo ]

Legislativo deixou de ser fiscalizador e virou usina do Executivo. **#5**



FRANKIE MARCONE / NOVO

// Na semana passada o NOVO acompanhou o trabalho dos agentes da Divisão em um dia antes considerado "tranquilo" pelos policiais. Saldo: 6 mortes

## Falta de efetivo dificulta trabalho na Divisão de Homicídios da polícia do RN

Alta ocorrência de crimes contra a vida no Rio Grande do Norte faz com que efetivo do Departamento de Homicídios e Proteção à Pessoa (DHPP) seja insuficiente para dar conta de todas as investigações com celeridade. Expectativa do delegado-geral da Polícia Civil potiguar, Correia Júnior, é que com concurso, que tem lançamento de edital previsto para maio ou junho, Estado consiga suprir déficit e melhorar condições de trabalho da divisão. Somente no feriadão, 21 pessoas foram mortas em Natal e no interior. **Cidades #10**

de. Expectativa do delegado-geral da Polícia Civil potiguar, Correia Júnior, é que com concurso, que tem lançamento de edital previsto para maio ou junho, Estado consiga suprir déficit e melhorar condições de trabalho da divisão. Somente no feriadão, 21 pessoas foram mortas em Natal e no interior. **Cidades #10**

de. Expectativa do delegado-geral da Polícia Civil potiguar, Correia Júnior, é que com concurso, que tem lançamento de edital previsto para maio ou junho, Estado consiga suprir déficit e melhorar condições de trabalho da divisão. Somente no feriadão, 21 pessoas foram mortas em Natal e no interior. **Cidades #10**

de. Expectativa do delegado-geral da Polícia Civil potiguar, Correia Júnior, é que com concurso, que tem lançamento de edital previsto para maio ou junho, Estado consiga suprir déficit e melhorar condições de trabalho da divisão. Somente no feriadão, 21 pessoas foram mortas em Natal e no interior. **Cidades #10**

de. Expectativa do delegado-geral da Polícia Civil potiguar, Correia Júnior, é que com concurso, que tem lançamento de edital previsto para maio ou junho, Estado consiga suprir déficit e melhorar condições de trabalho da divisão. Somente no feriadão, 21 pessoas foram mortas em Natal e no interior. **Cidades #10**

GABRIEL GONÇALVES / DIVULGAÇÃO



// Falta de espaços públicos para passear com os animais de estimação é um problema na capital potiguar

### Pets não têm espaço nas ruas da capital

Tutores de animais de estimação em Natal reclamam da falta de espaços públicos para passear com seus pets. Pela legislação atual, passear com o animal em praias e parques públicos é proibido e, por isso, os tutores precisam fazer um verdadeiro garimpo pela cidade a fim de encontrar locais onde possam ter momentos de lazer sem incomodar ninguém nem virar alvo fácil em locais onde não há segurança. **BichoMeu #12**



# Apoio a Temer na Câmara cai às vésperas de reformas

Nas primeiras 20 votações nominais do governo Temer, 92% dos deputados seguiram a orientação do Planalto; já nas 20 mais recentes, apenas 68%

Rodrigo Burgarelli e  
Daiene Cardoso  
Agência Estado

A fidelidade dos deputados federais às orientações do governo Michel Temer no Legislativo vem caindo de maneira constante desde o fim do ano passado. Se em julho de 2016 a média de apoio ao governo na Câmara dos Deputados foi de 91% - o maior índice de governismo já registrado desde 2003 -, em abril deste ano essa taxa caiu para 79%, uma queda de 12 pontos percentuais.

Os dados são do Basômetro, ferramenta interativa do Estadão Dados que coleta todas as votações nominais ocorridas no Congresso e compara os votos dos deputados com as orientações do governo. Segundo o levantamento, o fim da lua de mel entre Temer e os parlamentares ocorre no exato momento em que algumas das medidas mais importantes para o governo estão prestes a entrar na pauta, como as reformas da Previdência e trabalhista.

Os números revelam que, quanto mais recente o intervalo analisado, maior é a queda do governismo da Câmara. Nas primeiras 20 votações nominais do governo Temer, por exemplo, 92% dos deputados seguiram a orientação do Planalto. Já nas 20 mais recentes, apenas 68% fizeram o mesmo.

Embora o governo Temer tenha se destacado em 2016 com uma taxa de fidelidade recorde na Câmara, a curva de tendência dos últimos meses aponta para uma convergência entre o apoio do peemedebista e a dos ex-presidentes do PT. No acumulado dos primeiros 11 meses de gestão, Temer registra 84% de apoio na Câmara - taxa ligeiramente menor que a do mesmo período da primeira gestão Lula (2003-2006).

## ENTENDIMENTO

O vice-líder do governo na Câmara, Darcísio Perondi (PMDB-RS), disse acreditar que os índices de fide-



// No plenário da Câmara, avaliação governista é que a fidelidade caiu a partir do momento que o Governo ficou mais reformista

dade ao Planalto caíram na proporção que a agenda do Poder Executivo ficou mais reformista e exigiu mais compromisso de sua base aliada. "As propostas ficaram mais duras e mais transformadoras. Precisa de mais entendimento (por parte dos parlamentares). Não é fácil isso", afirmou Perondi.

Segundo Perondi, é natural que os parlamentares se "assustem" com a profundidade das reformas, mas ele disse que o governo está "apertando mais", ou seja, chamando ministros e parlamentares para conversar sobre a necessidade das reformas. "Todos que participam do governo têm responsabilidade", afirmou o vice-líder.

O peemedebista disse ainda que a interlocução na

base vem melhorando e os deputados estão compreendendo aos poucos que as reformas são necessárias para a retomada do crescimento econômico. Ele nega que a baixa popularidade de Temer nas últimas pesquisas atrapalhe nas votações. "Governo que só pensa em popularidade vive em uma jaula, não governa o País."

O líder da minoria na Câmara, deputado José Guimarães (PT-CE), porém, atribuiu a queda de apoio em plenário ao governo Temer ao aprofundamento da crise política, à falta de perspectiva dos parlamentares para 2018 e também à baixa popularidade de Temer - pesquisa Ibope divulgada no dia 17 deste mês apontou aprovação de 9% ao desempenho do presidente.

"Nunca um governo teve um nível de aprovação tão baixo como o Temer. É um governo que não tem quem defenda. Como o deputado vai defender?", questionou o petista.

Ao votar os projetos de interesse do governo, a base pensa mais agora no impacto da aprovação das propostas em suas bases eleitorais, segundo Guimarães. "Deputado que apoia o governo Temer começa a ter medo da reação popular. O feitiço virou contra o feitiço", disse o petista, comparando com os tempos da presidente casada Dilma Rousseff.

## '88% DE APOIO'

Além de dificultar as expectativas legislativas, a queda da taxa de fidelidade atrapalha o discurso de integran-

tes do Planalto que usavam a alta adesão para defender ações estratégicas. Um exemplo foi a nomeação de Ricardo Barros para ministro da Saúde. Em fevereiro, áudio divulgado pelo Estado mostrou o ministro da Casa Civil, Eliseu Padilha, admitindo que a escolha do ex-deputado para a pasta visava a garantir o apoio do PP.

"Nosso objetivo era chegar aos 88% de apoio no Congresso. Não há na história do Brasil um governo que tenha conseguido 88% do Congresso. Isso Vargas não teve, JK não teve, FHC não teve, Lula não teve", afirmou Padilha na ocasião, fazendo referência ao índice de governismo do Basômetro nos primeiros sete meses da gestão de Michel Temer.

## Deputados do PSDB superam PMDB em fidelidade ao Planalto

A menor queda na taxa de governismo entre as grandes legendas que compõem a base de apoio do governo Michel Temer foi do PSDB. Os tucanos passaram de 98% de apoio em dezembro de 2016 para 94% em abril deste ano - o que coloca o partido no topo do ranking de governismo na Casa, acima do próprio PMDB, partido do presidente.

A queda na taxa de governismo na Câmara foi generalizada. Todos os partidos registram hoje taxa de governismo menor do que no fim do ano passado. O PMDB, por exemplo, diminuiu seu apoio ao Planalto - a sigla passou de 98% de adesão no fim do ano passado para 92% agora, uma queda de seis pontos percentuais.

Entre as grandes e médias legendas, as maiores baixas foram registradas no PSB e PR. Esses dois partidos tiveram uma diminuição de 11 e 8 pontos percentuais na taxa de adesão ao governo de dezembro para cá, respectivamente. Juntas, as agremiações têm 74 deputados, e por isso são consideradas essenciais para que as reformas defendidas pelo governo sejam aprovadas neste ano no Congresso.

A dispersão interna dentro dos partidos também aumentou em quase todos os partidos, até mesmo no PMDB e PSDB. Isso significa que há mais divergência entre os votos dos deputados de uma mesma legenda.

O partido mais em cima do muro hoje é o PSB. O índice de dispersão interna calculado pelo Estadão Dados para a sigla é de 6,4 em uma escala de 0 a 10 - seria zero se todos os deputados votassem da mesma maneira e 10 se uma metade votasse de um jeito e a outra de outro.

Para o vice-líder do governo na Câmara, Darcísio Perondi (PMDB-RS), esse aumento de dispersão deverá regredir, pois os parlamentares que apoiarem as reformas do governo ajudarão a economia a se recuperar nos próximos meses. Sem a recuperação, disse Perondi, o índice de renovação da Câmara poderá chegar a 70%. "Nós vamos ser banidos (do Congresso) se não chover na lavoura do bolso do cidadão", afirmou.

# Durante visita do primeiro-ministro da Espanha, Temer defende reformas

Carla Araújo e  
Tânia Monteiro  
Agência Estado

O presidente Michel Temer destacou ontem que a visita do primeiro-ministro da Espanha, Mariano Rajoy, ao Brasil é a primeira de caráter bilateral de um chefe de estado espanhol "após 9 anos". Em seu discurso oficial, Temer aproveitou para fazer a defesa das reformas, usando como exemplo o país europeu.

Temer disse que as duas nações "viveram e vivem" momentos semelhantes e que o primeiro-ministro espanhol fez um relato das reformas no seu país durante conversa na manhã desta segunda. De acordo com Temer, a Espanha também atravessava problemas sérios na economia, como desemprego em alta. "Estamos fazendo uma

modernização da legislação trabalhista e uma revisão na previdência, questões que foram tratadas na Espanha", disse Temer.

O presidente, que confidenciou que pediu para que a assessoria de imprensa do Planalto gravasse um vídeo com Rajoy defendendo as reformas, disse ainda que o primeiro-ministro espanhol enfrentou "dificuldades naturais", com resistência e "até com protestos", e hoje é reconhecido popularmente. "Hoje ele é aplaudido", afirmou.

Em sua fala, Rajoy reconheceu as dificuldades em reformas estruturais e afirmou que as medidas empreendidas de ajuste fiscal "a médio prazo" são recompensadas.

Temer, que tem tentado reforçar a agenda externa, destacou ainda que a Espanha "é um importantíssimo investidor no



// Temer e Rajoy, opiniões favoráveis com relação às reformas

Brasil" e espera que, após o encontro, uma nova fase nas relações bilaterais seja aberta. "Nós todos confiamos que se

abre uma nova etapa dos investimentos espanhóis no País", disse.

O presidente destacou ain-

da as reuniões com empresários de diversas áreas - entre elas tecnologia, telecomunicação e finanças - e afirmou que no diálogo com o presidente espanhol foi abordada a questão do acordo da União Europeia e Mercosul. "A Espanha vai colaborar firmemente para a finalização desse acordo", afirmou Temer.

## COLABORAÇÃO

O primeiro-ministro espanhol corroborou o discurso do brasileiro e disse que "ambos estamos convencido da necessidade de avançar na relação entre Mercosul e a União Europeia". Para Rajoy, a Espanha "sempre foi e continuará sendo um defensor do acordo entre os dois blocos comerciais".

Sem citar o presidente norte-americano Donald Trump, o líder espanhol disse que, no momento em que "alguns sen-

tem tentações protecionistas", "ambos coincidimos na importância da abertura exterior, e não apenas em termos econômicos".

Rajoy acrescentou que os dois países dedicaram "particular atenção para a situação da Venezuela. "A situação no país irmão nos preocupa profundamente. Coincidimos na opinião da necessidade de uma solução pactuada, que tenha de passar inevitavelmente por devolver a palavra ao povo venezuelano, beneficiário da soberania nacional", disse o espanhol.

Antes da declaração, Temer e Rajoy tiveram uma reunião bilateral e um encontro com empresários, que resultou em assinaturas de acordos e memorandos de cooperação em diversas áreas, entre elas recursos hídricos, transportes, agricultura.

# OPINIÃO

Editor: Carlos Magno Araújo E-mail: carlosmagno@novonoticias.com

## Editorial

### Retomada do camarão

É salutar e, mais do que isso, bem vinda a movimentação feita por produtores de camarão do Rio Grande do Norte no sentido de recuperar a posição de liderança no ranking nacional de produção.

Nos últimos cinco anos o RN perdeu o posto de maior produtor para o Ceará, mas os empresários locais acreditam que em dois anos, caso a recuperação se dê conforme tem sido planejada, o estado pode voltar a liderar o ranking brasileiro.

A queda verificada no RN se deu em razão da presença da mancha branca, um vírus tido como mortal para os crustáceos, que podem morrer menos de cinco dias após o contágio.

Para se ter ideia de como anda a produção, o Ceará alcançou no ano passado 35 mil toneladas de camarão, enquanto o RN produziu 15 mil toneladas.

A estimativa é que neste ano a produção potiguar alcance as 20 mil toneladas e em dois anos seja possível superar o estado vizinho, já com condições de lidar com a mancha branca.

Se é comum dizer que há males que podem vir para o bem, no caso do camarão a boa notícia - em meio à queda registrada na atividade - é que os especialistas estão conseguindo desenvolver tecnologia e produtos capazes de permitir o convívio com o vírus sem que ele interfira na queda da produção ou comprometa a qualidade do camarão. Nisso o RN largou na frente dos demais estados.

O Rio Grande do Norte tem uma longa, e vitoriosa, trajetória como produtor de camarão. Durante muito tempo, liderou o mapa de exportações. O surgimento da mancha branca, que não atingiu ao menos na proporção concorrente como o Ceará, acabou gerando reflexos negativos, mas não a ponto de inviabilizar a retomada da liderança.

Um aspecto tido como fundamental, apontado pelos empresários do setor, é a necessidade de uma sinergia permanente entre produtores e poder público, união sem a qual dificilmente esta ou qualquer outra atividade tem condições de vingar.

No mais, o estado precisa, sim, reforçar a mobilização para manter os mercados de que dispõe e, tanto quanto isso, abrir novas frentes em áreas e mercados emergentes. No setor de produção de camarão, o RN foi pioneiro no desenvolvimento de técnicas e na estruturação de fazendas totalmente profissionais, razão pela qual viu as exportações alavancarem.

Tudo o que foi feito para que o Rio Grande do Norte possa recuperar sua economia tem de ser saudado.



**Artigo** Sheyla de Azevedo  
Jornalista • azevedo.sheyla@gmail.com

### Ditadura política

Eu estava diante de pessoas bacanas. Dessas que quando a gente sai de perto delas, levamos conosco um cheiro de decência, misturada à gratidão. Eram pessoas legais, de mesa posta e coração generoso. Dos dois tipos de bolo, porque na casa havia dois aniversariantes, ao pão assado e o café, nem forte nem fraco, bolo de rolo, brigadeiro feito com a ajuda da caçula de nove anos, tudo tinha sabor de acolhimento. No entanto, em alguns momentos, nos entreolhávamos quase que perplexos, incrédulos. O senhor de grandes olhos verdes, que só usa branco e completava 74 anos, quebrou o silêncio e traduziu o que nos afligia, falando do porvir com certa melancolia. "O futuro do Brasil é sombrio", disse.

Em outros tempos talvez eu procurasse imediatamente por uma saída mental que refutasse aquela sentença. Afinal, ser jovem é sobretudo achar que o futuro é longe e demora a chegar. Só que depois dos 40, o futuro está sempre ao alcance do toque. E ficamos mais sensíveis aos espinhos que por ventura nos espetam os dedos.

Há qualquer coisa de comovente nos dias. Quando as trevas do passado voltam a roubar a luz que nos apontava para um mundo melhor. Pode até ser que não fosse o mundo todo. Mas o mundo de dona Maria e seu João, com feijão e mistura à mesa, todos os dias. E o neto entrando na faculdade, com sapatos novos e uma cabeça aberta para o futuro fértil das descobertas. E não como agora, sob a ameaça de sentar no deserto das mordanças daqueles sacripantas, ladrões do direito de pensar e questionar - como se já não fosse o suficiente nos roubar em recursos e em privilégios políticos. Essa gente tosca e protocolar, donas das emendas que drenam até mesmo os suores do povo brasileiro.

Há uma alegria triste nos olhos da menina que faz biquinho e tenta parecer a Gisele, não percebem? Há algo de triste no tilintar das caixas registradoras, quando o homem descobre que deixou mais da metade de sua vida sentado diante dela, enquanto ela permaneceu absolutamente indiferente ao toque dos seus dedos.

Há qualquer coisa de muito indecente nesse barulho egoico das câmeras digitais, dos instantes "eternizados" por quinze segundos, que ganham mais importância nos cliques do que na vida real. Não se pode negar, há alguma coisa de muito comovente na ignorância que nos tolhe a imaginação e a poesia.

E eu também gostaria muito de discordar quando aquele mesmo senhor falou que vivemos tempos de ingratidão. Eu acrescentaria falta de educação também. Os novos vizinhos não nos cumprimentam no jardim. Os adolescentes não reconhecem a força do trabalho dos pais. E os pais. Bom esses, eu espero que um dia cheguem aos 70 anos e que olhem para o futuro com menos melancolia.

rodaviva@novonoticias.com

## RODA VIVA

CASSIANO ARRUDA CÂMARA



### Suruba brasileira

A over dose de exibição de gravações da filmoteca Odebrecht no noticiário da televisão, aproveitando o período da Semana Santa, quando pouca coisa noticiável aparece no mundo, tem provocado um certo ar de surpresa, mesmo se tratando de comportamento conhecido - e até tolerado - por boa parte da sociedade brasileira.

Para um conhecedor da alma do brasileiro o impacto das revelações dos delatores está tendo efeito semelhante ao que aconteceria com um adolescente que adentrasse inadvertidamente no quarto de dormir dos seus pais e os flagrasse fazendo o que sabiam se feito, mas nunca imaginara testemunhar.

Até mesmo, entre os profissionais de comunicação, se tem observado um certo ar de espanto diante das revelações e, sobretudo da forma natural com que os delatores (que já foi um nome feio, sobretudo nos tempos da ditadura) trataram

dos assuntos mais escabrosos dessa convivência promíscua entre o público e o privado; entre empresários e servidores públicos e políticos. Como se de dois em dois anos, em todas as redações de jornais, televisões e emissoras de rádio não existisse uma verdadeira corrida para a contratação de profissionais para atuar no setor de propaganda das campanhas eleitorais pagando por três meses de trabalho o correspondente a um ano de salário nos empregos originais. E ninguém se preocupou em saber da origem de toda essa grana...

Evidentemente que a sociedade é mutante. Mudam hábitos e costumes. Fazendo um corte para vinte anos passados não se poderia pensar em freqüentar um ambiente coletivo (restaurantes, salas de aula, ambiente de trabalho, transporte coletivo) que não tivesse, pelo menos, metade dos presentes fumando. Hoje quem acender um cigarro num desses ambientes

será imediatamente reprovado pela grande maioria. Nesses 195 anos de Brasil Independente muita coisa mudou e vai continuar mudando.

Depois de vinte e um anos de Ditadura, uma geração inteira de políticos brasileiros foi proscrita porque não pensava o mesmo daqueles que haviam tomado o Poder. E, como não existe o vazio em política surgiram novos nomes, muitos deles respaldados na luta pela reconquista da Liberdade e restabelecimento da nossa Democracia.

Pois é esta Democracia, Hoje quem acender um cigarro num desses ambientes

latado por Emílio, Marcelo Odebrecht e seus comparsas, mostrado como sendo a coisa mais natural, embora comparada a uma "suruba" pelo senador Romero Jucá, acusado de ser eficiente, tendo as qualidades indispensáveis a um Líder do Governo: agregador, conhecedor do regimento e que "resolve". Prova das mudanças é do tempo do escândalo do Mensalão, quando o então Presidente da República - ele mesmo: Lula - defendeu-se confessando, apenas, a prática do Caixa 2, numa entrevista concedida em Paris.

Caixa 2 que agora provoca tanta indignação em todas as camadas sociais que expõe sua revolta diante das confissões de quem mais se beneficiou dessa prática, institucionalizando a corrupção como modelo de atuação empresarial e agora tenta se apresentar como vítima, depois de conseguir um acordo com a Justiça com a garantia da própria impunidade.

#### Contra revolução

Nas suas redes sociais, nossos políticos foram pródigos na lembrança de Tiradentes, herói de Minas Gerais como precursor da Independência do Brasil, não se conhece registro sobre André de Albuquerque ou Padre Miguelinho, dois mártires norte-rio-grandenses na Independência. O dia de hoje, por exemplo, completa 200 anos da contrarrevolução em Natal, com a deposição e prisão de André de Albuquerque (Tido por Cascudo como mais vítima do que herói) que havia formado um Governo Republicano. Ferido em combate, Albuquerque veio a falecer, no Forte dos Reis Magos, onde ficou prisioneiro.

#### Sem comunicar

Embora a legislação que trata do assunto seja anterior ao mundo globalizado, a necessidade do governante pedir licença para se ausentar do país, mesmo para aproveitar o feriado e levar os filhos ao Mundo de Disney, o prefeito Carlos Eduardo não é pioneiro na prática. Há bons 30 anos, o então prefeito Marcos César Formiga também aproveitou um feriadão e foi passear



"O custo da incompetência do Governo Dilma é muito maior do que o da corrupção"

DO ECONOMISTA EDUARDO GIANNETTI DA FONSECA, TIDO COMO UM ADS MENTES BRILHANTES DO BRASIL.

pelo Caribe, sem comunicar à Câmara. E voltou sem problema.

#### Terra à Vista



O jornalista Alexandre Garcia bombou, sábado, no twitter aqui no RN pelo post: "22 de abril, Marinha me confirma do mar, vê-se o Cabvugi, no RN, não o morrinho no sul da Bahia. Cabral chegou a Touros". A tese é do historiador Lenine Pinto, um velho amigo de Garcia.

#### Novas regras

Seguindo na direção oposta ao que o Congresso Nacional começa a definir o Ministério do Trabalho no RN inicia, hoje, em Parelhas, uma série de reuniões com o pessoal da Indústria Cerâmica para

Construção para apresentar os procedimentos ara normas de segurança e das condições do trabalho. Amanhã será em Carnaúba dos Dantas e depois no Assu.

#### Nossa história

No dia de hoje completa 130 anos que o município de Campo Grande tomou a decisão de se antecipar à abolição da escravatura, um ano antes da Lei Áurea assinada pela Princesa. Nessa data todos os escravos do município potiguar foram declarados livres.

#### Além da videoteca

As citações (todas tratando de doações de campanha) apresentadas na Videoteca Odebrecht, com nove políticos do Rio Grande do Norte, não contemplam um dos "anexos" apresentados na proposta de delação premiada, que foi a construção da Estação de Tratamento do Baldo para a Caern, nos idos de 2009/2010.

#### Direita, volver

Depois da eleição de domingo, a França, fica com esquerda, apenas, em Paris - a Rive Gauche, do Sena. A disputa entre Macron e Marianne Le Pen, deixa os esquerdistas em busca do "menos ruim".

#### Pobre RN

Tem um vídeo bombando no You Tube. Produzido por Wanderley Filho mostra contrastes entre o Seridó riograndense e o da Paraíba. Mostrando a enorme vantagem dos vizinhos nos serviços públicos (estradas, segurança, saúde...) para chegar a conclusão de que as situações e invertem: "O que é a Paraíba, hoje era o RN de antigamente."

#### Código Odebrecht

Como ninguém entendeu o codinome dado pelo pessoal do Departamento de Operações Estruturadas da Odebrecht, chefiado por Hilberto Mascarenhas, à prefeita Rosalba Ciarlini - "Carrossel" - que foi buscar explicação, encontrou uma prosaica referência à novela do SBT e a figura da "Diretora Olívia..."



## ZUM ZUM ZUM

- Publicado no Diário Oficial, de ontem, o decreto que reajusta o preço das passagens de ônibus em Natal.
- A Barragem Armando Ribeiro Gonçalves, a maior do RN, ainda não atingiu 20% de sua capacidade de armazenamento.
- Hoje é o Dia do Amor.

- Também se comemora, hoje, o Dia do Contabilista, profissional em alta nessa hora de prestar contas ao Leão.
- Mossoró pranteou o empresário Milton Marques, fundador da TCM, sepultado domingo.
- Júlio César Barbosa da Costa é o novo Diretor de Polícia Civil do RN.

- Faltam dois quilômetros, só, para a conclusão da obra da adutora de engate rápido de Currais Novos, já em testes. É o trecho entre Jucurutu e Florânia.
- Reação de Rogério Marinho: "Não querem perder a boquinha do Imposto Sindical".

- Uma meia dúzia de sindicalistas, com um carro de som protestou, na manhã de ontem, na casa do deputado Rogério Marinho, relator da Reforma Trabalhista.
- Inserido no calendário da Câmara de Natal, a Semana de Valorização da Mulher, em Março.

**Tá difícil financiar seu imóvel?**  
Na CHB você encontra juros baixos e crédito sem burocracia.

- Juros baixos;
- Até dez anos para pagar;
- O imóvel oferecido em garantia deverá estar regularizado na Prefeitura e cartório competente;



- Não será aceito terreno/lote como garantia;
- Valor do crédito limitado a 50% do valor de avaliação do imóvel.

**CHB** | COMPANHIA HIPOTECÁRIA BRASILEIRA

**4009.4800**  
www.chbcredito.com.br

# Cena Urbana

Vicente Serejo

Jornalista • vicenteserejo@novojornal.jor.br  
novojornal.jor.br/blogs/srredator

"O sensualismo é o impressionismo da carne"  
Antônio Ferro



## Conecte-se

cartas@novojornal.jor.br  
novojornal.jor.br

@NovoJornalRN  
facebook.com/novojornalrn



O leitor pode fazer a sua denúncia neste espaço enviando fotografias

## De fundos e saques

**Do deputado Kelps Lima, esta coluna recebeu observações que transcreve, na íntegra, para só depois fazer novas observações:**

Olá Serejo! Tudo bem? Gostaria de fazer observações em relação ao seu texto sobre os saques das previdências, do Estado e do Município, protagonizados, respectivamente, pelo Governador e pelo Prefeito. Os dois projetos originais

que autorizaram os saques, cada qual em sua esfera de tramitação legislativa, possuem diferenças grandes.

Quando Robinson feriu a lei e começou a fazer saques irregulares, quem fez a denúncia fui eu e ele foi condenado pelo TCE a devolver o dinheiro sacado de forma irregular.

Vamos a algumas diferenças:  
Diferença 1 - O projeto original de Robinson previa

saques por somente 4 meses e devolução dentro do mandato;

Diferença 2 - O projeto de Carlos Eduardo só prevê o começo da deposição do dinheiro a partir de maio do ano que vem, quando ele renunciará para ser candidato a Governador, colocando a devolução para os próximos quatro prefeitos;

Diferença 3 - Robinson herdou um Governo arrebitado por Rosalba. Carlos Eduardo recebeu o

Governo destruído por ele mesmo;

Para finalizar, em relação ao mérito da reclamação que fiz ao TCE: os saques foram ilegais, por isso ganhei a ação.

Reportagens da época, 2015, mostram nossa preocupação com a devolução do dinheiro da previdência sacado pelo Estado, confirmando a harmonia de atuação de nossa parte tanto no episódio Estadual quanto no Municipal.

## Retratos

Esta coluna foi a primeira voz a protestar contra o saque da Prefeitura, inclusive, por sua ilegalidade, e a classificar de 'pedalada'. Como criticou o saque no caso do IPE.

As propostas foram aprovadas pela Assembléia e Câmara, ambas nocivas ao patrimônio dos servidores estaduais e municipais. No Estado, os salários continuam atrasados, já engolido o saldo do IPE. Na Prefeitura, ninguém sabe se ficarão em dia quando gastar o saldo do NatalPrev. O Estado não deu garantia real, fez previsões de pagar dentro de dois anos. A Prefeitura garantiu com o Fundo de Participação, mas ao longo de trinta



anos, até 2047, o que é injusto, para dizer o mínimo. Não enfrentam a crise alienando ativos, sacam o que não pertence aos dois legislativos.

O governador Robinson Faria recebeu o governo 'arrebitado' para repetir a expressão,

mas aliou-se ao governo Rosalba Ciarlini que o arrebitou, amordaçando, desde a transição, o que deveria ter sido dito à sociedade. O prefeito Carlos Eduardo Alves recebeu dele mesmo, ambos cometendo o mesmo erro: não revelaram

os governos que receberam e aliam-se aos adversários.

O Tribunal de Contas não decide, atesta a legalidade ou ilegalidade de gastos públicos nas esferas municipal e estadual. A decisão é do Poder Judiciário, tanto que o Estado não deixou de sacar até o final e nada aconteceu; e a Prefeitura seguiu mesmo caminho.

A maior semelhança: governador e prefeito governam sem oposição, desde que tomaram posse, e ambos não elegeram maioria. O Legislativo, aqui e no Brasil - vide as reformas - deixou de ser o poder fiscalizador na defesa da sociedade e se transformou em usina do Executivo. (VS)

## PALCO

**ESTILO** - A Prefeitura de Natal suspendeu de forma inesperada a segunda parcela dos R\$ 120 mil reais já aprovados para o Instituto Histórico e Geográfico, paralisando os trabalhos para a sua reabertura.

**ALIÁS** - Com as estantes deslizantes e a catalogação do acervo, o IHG é a instituição mais importante para pesquisadores da história do Rio Grande do Norte. É indispensável ter sua porta aberta ao público.

**LIXO** - Depois de duas convocações, a Prefeitura parte para a terceira tentativa de realizar a concorrência para as linhas do transporte coletivo em Natal. Mas corre o risco de ter mais uma licitação deserta.

**MANOBRA** - Na prática o transporte coletivo em Natal opera com modelo cartelizado. De poucas empresas e sob o mesmo comando na relação com a Prefeitura de Natal que representa o poder concedente.

**DANTAS** - Amanhã, 9h30m, proposta do deputado Vivaldo Costa, a sessão solene da Assembléia para marcar os 150 anos de vida e lembrar a obra do escritor, jornalista, educador e historiador Manoel Dantas.

**PRESENÇA** - A solenidade vai contar com a palavra do geólogo e professor Edgard Ramalho Dantas, seu neto e maior conhecedor da vida política e intelectual de Manoel Dantas, um homem de idéias pioneiras.

**PSI** - Sexta e sábado próximos Natal vai sediar o XV Congresso Brasileiro de Psicologia no auditório da Facex da Deodoro. Da psicose maniaco-depressiva ao transtorno do humor. Inscrição-99640.8786.

**GRATIDÃO** - Ao poeta e prosador Chumbo Pereira pela citação no poema 'Rio Grande, pelo privilégio de fazer parte das suas leituras, sem méritos para figurar entre intelectuais: o cronista, comovido, agradece.

## CAMARIM

### BISPO

A Nunciatura Apostólica, de Brasília, encaminhou duas consultas do Vaticano para sentir qual é a posição da Arquidiocese de Natal sobre a atuação de dois padres da província eclesiástica do RN.

### QUAIS

Padre Valdir Moraes, vigário episcopal da Arquidiocese de Natal; e José Valquimar Nascimento que durante vários anos foi secretário particular do cardeal Eugênio Sales na arquidiocese do Rio.

### CRENCIAIS

Teólogo, com pós-graduação em Direito Canônico em Roma, Valquimar teria a unção episcopal dos dois bispos eméritos, D. Heitor de Araújo Sales e D. Matias Macedo, os seus patrocinadores.

### DETALHE

Segundo algumas fontes leigas que frequentam as melhores sacristias de Natal, Dom Jaime Vieira teria preferência pelo padre Valdir Moraes. Escolha passa pela Nunciatura, mas só Roma decidirá.

**NOVO**  
Pra você, do seu jeito

**ANJ** ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS

**IVZ**  
INSTITUTO VERDEIRO DE ORÇAMENTO

**Diretor geral** Fernando Laudares. **Executivo de administração e finanças** Manuel Micó. **Conselheiro de relacionamento com comunidades e marcas** Carlos Magno Araújo. **Executiva de negócios** Karina Mandel. **Executivo de conteúdo e engajamento com a audiência** Everton Dantas. **Executivo de inovação digital e experiência do usuário** Paulo Moreira. **WhatsApp:** (84) 99113-3526. **Fones** (84) 3342-0369 / 3342-0358 / 3342-0380. **redacao@novojornal.jor.br / pauta@novojornal.jor.br / comercial@novojornal.jor.br / assinatura@novojornal.jor.br. Para assinar** (84) 3342-0374. Av. Hermes da Fonseca, 384 - Petrópolis - CEP 59020-000, Natal-RN.

IV - É livre a manifestação do pensamento, sendo vedado o anonimato. (Constituição Federal - Artigo 5º). Os artigos assinados por colaboradores são de responsabilidade dos autores e não refletem necessariamente a opinião do NOVO JORNAL. O jornal não pode ser responsabilizado pelas informações usadas nestes textos ou por prejuízos de qualquer natureza em decorrência do uso ou da divulgação dessas informações.

## Pedagogia da Seicho-No-Ie: A mente não morre

Esta é a grande verdade da Vida! A mente, realmente, não morre. Os estados doentios originam-se todos da mente. Em um corpo morto não podemos encontrar doença porque ele não possui mente. De onde procede então a mente? Mente, haverá de dizer, que ela provém do funcionamento do cérebro. No entanto, ela continua existindo mesmo após a morte do nosso corpo carnal e após a desintegração do cérebro.

Isso, no entanto, é um assunto que só poderá ser comprovado a cada pessoa após a morte.

Portanto, se é que a mente provém do cérebro, isso seria um acontecimento estranho, pois não se pode compreender com que objetivo o cérebro dá origem à mente. Alguém poderia responder o seguinte: "É para que o corpo tenha segurança e longa vida". No entanto, por mais que este corpo fenomênico viva, seu tempo será de no máximo 110 anos e finalmente terminará se transformando em pó.

Ao ser reduzido a pó, é óbvio que o cérebro também se extingue. Seria o caso de afirmar então que o fato da mente surgir e pensar em diversos assuntos seria algo totalmente inútil. Caso a mente desaparecesse com a desintegração do cérebro, o ser real chamado "eu" já não se encontraria em parte alguma.

Será que podemos conceber um mundo onde não encontramos o "eu"? Não é possível acreditar em um mundo assim.

A existência de tal mundo é impossível. Afirma-nos o professor Seicho Taniguchi, grande psicólogo e ex-presidente mundial da Seicho-No-Ie, em sua excepcional obra A Mente É Força Criadora: "A mente não é algo tão insignificante elaborada pelo cérebro que se extingue com a desintegração da massa cinzenta".

Na verdade foi a mente quem criou o cérebro. A mente é "a vida", é a alma que existe desde muito antes de existir nosso corpo carnal e que continuará existindo eternamente após a morte do corpo físico. Até que venhamos a compreender que a alma é imortal, não conseguiremos compreender com exatidão a vida.

**José de Anchieta Cavalcanti**  
(joseito@supercabo.com.br)

Via email



**Plural** Jomar Moraes

Jornalista • jomarmoraes@novonoticias.com

## Quem manda no Estado

A bola da vez chama-se Odebrecht, uma das maiores empresas de engenharia e construção do mundo, uma das maiores multinacionais brasileiras. As delações dos operadores de seu Caixa 2 à Justiça provocam terremotos políticos no Brasil e em países. A eficiência e o gigantismo da Odebrecht, dizem os relatos, têm uma de suas bases de apoio na corrupção.

Além de erguer grandes estruturas, a empresa tornou-se imbatível na arte de comprar políticos, burocratas, financiamentos oficiais, pareceres ilegais e até apoio popular. Com dinheiro sujo elege parlamentares, coopta presidentes da República e, provavelmente, membros do poder do Judiciário, cala a mídia... enfim manda e desmanda no estado brasileiro, subjugado, como a maioria dos estados contemporâneos, ao poder econômico e à ação corporativista.

O nome Odebrecht surge na sequência de escândalos que sacodem, nos últimos tempos, o governo federal, o governo de São Paulo e os de outras unidades federativas, e em trilhas também percorridas por outros gigantes da construção, multinacionais europeias e, claro, bancos. No rastro dessas lideranças da trapaça, segue uma legião de médias e pequenas empresas, agentes públicos e privados e políticos de todos os partidos.

O impacto desse noticiário sobre as pessoas é enorme e tem efeito catártico. Indignação, clamor por justiça e, na ausência de dados precisos ou da incapacidade analisar os fatos, também imaginação, muita imaginação. Soluções fantasiosas são propostas e até as viúvas da ditadura militar resurgem pregando "intervenção constitucional".

Sobre os políticos e os partidos, o choque é grande, mas, nesse caso, a arte de embaralhar a verdade é o recurso de sempre para evitar o naufrágio. As delações atingem todos, mas no limiar de uma campanha eleitoral, a esperteza diz que é melhor realçar a culpa do adversário, com uma ajudinha da mídia partidária.

Enquanto escuto a balbúrdia, reflito sobre a dificuldade que temos em enxergar o óbvio e lamento pelo povo, a grande massa desinformada, levada a espasmos ciclotímicos que servem à astúcia dos manipuladores. Há vilões aos milhares nessa história de assalto ao bem comum, mas reduzir à corrupção endêmica à ação de algumas pessoas - os adversários políticos, por exemplo - é perder de vista a gravidade do problema e perder-se na armadilha das emoções instrumentalizadas.

Estamos diante de um tumor institucional, um estado assaltado por interesses privados, loteado por máfias incontáveis que disputam o butim da coisa pública em todos os níveis de poder e administração. Os políticos corruptos, os partidos prostituídos e as campanhas financiadas com dinheiro sujo são apenas a ponta de um iceberg gigantesco de iniquidades e imoralidades sustentado por valores cultivados no cotidiano das pessoas, das famílias e dos pequenos grupos.

Não é exagero dizer: não há governo corrupto em uma sociedade honesta. Isso dói, mas, sem encarar a realidade, continuaremos todos condenados à indignação estéril ante escândalos sem fim.

**novovo.**  
novojornal.jor.br

**Estamos no ar!**

NOVO CONCEITO,  
NOVO DESIGN,  
NOVO NOVO.

Confira seu novo portal,  
e dê sua opinião, elogio ou sugestão  
através das nossas redes sociais!

## NOVOWhats

O NOVOWhats publica as histórias que os nossos leitores enviam através do WhatsApp

Cadastre-se: (84) 99113-3526



## Transporte público

Um absurdo a tarifa da linha Parnamirim Field, que abrange o bairro de Emaús e Conj. Parque Industrial, passar de \$3.10 para \$3.60. Os ônibus, umas sucatas, geralmente dão problema em horários de pico. Se ao menos tivéssemos um serviço de qualidade, eu nem reclamaria, mas na realidade não é assim.

Rosy Alves

Via NOVOWhats

## Receitas Municipais do Petróleo

A redução de recursos de royalties recebidos pelos Municípios onde há exploração de petróleo e gás natural é consequência da redução combinada do preço internacional do petróleo, da produção e da alíquota do campo produtor. Como sobre estas três variáveis os Municípios não exercem qualquer controle, resta-lhes desenvolver esforços sob os aspectos legislativo e material.

No aspecto legislativo estabelecendo - de comum acordo para evitar uma difícil, porém não impossível guerra fiscal entre eles - a alíquota máxima possível para o ISSQN (Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza) em relação aos serviços tombados pela Petrobrás e demais concessionárias.

Ao lado disso, instituindo Taxa Municipal - como já foi feito em alguns Municípios - de registro, acompanhamento e fiscalização das concessões de recursos numerais, o que é ensejado pela competência comum prevista no art. 23, inciso XI da Constituição Federal. Sem prejuízo da Taxa de Licença de Atividade Econômica aplicável a todos os setores da economia local.

Mas não bastam essas medidas legislativas, pois é necessário não se contratarem os Municípios com os recolhimentos de ISSQN que são feitos pela Petrobrás e demais concessionárias consequentes da retenção na fonte de suas prestadoras de serviços. Há, por isso, que se realizar uma fiscalização que possa atingir todo o prazo dos últimos 5 anos, ainda não atingidos pela decadência, do que quase sempre ou sempre resulta em diferença a favor dos Municípios.

Como também deve ser cobrada das empresas prestadoras de serviços de Taxa de Licença de Atividade Econômica, o que - na conformidade da legislação editada - não requer a existência de um estabelecimento permanente, mas apenas a constatação de sua atividade no território do Município. Se com a adoção dessas medidas não é possível compensar a perda de receita dos royalties, sem dúvida que essa perda será amenizada.

Alcimar de Almeida Silva

Via NOVOWhats



## Cadastre-se:

Você já conhece o NOVO-Whats? Ele é uma ferramenta rápida e eficiente no recebimento e envio de informações. Através dele, você tem acesso a três boletins de notícias com os destaques do momento, tanto do Brasil quanto do mundo. Além disso, você também tem a sua disposição um canal rápido para fazer denúncias, sugerir pautas e muito mais. Se você tem aquela denúncia para fazer e não sabe a quem recorrer, o NOVOWhats dá espaço para sua reclamação e te ajuda a divulgar o seu problema no boletim do 12h. Se você gosta de ficar por dentro das últimas do trânsito, o boletim da noite é o ideal para você, pois além de um resumo de notícias, ele também oferece um super radar do trânsito. Gostou? Adiciona a gente pelo 9 9113 3526 e aproveite!

## Jornal de Armando Negreiros

Médico | aafnegreiros@gmail.com



## Vícios de linguagem

- Vícios de linguagem são desvios em relação ao padrão culto da língua. Eles são agrupados conforme o pecado cometido...

- Ah, cara, vai dar aula de português, é?

- Não. O fato é que ocorrem coisas inacreditáveis. No cruzamento da Avenida Bernardo Vieira com Salgado Filho, às seis e meia da manhã, vidros do carro abertos para respirar ar puro, entregam-me um panfleto cujo texto estimula os jovens a receberem melhor formação ingressando nas forças armadas. Épa, ingressar com "e", "engressar", numa propaganda para educar jovens? É caso de polícia!

Se algumas expressões são tautológicas, como "há dez anos atrás", "encarar de frente", a repetição desnecessária de ideia (criar novos, subir pra cima, surpresa inesperada, acabamento final). etc., avalie erros crassos desse tipo. Mas, no dia a dia, temos que estar preparados para não transformarmos isso numa neurose, pois os insuportáveis seremos nós, acusados de intolerância.

Quem não muda de canal, ou interrompe a leitura de uma entrevista, quando se escuta, repetitivamente: "com certeza", "a nível de", "meio que", "na verdade...", "enfim", "veja bem", "entende?", "está entendendo você?", "Né?", "compreende?", "tipo assim..."? São as abomináveis muletas da fala cotidiana. Clichês insuportáveis, tipo aqueles gemidos, longos e ridículos antes de cada frase: aaahhhahhhahhhahh... Melhor ficar calado, pensando, e pronunciar frases objetivas, claras.

O arcaísmo, uso de termos antiquados, acho plenamente razoável e, quando são usados na hora certa, podem até dar uma conotação jocosa: por obséquio, de balde, entretentes. Já o barbarismo, erro de pronúncia (pobrema, framengo, vrido, sombrancelha, mim-pimbu, mendingo, iorgute, Ordebrecht) é imperdoável e demonstra "inguinorância prena". Há barbarismo também na grafia (como o engressar, citado no início), na morfologia,



**Em um artigo, na revista Língua Portuguesa, Leonardo Fuhrmann afirma: "começou uma discussão se o correto é 'risco de vida', como sempre se falou, ou 'risco de morte'. Mas você também diz que a 'febre subiu' quando na verdade foi a temperatura que subiu... Enrijecer um comportamento, mesmo o que se pretende corretivo, pode ser um erro de português tão grave quanto o próprio vício que se quis corrigir."**

na semântica e no uso de estrangeirismos desnecessários (dar um "time" em vez de um tempo). O cacófono ocorre quando na sequência de palavras forma-se uma expressão ridícula ou obscena (me já dão, por razões). O eco - repetição da mesma terminação em prosa ("O acesso dado

ao processo do réu confesso foi um retrocesso jurídico"); O preciosismo - linguagem pretensamente culta; O plebeísmo - uso de gírias ou termos que demonstram falta de instrução ("tipo assim", "a nível de"). O solecismo - desvios na construção sintática, de concordância, regência e colocação ("Viajar anexo", no sentido de viajar "ao lado de alguém"; "Fazem dias que viajei" contém erro de concordância).

Em um artigo, na revista Língua Portuguesa, Leonardo Fuhrmann afirma: "começou uma discussão se o correto é 'risco de vida' como sempre se falou, ou 'risco de morte'. Mas você também diz que a 'febre subiu' quando na verdade foi a temperatura que subiu... Enrijecer um comportamento, mesmo o que se pretende corretivo, pode ser um erro de português tão grave quanto o próprio vício que se quis corrigir."

Mas o fato é que alguns vícios doem no ouvido. Deve-se evitar a afetação exagerada e tomar qualquer expressão como viciosa. Um pleonismo pode ser usado para enfatizar um acontecimento: vi com os meus próprios olhos! Devemos prestar uma atenção redobrada à própria fala para não incorrerem em repetições - e já estou repetindo - como "né?", "tipo assim...", "entende?" Uma gagueira que irrita profundamente os circunstantes.

Para o filólogo Valter Kehdi expressões são petrificadas na

linguagem de pessoas que as usam a esmo, inconscientemente, mas a recorrência crônica a clichês seria provocada pela dificuldade de o falante construir conexões, de estabelecer a passagem entre um raciocínio e outro, uma sentença e outra, o que se pensa e é efetivamente dito.

Para o professor Eduardo Antonio Lopes o uso mecânico de termos inadequados ou fora de contexto não é mazelá exclusiva de quem não teve boa formação cultural e linguística. Se um advogado bem formado usar a expressão "data vênica" em uma conversa fora dos tribunais, vai soar pedante e inadequado. A impressão do ouvinte é que ele não tem domínio sobre os recursos de linguagem, mesmo que banque o erudito. É uma falta de controle no uso da linguagem - exemplifica.

A mensagem em um escrito só é transmitida pelas palavras, o que exige precisão de uso. Há textos de Fernando Pessoa e de Machado de Assis, diz Kehdi, em que as palavras são suficientes para deixar clara a ironia. Já no discurso falado as expressões faciais e corporais e a entonação também servem para reforçar o tom irônico de uma fala.

Segundo o professor, a discrepância entre fala e escrita seria a razão pela qual não há regra objetiva de combate ao uso de clichês e vícios. O que é racionalmente controlável, ao papel, não o é tanto, ao pé do ouvido. A solução é prestar atenção à própria maneira de falar, com espírito atento à redundância crônica, e fazer autopolicimento para evitar o uso excessivo de certas expressões.

Finalmente a endorria (nem o Word reconheceu o termo) que também é chamada de gerundismo. O medo de ser chamado de endorrico - uso abusivo do gerúndio ("vou estar + gerúndio", "vou estar participando") tem feito com que muita gente deixe de usá-lo quando havia indicação: não atendi ao celular porque estava escrevendo! Hasta martes!

## Nas redes

O melhor do que acontece nos nossos canais digitais, você vê aqui

## DESTAQUES



Curte decoração, design e arquitetura? Então o canal Ambiente-se é perfeito para você! A arquiteta e designer de interiores Carol Bezerra, passou a integrar a equipe do NOVO, trazendo toda sua experiência e olhar diferenciado para todos que acompanham o NOVO.

## +LIDAS



Viúva que presenciou assassinato do marido é sequestrada no velório dele em Natal:



Capitão Styvenson volta às ruas da Grande Natal em operação "Tolerância Zero 2":



Sangue numa madrugada da Região Metropolitana de Natal:

## NOVO CLIQUE



PRAIA DE CARAÚBAS, EM MAXARANGUAPE, INTERIOR DO RIO GRANDE DO NORTE.

# Assalto pode indicar que PCC assumiu controle da fronteira

**Quadrilha com ao menos 30 homens** rouba R\$ 120 milhões da Prosegur em Cidade Del Este, no Paraguai e na fuga para dentro do Brasil troca tiros com agentes da Polícia Federal

**José Maria Tomazela**  
Da Agência Estado

O assalto cinematográfico à base da Prosegur em Ciudad Del Este, na madrugada desta segunda-feira, 24, pode indicar que o Primeiro Comando da Capital (PCC) assumiu o poder na linha de fronteira entre Brasil e Paraguai. O vasto território que se inicia no marco das Três Fronteiras, em Foz do Iguaçu, e termina próximo da cidade paraguaia de

Bahia Blanca, na triplíce fronteira com a Bolívia, em uma extensão de 1.365 quilômetros, é a porta de entrada para armas, drogas e contrabando. Em algum ponto, próximo ao lago da Hidrelétrica de Itaipu, a fronteira foi cruzada de barco pelo bando que assaltou em Ciudad del Este e fugiu para o Brasil. O assassinato de Jorge Rafaat Toumani, em uma emboscada em Pedro Juan Caballero, em junho de 2016, abriu o caminho para a organização criminosa assumir o controle das operações

na fronteira. Rafaat agia por conta própria e estabelecia o preço da droga - cocaína e maconha - a ser fornecida para as duas principais facções brasileiras ligadas ao tráfico: o PCC e o Comando Vermelho (CV). Isso desagradava os traficantes. Conforme a Secretaria Nacional Anti-Drogas (Senad) do Paraguai, ao bancar a execução do "rei da fronteira", a facção paulista se credenciou para assumir as principais posições ao longo da linha internacional. As bases do PCC, antes concentradas em Ciu-

dad del Este e Foz do Iguaçu, foram estendidas a Salto del Guaiá, na fronteira com Guaiá, no Paraná, e Pedro Juan Caballero, vizinha de Ponta Porã, em Mato Grosso do Sul. Depois da morte de Rafaat, as polícias brasileiras e paraguaia registraram ao menos 38 execuções ao longo da fronteira, em um processo de eliminação dos supostos colaboradores do regime anterior. "Com a estrutura montada, o passo seguinte é mostrar força e marcar território, além de reforçar o caixa. Podem acontecer novas

ataques no Paraguai ou na Bolívia", alertou Edgar Almada, diretor Antidrogas da Senad. Ao menos 30 homens com armas de guerra invadiram o prédio da empresa de valores Prosegur, explodiram cofres e levaram US\$ 40 milhões (cerca de R\$ 120 milhões), na madrugada desta segunda-feira, 24, em Ciudad del Este, cidade paraguaia na fronteira com o Brasil. Segundo a imprensa do país vizinho, este pode ter sido o maior assalto da história do Paraguai. Armados com fuzis

automáticos e metralhadoras ponto 50, os criminosos bloquearam ruas, incendiaram veículos e dispararam rajadas contra prédios públicos. Acuada, a polícia pediu reforços e munições. Um policial do Grupo Especial de Operações da polícia paraguaia foi atingido e morto. De acordo com a delegada Denise Duarte, que investigou o assalto, testemunhas disseram que a ação foi praticada por um "esquadrão do crime" e que os criminosos falavam em português.

**TERESINHA DE JESUS EMERENCIANO MELO**  
\*08/05/1935 †20/04/2017  
Missa de 7ª dia



A família de Teresinha de Jesus Emerenciano Melo convida parentes e amigos para a missa de 7ª dia de seu falecimento. A celebração para essa amada, bondosa e inesquecível mulher acontecerá nesta quarta-feira, 26 de abril de 2017, às 17h, na Capela de Nossa Senhora da Conceição, no conjunto Potilândia.

Antecipadamente, agradecemos a todos que comparecerem a este ato de fé cristã.

**SECRETARIA DE ESTADO DA INFRAESTRUTURA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE**  
**RESULTADO DE HABILITAÇÃO - PROCESSO: Nº 274371/2015-7 LICITAÇÃO: Nº 05/17-SIN/TOMADA DE PREÇOS**

**OBJETO:** SERVIÇO DE CONSERVAÇÃO E REPAROS E E. CRISAN SIMINÉIA. A Comissão Permanente de Licitação do SIN, no uso de suas atribuições, torna público, a quem interessar possa, que a empresa: CONSTRUART CONSTRUÇÃO PAVIMENTAÇÃO LTDA EPP foi "inabilitada", e as empresas: MAR CONSTRUÇÕES EIRELI - EPP, PLANO A SERVIÇOS EIRELI - ME, foram habilitadas no certame licitatório supracitado. Considerando o prazo recursal, o processo encontra-se com vistas às interessadas para requererem o que couber, na forma da lei.

Natal/RN, 24 de abril de 2017  
**MÁRCIO FERREIRA DO NASCIMENTO**  
PRESIDENTE DA CPL/SIN

**PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO DO POTENGI COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO**  
**AVISO DE LICITAÇÃO**  
**MODALIDADE - PREGÃO PRESENCIAL Nº 034/2017**

A Prefeitura Municipal de São Paulo do Potengi/RN, através de sua Pregoeira Oficial, torna público que realizará, no dia 08/05/2017, às 09:00 horas, a licitação acima epigrafada - **OBJETO:** Aquisição de Equipamentos e Instrumentos Musicais - Itens desertos no Pregão 023/2017 para a Unidade de Apoio e Produção Artística - Cultural - UAPA de São Paulo do Potengi - de acordo com o Termo de Compromisso nº 0401759-59/2012 / MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO / CAIXA. Esclarecimentos no horário das 08:00 às 12:00 horas, na sala da Comissão, localizada na sede da Prefeitura Municipal de São Paulo do Potengi, Rua Bento Urbano, 04 - Centro - pelo fone (0xx84) 3251-4910 ou por e-mail: cpspp@gmail.com.

São Paulo do Potengi/RN, 24 de abril de 2017  
**Roseleia Regina da Silva** - Pregoeira Oficial

**CONDOMÍNIO EDIFÍCIO CORAIS DE COTOVELO**  
**Edital de Convocação para continuação de Assembleia Geral Ordinária-AGO realizada no dia 22/04/2017.**

Ficam os condôminos convocados para a reunião que será realizada no Salão da Torre Vermelha no dia 29/04/2016, sábado, às 17h00min, em primeira convocação, com o quórum legal, ou às 17h30min, em segunda, com qualquer número, para deliberar sobre os seguintes assuntos:

1. **Apreciar e Julgar as Contas;**
2. **Fixar o orçamento para o ano em curso;**

Os condôminos ausentes poderão nomear procuradores, mediante instrumento público ou particular, que deverá ser apresentado no início dos trabalhos, para extração de cópia.

**Obs: Somente podem deliberar e votar, os condôminos que estiverem quites com suas taxas/cotas de condomínio, taxas extras e multas regimentais. É importante que os condôminos levem os comprovantes dos pagamentos referentes aos meses de Janeiro, Fevereiro e Março/17**

Parnamirim, 24 de abril de 2017.  
Jeaninne Krystine Ribeiro - Síndica

**ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS - SEMARH**  
**COMPANHIA DE ÁGUAS E ESGOTOS DO RIO GRANDE DO NORTE - CAERN**  
**RESULTADO DE JULGAMENTO**  
**PL Nº 0005/2017 - CONCORRÊNCIA NACIONAL**

**Objeto:** Prestação de serviços de empresa especializada para recomposição asfáltica nos logradouros localizados nos sistemas sob a gestão da Regional Mato Grande - RMG.

**AVISO**

A Comissão Permanente de Licitação - CPL, no uso de suas atribuições legais, torna público que após análise e julgamento das propostas de preços, resolveu desclassificar as propostas das empresas: TCPAV - TECNOLOGIA EM CONSTRUÇÃO E PAVIMENTAÇÃO EIRELI, e PELICANO COMÉRCIO, CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS LTDA. Em seguida, a comissão julgou vencedora do referido certame a empresa AGC CONSTRUÇÕES E EMPREENDIMENTOS LTDA. Prazo recursal na forma da lei.

Natal/RN, 24 de abril de 2017  
A Comissão

**SECRETARIA DE ESTADO DA INFRAESTRUTURA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE**  
**AVISO DE LICITAÇÃO: Nº 13/17-SIN/TOMADA DE PREÇOS**

**OBJETO:** SERVIÇO DE REFORMA DO PRÉDIO CENTRAL DE IDENTIFICAÇÃO DO ITEP/RN, LOCALIZADO EM NATAL/RN. PROCESSO: Nº 43140/2017-1-SIN. A Secretaria de Estado da Infraestrutura do Estado do Rio Grande do Norte-SIN, através da sua Comissão Permanente de Licitação, com sede no Centro Administrativo, BR 101, km 0, Lagoa Nova, Natal/RN, torna pública, que realizará Licitação na modalidade TOMADA DE PREÇOS, do tipo menor preço, a qual se regerá pelas disposições da Lei nº 8.666, de 21.06.93, com as alterações posteriores. O recebimento e abertura dos envelopes de Documentos de Habilitação e Proposta de Preços dar-se-ão no dia 16 de maio de 2017, às 09:00 (nove) horas, na Sala de Licitações, na sede da Secretaria, no endereço acima. O Edital e anexos poderão ser examinados no endereço acima, das 8:30 às 12:30 horas de segunda a sexta-feira. Já a sua aquisição será mediante apresentação da guia de depósito no valor de R\$ 20,00 (vinte reais), no Banco do Brasil (001), Agência nº 37958, Conta Corrente nº 8504-9, a favor da SIN Arrecadação.

Natal/RN, 24 de abril de 2017  
**Márcio Ferreira do Nascimento**  
PRESIDENTE DA CPL/SIN

**SINDICATO DOS ESTIVADORES DE NATAL EM CONJUNTO COM OS DEMAIS SINDICATOS**  
**CNPJ 08.028.946/0001-78**  
**Rua Frei Miguelinho, 29-Ribeira-59012-180**  
**Assembleia Geral Extraordinária**  
**Edital de Convocação**

Pelo presente Edital ficam os associados deste Sindicato em Pleno exercício de seus direitos estatutários, convocados para constituir Assembleia Geral Ordinária que será instalada em 28 de abril de 2017 na sede do Sindicato, Sítio à rua Frei Miguelinho, 29, no Bairro da Ribeira, nesta Capital, às 08:30 hs em primeira convocação havendo número legal ou uma (1) hora após em Segunda com 50% mais um ou em terceira e última convocação com qualquer número de presentes, para discutirem e deliberarem sobre o seguinte:

**ORDEM DO DIA**  
1) Greve Geral dia 28 de abril de 2017

Natal/RN, 24 de abril de 2017  
**LENILTON FONSECA CALDAS**  
Presidente

**USINA DE ENERGIA EÓLICA JUNCO I SPE S.A.**  
CNPJ/MF: 15.313.226/0001-10  
Vila Amazonas, Lote 39 | Serra do Mel - RN - Brasil | CEP: 59663-000

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2016**

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

**AOS ACIONISTAS**  
A administração da Usina de Energia Eólica Junco I SPE S.A., em atendimento às disposições legais e estatutárias pertinentes, apresenta o relatório da administração e as demonstrações financeiras da Companhia relativos ao exercício de 2016, acompanhadas do parecer dos Auditores independentes. Toda a documentação relativa às contas ora apresentadas está à disposição dos senhores acionistas, a quem a Diretoria terá o prazer de prestar os esclarecimentos adicionais necessários.

**A COMPANHIA**  
Constituída em 03 de abril de 2012, a companhia tem por objeto social a estruturação, o desenvolvimento, a implantação, a geração e a exploração de empreendimento de energia elétrica por fonte eólica desenvolvido no parque eólico denominado EOL Junco I S.A., o qual terá previsão de geração de mais de 60.000(sessenta mil) MWh. Em dezembro de 2015 a Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL autorizou a Companhia a iniciar as suas operações comerciais através dos seguintes atos:

Despacho	Número	Data da Portaria	Data do Início da Operação	Unidade Gestora
3.941		04/12/2015	05/12/2015	UG4 e UG6, totalizando 6 MW
3.963		08/12/2015	09/12/2015	UG3, UG5 e UG8, totalizando 9 MW
3.981		09/12/2015	10/12/2015	UG1, UG2 e UG7, totalizando 9 MW

**OPERAÇÃO COMERCIAL**  
Em 2011 a Companhia vendeu energia eólica no 13º Leilão de Energia Proveniente de Novos Empreendimentos de Geração ocorrido em 20.12.2011. Por meio de contratos com prazo de suprimentos de 20 anos, foram negociados ao preço de R\$107,98/MWh (preço de leilão), sendo: Junco I: 12.1 MW. A entrada em operação de teste e comercial da usina aconteceu no último trimestre de 2015.

**DESEMPENHO ECONOMICO-FINANCEIRO**

Ativo Circulante	9.661.283
Ativo Não Circulante	151.154.014
<b>Total do Ativo</b>	<b>160.815.297</b>
Caixa e equivalentes de Caixa	4.100.661
Passivo Circulante	12.871.734
Passivo Não Circulante	83.363.075
Patrimônio Líquido	64.580.488
Lucro (prejuízo) do período	<b>(4.492.103)</b>
<b>Total do Passivo</b>	<b>160.815.297</b>

Finalmente, queremos deixar consignados nossos agradecimentos aos acionistas, colaboradores, seguradoras, usuários, agentes financeiros e do Setor Elétrico e a todos que direta ou indiretamente colaboraram para o êxito das atividades da Companhia.

Rio de Janeiro, 31 de março de 2017.

**JULIO CESAR DE ARRUDA CAMARA CABRAL**  
DIRETOR

**NICOLAS PAUL ANTOINE THOUVEREZ**  
DIRETOR

**BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 (em reais)**

	EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE		
	Nota	2016	2015
<b>ATIVO</b>			
<b>CIRCULANTE</b>			
Caixa e equivalente de caixa	3	4.100.661	10.832.143
Contas a receber	4	5.008.771	2.951.408
Adiantamentos a fornecedores		86.818	192.488
Impostos a recuperar	5	393.484	305.795
Despesas antecipadas		1.806	130.068
Outras		69.743	-
		<b>9.661.283</b>	<b>14.411.902</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
<b>Realizável a longo prazo</b>			
Partes Relacionadas	11	-	18.448
		-	<b>18.448</b>
<b>Imobilizado</b>	6	144.893.028	152.622.626
Intangível	7	6.260.986	6.616.845
		<b>151.154.014</b>	<b>159.239.471</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>151.154.014</b>	<b>159.257.919</b>
		<b>160.815.297</b>	<b>173.669.821</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>CIRCULANTE</b>			
Fornecedores	8	7.535.752	16.372.383
Obrigações fiscais e trabalhistas		316.406	231.891
Seguros a pagar		-	153.630
Dividendos propostos		-	143.014
Empréstimos e financiamentos	9	4.828.541	1.847.987
Tributos diferidos	10	191.035	-
Outras		-	48.872
		<b>12.871.734</b>	<b>18.797.777</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Partes relacionadas	11	19.010.395	18.032.077
Empréstimos e financiamentos	9	63.836.514	67.907.224
Penalidades contratuais	12	516.166	-
		<b>83.363.075</b>	<b>85.939.301</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	13		
Capital social integralizado		49.610.996	39.000.000
Adiantamento para aumento de capital		19.461.596	29.473.592
Reserva de lucros		-	459.152
Prejuízos acumulados		(4.492.103)	-
		<b>64.580.488</b>	<b>68.932.743</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>160.815.297</b>	<b>173.669.821</b>

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 (em reais)**

	EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE		
	Nota	31.12.2016	31.12.2015
<b>RECEITA OPERACIONAL LIQUIDA</b>	<b>14</b>	<b>16.143.655</b>	<b>2.935.434</b>
<b>CUSTOS OPERACIONAIS</b>	<b>15</b>	<b>(12.520.537)</b>	<b>(584.897)</b>
<b>LUCRO BRUTO</b>		<b>3.623.118</b>	<b>2.350.537</b>
<b>RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>			
Despesas administrativas	15	(1.166.332)	(820.901)
Despesas tributárias		(-)	(103.242)
Despesas doações		(12.194)	-
Despesa indenização por perdas e danos		(144.836)	-
Outras despesas		(-)	(4.053)
Recuperação de despesas		47.557	-
Outras receitas	16	280.547	-
		(995.258)	(928.196)
<b>RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO</b>		<b>2.627.860</b>	<b>1.422.341</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO</b>	17		
Despesas financeiras		(7.352.255)	(719.903)
Receitas financeiras		418.573	932.226
		<b>(6.933.682)</b>	<b>212.323</b>
<b>LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DO IRPJ E DA CSLL</b>		<b>(4.305.822)</b>	<b>1.634.664</b>
Imposto de renda		(422.928)	(287.942)
Contribuição social		(222.505)	(119.022)
		<b>(645.433)</b>	<b>(406.964)</b>
<b>LUCRO/PREJUÍZO DO EXERCÍCIO</b>		<b>4.951.255</b>	<b>1.227.700</b>
<b>LUCRO (PREJUÍZO) DO EXERCÍCIO POR LOTE DE MILAÇÕES - RS</b>		<b>(0,10)</b>	<b>0,09</b>

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 (em reais)**

	CAPITAL SOCIAL	ADIANT. PAUAMENTO DE CAPITAL	RESERVA LEGAL	RESERVA DE LUCROS RETIDOS	PREUJZOS ACUMULADO	TOTAL
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>39.000.000</b>	-	-	-	<b>(625.534)</b>	<b>38.374.466</b>
Lucro líquido	-	-	-	-	1.227.700	1.227.700
Dividendos propostos	-	-	-	-	(143.014)	(143.014)
Créditos recebidos de sócios	-	29.473.592	-	-	-	29.473.592
Reserva de Lucro	-	-	-	429.043	-	429.043
Reserva Legal	-	-	30.108	-	-	30.108
Constituição de reserva	-	-	-	-	(459.152)	(459.152)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>39.000.000</b>	<b>29.473.592</b>	<b>30.108</b>	<b>429.043</b>	-	<b>68.932.743</b>
Prejuízo líquido	-	-	-	-	(4.951.255)	(4.951.255)
Créditos recebidos de sócios	-	599.900	-	-	-	599.900
Transferência para aumento de capital	-	(10.610.996)	-	-	-	(10.610.996)
Aumento de capital AGE 26.12.16	10.610.996	-	-	-	-	10.610.996
Compensação da Reserva legal com	-	-	(30.108)	-	30.108	-
Prejuízos	-	-	-	-	429.043	429.043
Compensação da Reserva de lucros retidos com Prejuízos	-	-	-	(429.043)	-	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>49.610.996</b>	<b>19.461.596</b>	-	-	<b>(4.492.103)</b>	<b>64.580.488</b>

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 (em reais)**

	EXERCÍCIOS FIMDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE	
	2016	2015
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
Prejuízo do exercício	(4.951.255)	1.227.700
<b>Ajustes para conciliar o lucro líquido ao caixa líquido gerado nas atividades operacionais:</b>		
Depreciação e amortização	6.467.722	391.119
<b>Lucro líquido ajustado</b>	<b>1.516.467</b>	<b>1.618.819</b>
<b>Variações nas contas do ativo</b>		
Aumento (Redução) em Contas a receber	(2.057.363)	(2.951.409)
Aumento (Redução) em Adiantamentos a Fornecedores	105.670	595.328
Aumento (Redução) em Impostos a recuperar	(87.689)	(198.911)
Aumento (Redução) em Despesas antecipadas	128.262	85.969
Aumento (Redução) em Outros	(69.743)	-
<b>Variações nas contas do passivo</b>		
Aumento (Redução) em Fornecedores	(8.836.631)	12.542.061
Aumento (Redução) em Obrigações Fiscais e Trabalhistas	84.515	212.336
Aumento (Redução) em Seguros a Pagar	(153.630)	(83.519)
Aumento (Redução) em Tributos diferidos	191.035	-
Aumento (Redução) em Penalidades contratuais	516.166	-
Aumento (Redução) em Outras obrigações	(48.872)	1.084
<b>Disponibilidades líquidas geradas (usadas) nas atividades operacionais</b>	<b>(8.711.813)</b>	<b>11.821.758</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>		
Baixas (Aquisição) de ativo imobilizado	1.542.827	(84.861.509)
Baixas (Aquisição) de ativo intangível	74.909	(1.332.025)
<b>Disponibilidades líquidas usadas nas atividades de investimento</b>	<b>1.617.736</b>	<b>(86.193.534)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>		
Financiamento com Partes relacionadas	996.766	(13.911.287)
Dividendos pagos	(143.014)	(143.015)
Adiantamento(redução) para futuro aumento de capital	(10.011.996)	29.473.592
Integralização de capital	10.610.996	-
Empréstimos e financiamentos	-	146.978.934
Pagamentos de empréstimos e financiamentos	(1.626.989)	(85.952.261)
Encargos financeiros sobre empréstimos e financiamentos	536.832	8.338.506
<b>Disponibilidades líquidas geradas nas atividades de financiamento</b>	<b>362.595</b>	<b>84.927.484</b>
<b>Aumento (redução) das disponibilidades</b>	<b>(6.731.482)</b>	<b>10.555.708</b>
<b>Demonstração do aumento (redução) das disponibilidades</b>		
Saldo no início do período	10.832.143	276.435
Saldo no fim do período	4.100.661	10.832.143
	<b>(6.731.482)</b>	<b>10.555.708</b>



# Governo segue confiante nas reformas, diz Dyogo Oliveira

Para o ministro do Planejamento acredita na aprovação da reforma da Previdência no Congresso Nacional e defendeu regras mais duras para o servidores públicos na integralidade e paridade

Idiana Tomazelli  
Agência Estado

O ministro do Planejamento, Dyogo Oliveira, disse ontem (24), que o governo segue confiante na aprovação da reforma da Previdência, apesar de a votação do relatório na comissão especial na Câmara dos Deputados ter ficado para o dia 2 de maio, logo após dois protestos contra a proposta. O ministro também defendeu regras mais duras para que servidores públicos possam acessar as chamadas integralidade (aposentadoria com maior salário da carreira) e paridade (reajuste igual ao de servidores da ativa), apesar da pressão de diversas categorias contra essa ideia.

Estamos confiantes de que as reformas serão aprovadas no Congresso Nacional porque são reformas que efetivamente contribuem para retirar o País da recessão econômica e nos colocar na rota

de crescimento. Isso é uma questão que o Congresso tem o seu tempo, tem de amadurecer as decisões a respeito das reformas, mas o governo continua muito confiante a respeito (da aprovação)", disse Oliveira.

Segundo ele, as reformas, da Previdência e trabalhista, têm sido tratadas de forma "inteligente" pelo núcleo de articulação política do governo, mas é preciso aguardar o andamento das negociações. O ministro refutou o temor de que a proximidade dos protestos contamine a votação da reforma da Previdência na comissão especial.

Dyogo Oliveira também defendeu a manutenção da proposta que prevê a concessão de integralidade e paridade para servidores que ingressaram antes de 2003 apenas se a aposentadoria for a partir dos 62 anos para mulheres e 65 anos para homens. A proposta consta no relatório do deputado Arthur Oliveira Maia (PPS-BA), mas enfrenta forte resistên-

cia de categorias com poder de pressão, como magistrados e auditores fiscais. O relator ainda deve analisar uma alternativa mais suave.

"Particularmente penso que a proposta que previa a integralidade e paridade apenas com 62/65 anos é bastante razoável e acho que o adequado seria manter a proposta presente no relatório. Isso já me parece bastante razoável e tem o critério de justiça que temos defendido muito, que é permitir que haja menor nível possível de distorção entre condições do setor público e do setor privado. Esse é princípio importante que temos defendido na reforma. Quanto mais pudermos nos ater a ele, melhor", afirmou o ministro.

## TRABALHISTA

Oliveira disse ainda que o governo está analisando os detalhes do relatório da reforma trabalhista, apresentado pelo deputado Rogério Marinho (PSDB-RN). Segundo o ministro, o governo está aten-



// Ministro do Planejamento Dyogo Oliveira

to ao fato de que o parecer é "bastante mais amplo" do que a proposta original.

O texto abre brechas, por exemplo, para que haja contratações de funcionários terceirizados na modalidade Microempreendedor Individual (MEI), que paga uma alíquota favorecida à Previdência, de 5% sobre o salário mínimo. Um funcionário com carteira assinada paga de 8% a 11% sobre o salário bruto, até o teto do INSS (R\$ 5.531,31).

"Assim que tivermos detalhamento vamos tomar providências cabíveis. O que é preciso ter é equilíbrio de tratamento nos diversos métodos de contratação", disse o ministro.

Segundo Oliveira, o ideal é que a contratação em determinada modalidade se dê por questões de gestão, não por incentivo tributário. "Temos de cuidar para que não haja incentivo a uma modalidade em detrimento das contas públicas", afirmou o ministro do Planejamento.



Violência contra a mulher é crime. Denuncie.

PORTAL DA MULHER POTIGUAR

Disque Denúncia

0800 281 2336

mulherpotiguar.rn.gov.br



GOVERNO DO RIO GRANDE DO NORTE

Secretaria de Políticas Públicas para as Mulheres do RN - SPM

# Muita morte para pouco efetivo

**Aumento nos casos de crimes contra a vida** no Rio Grande do Norte sobrecarrega trabalho da Divisão de Homicídios da Polícia Civil potiguar, que espera concurso para amenizar déficit

FOTOS: FRANKIE MARCONE / NOVO

Rafael Barbosa  
Do NOVO

O crescimento dos números de assassinatos do Rio Grande do Norte é uma realidade, e assusta a população do estado. Neste contexto, a formação da Divisão de Homicídios e Proteção a Pessoa (DHPP) surgiu como uma ferramenta para tentar frear esses índices. Contudo o efetivo disponível para as investigações não é o suficiente, dada a demanda diária.

As equipes de plantão da Divisão de Homicídios precisam se desdobrar para dar conta da quantidade de assassinatos que acontecem durante a noite, de madrugada e nos fins de semana. São os períodos em que mais se registra ocorrências e uma equipe formada por um delegado e mais quatro agentes é a responsável por dar o primeiro atendimento aos casos.

Para se ter uma ideia, somente no feriado de Tiradentes e fim de semana passado, entre a sexta-feira e o domingo, foram 21 pessoas mortas no Rio Grande do Norte, de acordo com o Observatório da Violência do RN (Obvio). Dez destes aconteceram na Região Metropolitana de Natal, que é a área de atuação da DHPP durante o plantão.

Na semana passada, o NOVO acompanhou um dia de trabalho dos agentes da Divisão em um dia que, antes, era considerado “tranqui-



// DHPP conta hoje com 13 delegados, dos quais três estão de licença, que se dividem entre as áreas administrativas da cidade e os plantões

lo” pelos policiais, a terça-feira. Contudo somente naquele plantão foram quatro assassinatos, mais dois que só foram notificados na quarta de manhã, momento em que os corpos foram encontrados, em Pamamirim.

Na ocasião, a delegada Jamile Alvarenga comandava o serviço. Na opinião dela, é insuficiente a quantidade de efetivo disponível para a atividade, exatamente por conta da demanda de trabalho.

Houve um plantão recente, ela relata, no sábado do carnaval passado, em que foram registrados 11 atendimentos. “Tem vezes que acontecem em tempos espaçados, mas algumas vezes é tudo de uma vez”, conta Jamile Alvarenga.

Os policiais da DHPP são responsáveis ainda por todas as procedimentos relacionados ao crime de assassinato. Se houver necessidade de apreender armas, ou veículos, é a equipe a Divisão a en-

carregada. “E aí tem que esperar o guincho pra rebocar, etc”, acrescenta a delegada.

Durante o corrido plantão de carnaval, ela recorda, foram três carros e duas motocicletas apreendidos. “Saímos daqui (DHPP) 15h, e ainda voltamos no outro dia para terminar os relatórios, porque não teve condição de fazer tudo”, conta. O plantão deveria acabar às 8h da manhã.

Durante as abordagens, os policiais preenchem uma

série de dados em um documento chamado de Reconhecimento. Jamile Alvarenga explica que ela e mais dois agentes cuidam desta parte enquanto os outros dois que restam na equipe fazem a segurança do perímetro em que aconteceu o homicídio.

A delegada diz que alguns colegas saem na companhia de apenas três policiais, restando um deles para a segurança. Em lugares de maior violência a baixa na equipe

pode representar um perigo.

Além disso, os agentes e delegados que compõem o plantão da Divisão de Homicídios não tem atuação exclusiva nos horários destinados a essas equipes. “Como está com escassez de efetivo, somos remanejados para atividades de outras investigações”, relata Jamile Alvarenga.

A delegada, inclusive, recebeu a missão de integrar a comissão que apura os 26 homicídios registrados dentro da Penitenciária Estadual de Alcaçuz durante o massacre ocorrido em janeiro passado.

“Tem gente do expediente que desce para tirar plantão quando tem plantonista de férias, tem gente do plantão que sobe pra ajudar porque não tem efetivo. Todo mundo tá tendo que se desdobrar”, complementa.

A DHPP dispõe de quatro equipes de plantão, que se revezam no ofício de 14h: trabalham um dia e folgam três. No total, a Divisão opera atualmente com 13 delegados, dos quais três estão de licença, para resolver os assassinatos praticados na capital.

Apesar de atender os municípios da Grande Natal durante o regime de plantão, a Divisão de Homicídios realiza nestes casos somente os procedimentos iniciais, e entrega a investigação à DP local.

Até o domingo o Obvio registrou no RN 778 Conduitas Violentas letais Intencionais, denominação dada pelo Observatório para as mortes matadas.

## Concurso e banco de horas pretendem desafogar efetivo

Recentemente, ao assumir a Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social, a delegada Sheila Freitas, reconheceu a deficiência de efetivo tanto na Polícia Civil, quanto na Polícia Militar.

Em entrevista coletiva concedida à imprensa um dia antes de sua nomeação oficial como secretária, Sheila Freitas disse que a falta de policiais dificulta o trabalho, contudo afirmou que as duas instituições têm trabalho para cumprir o seu papel.

O delegado-geral da Polícia Civil, José Francisco Correia Júnior, afirma que após a realização do próximo concurso para a instituição pretende atender às demandas de efetivo.

De acordo com Correia Júnior, a previsão de lançamento de edital é do mês de maio para o mês de junho.

Ainda de acordo com o delegado geral, serão 25 vagas para delegado, 11 para o cargo escrivão e mais 106 para agentes de polícia. Todas im-



// Correia Júnior, delegado-geral da Polícia Civil do RN

diatas. “Isso é o que já estava previsto pelas aposentadorias, com o levantamento que foi feito na Polícia Civil”, disse.

Correia Júnior afirma que, com a chegada dos novos servidores, verá as necessidades de cada diretoria, cada setor dentro da Polícia Civil, para então proceder com o remanejamento de policiais.

Além do certame, o delegado geral alega também que, com será possível incrementar o efetivo com os agentes que precisam cumprir horas

referentes à greve de 2013, segundo decisão judicial. “São muitos agentes que vão passar de cinco a seis meses cumprindo horas”, reforça.

Questionado sobre quantos destes podem ser incorporados à Divisão de Homicídios e proteção a Pessoa, Correia Júnior respondeu que ainda vai observar as pendências para saber quantos policiais podem ir para cada diretoria de polícia, bem como qual é o total de agentes que vão cumprir esse banco de horas.

TEATRO RIACHUELO NATAL

Garanta seu ingresso

ingresso rápido

ingressorapido.com.br

# Masha e o Urso

## LIVE SHOW

DOMINGO, 7 DE MAIO, 16H

Produção Local

IBARCE

VIVA

CANAL DE VENDAS OFICIAL

BILHETERIA DO TEATRO RIACHUELO

MAIS INFORMAÇÕES

TEATRORIACHUELO.COM.BR

(ANCS) No 0178/01 - EM PROCESSO DE RENOVACAO - CAPACIDADE MAXIMA: 1.518 PESSOAS (FORMATO PLATEIA), 1.985 PESSOAS (FORMATO PISTA)

# Aeronautas entram em estado de greve por mudanças na reforma

**Pilotos e comissários de voo brasileiros** decidem decretar greve para pressionar o governo e parlamentares a fazer mudanças no texto da reforma trabalhista que tramita no Congresso

Os pilotos e comissários de voo de todo país decidiram ontem, em assembleia, decretar estado de greve para pressionar o governo e parlamentares a fazer mudanças no texto da reforma trabalhista que tramita em regime de urgência no Câmara dos Deputados. Uma nova reunião da categoria está marcada para a próxima quinta-feira (27), quando os profissionais decidirão se paralisam suas atividades ou encerram o movimento.

Os aeronautas reclamam principalmente do trecho da reforma que trata do traba-

lho intermitente, permitindo a convocação apenas para trabalhos esporádicos, sem contratação permanente. Segundo o presidente do Sindicato Nacional dos Aeronautas, Rodrigo Spader, como as empresas aéreas têm períodos de altos e baixos na movimentação, o trabalho intermitente poderia ser aplicado, prejudicando os empregados do setor.

“Nos períodos de baixa nós seríamos dispensados do nosso trabalho e seríamos chamados somente quando a aeronave voasse novamente. Então isso atingiria tanto pilotos de pequenas aeronaves como de grandes empresas.”



NILTON FUKUDA / ESTADÃO

// Reunião definitiva sobre paralisação está marcada para quinta-feira

Segundo Spader, a prática poderia inclusive prejudicar a segurança do transporte aéreo. “Os pilotos e comissários necessitam ter um trabalho contínuo para a manutenção das habilidades técnicas. Se um aeronauta voa um mês e folga outro a todo momento, até os níveis de segurança de voo podem ser afetados”, disse.

Outro ponto da reforma trabalhista criticado pelos aeronautas é a dispensa por justa causa no caso de perdas de licenças ou certificados. De acordo com Spader, no caso dos pilotos e comissários isso seria um retrocesso. “Justamente em um momento de

fragilidade do aeronauta, em que ele perde uma licença, ou por exame médico ou para voar em uma determinada aeronave, ele seria demitido, sem direito ao saque do FGTS [Fundo de Garantia do Tempo de Serviço], aviso prévio”, criticou o presidente do sindicato.

A categoria pretende conversar nos próximos dias com o relator do projeto, deputado Rogério Marinho (PSDB-RN), e com outros parlamentares para apresentar emendas que modifiquem o texto da reforma. “Queremos pressionar o governo para efetivamente negociar a reforma”, disse Spader.

**SECRETARIA DE ESTADO DA INFRAESTRUTURA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE**

**AVISO DE LICITAÇÃO: Nº 14/17-SIN/TOMADA DE PREÇOS**

**OBJETO:** SERVIÇO DE REFORMA DO LABORATÓRIO DE DNA DO ITEP/RN, LOCALIZADO EM NATAL/RN. PROCESSO: Nº 41827/2017-1-SIN. A Secretaria de Estado da Infraestrutura do Estado do Rio Grande do Norte-SIN, através da sua Comissão Permanente de Licitação, com sede no Centro Administrativo, BR 101, km 0, Lagoa Nova, Natal/RN, torna público, que realizará Licitação na modalidade TOMADA DE PREÇOS, do tipo menor preço, a qual se regerá pelas disposições da Lei nº 8.666, de 21.06.93, com as alterações posteriores. O recebimento e abertura dos envelopes de Documentos de Habilitação e Proposta de Preços dar-se-ão no dia 16 de maio de 2017, às 10:00 (dez) horas, na Sala de Licitações, na sede da Secretaria, no endereço acima. O Edital e anexos poderão ser examinados no endereço acima, das 8:30 às 12:30 horas de segunda a sexta-feira. Já a sua aquisição será mediante apresentação da guia de depósito no valor de R\$ 20,00 (vinte reais), no Banco do Brasil (001), Agência nº 37958, Conta Corrente nº 8504-9, a favor da SIN Arrecadação.

Natal/RN, 24 de abril de 2017  
**Márcio Ferreira do Nascimento**  
 PRESIDENTE DA CPL/SIN

**SECRETARIA DE ESTADO DA INFRAESTRUTURA DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE**

**NOVO AVISO DE LICITAÇÃO: Nº 050/16-SIN/TOMADA DE PREÇOS**

**OBJETO:** REFORMA E AMPLIAÇÃO DO HOSPITAL PEDIÁTRICO MARIA ALICE, EM NATAL/RN. PROCESSO: Nº 105790/2013-1-SEAP. A Secretaria de Estado da Infraestrutura do Estado do Rio Grande do Norte-SIN, através da sua Comissão Permanente de Licitação, com sede no Centro Administrativo, BR 101, km 0, Lagoa Nova, Natal/RN, torna público, que realizará Licitação na modalidade TOMADA DE PREÇOS, do tipo menor preço, a qual se regerá pelas disposições da Lei nº 8.666, de 21.06.93, com as alterações posteriores. O recebimento e abertura dos envelopes de Documentos de Habilitação e Proposta de Preços dar-se-ão no dia 12 de maio de 2017, às 09:00 (nove) horas, na Sala de Licitações, na sede da Secretaria, no endereço acima. O Edital e anexos poderão ser examinados no endereço acima, das 8:30 às 12:30 horas de segunda a sexta-feira. Já a sua aquisição será mediante apresentação da guia de depósito no valor de R\$ 20,00 (vinte reais), no Banco do Brasil (001), Agência nº 37958, Conta Corrente nº 8504-9, a favor da SIN Arrecadação.

Natal/RN, 24 de abril de 2017  
**Márcio Ferreira do Nascimento**  
 PRESIDENTE DA CPL/SIN

**Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Energética e Empresas Prestadoras de Serviços do Setor Elétrico do Estado do Rio Grande do Norte - SINTERN**

Rua Gonçalves Ledo, 845 - Fone (84) 3211-4563 / 3201-5777 - CNPJ (MF) 08.026.213/0001-02  
 Natal - Rio Grande do Norte - CEP: 59.025-330 - Código da Entidade Sindical Nº 004.025.87367-9  
 Site: www.sintern.com.br / E-mail: contatos@sintern.com.br

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**

A Diretoria do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Energética e Empresas Prestadoras de Serviços do Setor Elétrico do Estado do Rio Grande do Norte - SINTERN, com sede na Rua Gonçalves Ledo, 845 - Centro CNPJ (MF) 08.026.213/0001-02 - Natal - Rio Grande do Norte no uso de suas atribuições legais, conforme determina a legislação vigente e o Estatuto do Sindicato convocam todos os trabalhadores do CONSÓRCIO PARQUE EOLICO, para se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, que será realizada: No dia 27/04/2017 (quinta-feira) às 12h30min na Fazenda Boca de Campo, S/N, Zona Rural, Pedra Grande/RN. A Assembleia será realizada em primeira convocação, no local e horário acima mencionado, com o quórum determinado pelo estatuto, ou em segunda convocação, 30 (trinta) minutos após, com qualquer número de associados, para deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: a) Discutir e Deliberar sobre a Pauta de Negociação do Acordo Coletivo de 2017/2018; b) Autorização para instauração de Dissídio Coletivo; c) Indicativo de Greve; d) Permanência da Assembleia em aberto; e) Definição da Contribuição Assistencial.

Natal, 24 de abril de 2017.  
 A DIRETORIA

**SINDPREST/RN - SINDICATO PATRONAL DAS EMPRESAS PRESTADORAS DE SERVIÇOS DE MÃO DE OBRA DO RN - CNPJ 01.646.031/0001-87**

**EDITAL DE CONVOCAÇÃO- ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA**

A Diretoria do Sindicato das Empresas Prestadoras de Serviços de Locação de Mão de Obra do Estado do Rio Grande do Norte, SINDPREST/RN, no uso de suas atribuições estatutárias, vem pelo presente Edital convocar as empresas prestadoras de serviços de locação de mão de obra do Estado do Rio Grande do Norte, que irão utilizar a CCT - SINDPREST/RN X SINTRO/RN - Sindicato dos Trabalhadores e Transportadores Rodoviários do Rio Grande do Norte e a CCT - SINDPREST/RN X SINDCONAM/RN - Sindicato dos Motoristas de Ambulância do Estado do Rio Grande do Norte, para participarem da Assembleia Geral Extraordinária, que se realizará no dia vinte e oito de abril de dois mil e dezessete, em primeira convocação às dezesseis horas e última convocação às dezesseis horas e trinta minutos, com qualquer número de presentes, tendo como local a ser realizada, a sede do SINDPREST/RN, sala situada à Rua Princesa Isabel, 523, Galeria Princesa Isabel, sala 122, Cidade Alta, Natal/RN, para deliberação da seguinte ordem do dia: a) Apreciação, discussão e deliberação sobre a pauta de reivindicações para o ano de 2017; b) Concessão de poderes à diretoria para, caso se faça necessário, autorizar o ajuizamento ou defesa em processo judicial caso as negociações com a Entidade Laboral resulte infrutífera, autorizando a outorga de mandato para constituição de advogado.

Natal/RN, 25 de abril de 2017.  
 A DIRETORIA

**ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE SECRETARIA DE ESTADO DE MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS HÍDRICOS - SEMARH**

**COMPANHIA DE ÁGUAS E ESGOTOS DO RIO GRANDE DO NORTE - CAERN**

**RESULTADO DE JULGAMENTO PL Nº 0117/2016 - CONCORRÊNCIA NACIONAL**

**Objeto:** Execução dos serviços de pavimentação e recomposição de pavimentação em paralelepípedo, em logradouros situados nas regiões administrativas sul, leste e oeste de Natal/RN, decorrentes da retirada de vazamentos no sistema de abastecimento de água.

**AVISO**

A Comissão Permanente de Licitação - CPL, no uso de suas atribuições legais, torna público que após análise e julgamento das propostas de preços, decidiu desclassificar de todos os lotes, as empresas: **CONSTRUTORA ASSU E EMPREENDIMENTOS LTDA-EPP, CONSTRUTORA VECON LTDA, I & M CONSTRUÇÕES LTDA, LC CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS LTDA, ECOMAO - EMPRESA DE CONSTRUÇÃO E MÁQUINAS EIRELLI-EPP, PRM EMPREENDIMENTOS E CONSTRUÇÕES LTDA-ME e RRK EMPREENDIMENTOS LTDA-EPP.** Em seguida, classificou as demais empresas habilitadas de acordo com o quadro abaixo:

LOTE 01		
CLASSIFICAÇÃO	EMPRESA	VALOR R\$
1º Lugar	PELICANO COMÉRCIO, CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS LTDA-ME	654.427,47
2º Lugar	F DOIS ENGENHARIA LTDA	676.803,01
3º Lugar	AGIL CONSTRUÇÕES, COMÉRCIO E SERVIÇOS EIRELLI-ME	761.055,88
LOTE 02		
CLASSIFICAÇÃO	EMPRESA	VALOR R\$
1º Lugar	PELICANO COMÉRCIO, CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS LTDA-ME	614.802,18
2º Lugar	F DOIS ENGENHARIA LTDA	636.233,01
3º Lugar	AGIL CONSTRUÇÕES, COMÉRCIO E SERVIÇOS EIRELLI-ME	718.446,24
LOTE 03		
CLASSIFICAÇÃO	EMPRESA	VALOR R\$
1º Lugar	PELICANO COMÉRCIO, CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS LTDA-ME	710.453,55
2º Lugar	F DOIS ENGENHARIA LTDA	737.400,81
3º Lugar	AGIL CONSTRUÇÕES, COMÉRCIO E SERVIÇOS EIRELLI-ME	832.852,36

Foi considerada vencedora desta licitação, a empresa **PELICANO COMÉRCIO, CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS LTDA-ME**, dos lotes 01, 02 e 03. Prazo recursal na forma da Lei.

Natal/RN, 24 de Abril de 2017  
 A Comissão

**USINA DE ENERGIA EÓLICA JUNCO II SPE S.A.**

CNPJ/MF: 15.313.187/0001-50  
 Vila Amazonas, Lote 13 | Serra do Mel - RN - Brasil | CEP: 60055-170

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2016**

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

**AOS ACIONISTAS**

A administração da Usina de Energia Eólica Junco II SPE S.A., em atendimento às disposições legais e estatutárias pertinentes, apresenta o relatório da administração e as demonstrações financeiras da Companhia relativos ao exercício de 2016, acompanhadas do parecer dos Auditores independentes. Toda a documentação relativa às contas ora apresentadas está à disposição dos senhores acionistas, a quem a Diretoria terá o prazer de prestar os esclarecimentos adicionais necessários.

**A COMPANHIA**

Constituída em 03 de abril de 2012, a companhia tem por objeto social a estruturação, o desenvolvimento, a implantação, a geração e a exploração de empreendimento de energia elétrica por fonte eólica desenvolvido no parque eólico denominado EOL Junco II S.A., o qual terá previsão de geração de mais de 60.000(sessenta mil) MWh.

Em dezembro de 2015 a Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL autorizou a Companhia a iniciar as suas operações comerciais através dos seguintes atos:

Despacho Número	Data da Portaria	Data do Início da Operação	Unidade Gestora
3.941	04/12/2015	05/12/2015	UG1 e UG3, totalizando 6 MW
3.963	08/12/2015	09/12/2015	UG4, UG5, UG7 e UG8, totalizando 12 MW
3.981	09/12/2015	10/12/2015	UG2 e UG6, totalizando 6 MW

**OPERAÇÃO COMERCIAL**

Em 2011 a Companhia vendeu energia eólica no 13º Leilão de Energia Proveniente de Novos Empreendimentos de Geração ocorrido em 20.12.2011. Por meio de contratos com prazo de suprimentos de 20 anos, foram negociados ao preço de R\$107,98/MWh (preço de leilão), sendo: Junco II: 11,4 MW. A entrada em operação de teste e comercial da usina aconteceu no último trimestre de 2015

**DESEMPENHO ECONOMICO-FINANCEIRO**

Ativo Circulante	10.304.307
Ativo Não Circulante	137.284.151
<b>Total do Ativo</b>	<b>147.588.458</b>
Caixa e equivalentes de Caixa	4.565.629
Passivo Circulante	5.937.603
Passivo Não Circulante	72.338.652
Patrimônio Líquido	69.312.203
Lucro (prejuízo) do período	548.635
<b>Total do Passivo</b>	<b>147.588.458</b>

Finalmente, queremos deixar consignados nossos agradecimentos aos acionistas, colaboradores, seguradoras, usuários, agentes financeiros e do Setor Elétrico e a todos que direta ou indiretamente colaboraram para o êxito das atividades da Companhia.

Rio de Janeiro, 31 de março de 2017.

**JULIO CESAR DE ARRUDA CAMARA CABRAL**  
 DIRETOR

**NICOLAS PAUL ANTOINE THOUVEREZ**  
 DIRETOR

**BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS FINSOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 (em reais)**

EXERCÍCIOS FINSOS EM 31 DE DEZEMBRO DE	EXERCÍCIOS FINSOS EM 31 DE DEZEMBRO DE		
	Nota	2016	2015
<b>ATIVO</b>			
<b>CIRCULANTE</b>			
Caixa e equivalente de caixa	3	4.565.629	10.832.143
Contas a receber	4	5.273.064	2.951.408
Adiantamentos a fornecedores		99.079	192.488
Impostos a recuperar	5	363.388	305.795
Despesas antecipadas		-	130.068
Outras		3.147	-
		<b>10.304.307</b>	<b>14.411.902</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Realizável a longo prazo	11	16.346.709	31.176.821
Partes Relacionadas		16.346.709	31.176.821
Imobilizado	6	117.306.675	116.738.291
Intangível	7	3.630.767	3.803.221
		<b>120.937.442</b>	<b>120.541.512</b>
		<b>137.284.151</b>	<b>151.718.333</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>147.588.458</b>	<b>157.124.720</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>CIRCULANTE</b>			
Fornecedores	8	1.317.798	1.377.083
Obrigações fiscais e trabalhistas		197.380	162.335
Seguros a pagar		-	130.174
Dividendos propostos		130.301	462.200
Empréstimos e financiamentos	9	4.047.852	1.553.255
Tributos diferidos	10	244.272	-
Outras contas a pagar		-	40.585
		<b>5.937.603</b>	<b>3.725.632</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Partes relacionadas	11	18.730.768	27.817.388
Empréstimos e financiamentos	9	53.607.884	57.076.831
		<b>72.338.652</b>	<b>84.894.219</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
Capital social integralizado		51.384.671	39.000.000
Adiantamento para aumento de capital		16.025.294	28.020.965
Reserva de lucros		1.902.238	1.483.904
		<b>69.312.203</b>	<b>68.504.869</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>147.588.458</b>	<b>157.124.720</b>

**DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINSOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 (em reais)**

EXERCÍCIOS FINSOS EM 31 DE DEZEMBRO DE	EXERCÍCIOS FINSOS EM 31 DE DEZEMBRO DE		
	Nota	2016	2015
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>13</b>	<b>16.457.913</b>	<b>2.183.275</b>
<b>CUSTOS OPERACIONAIS</b>	<b>14</b>	<b>(9.160.578)</b>	<b>(448.792)</b>
<b>LUCRO BRUTO</b>		<b>7.297.335</b>	<b>1.734.483</b>
<b>RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>			
Despesas administrativas	14	(236.144)	(239.229)
Despesas tributárias		(-)	(28.374)
Recuperação de despesas		14.285	-
Outras receitas	16	22.354	-
		<b>(199.505)</b>	<b>(267.603)</b>
<b>RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO</b>		<b>7.097.831</b>	<b>1.466.880</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO</b>	<b>15</b>		
Despesas financeiras		(6.194.568)	(705.211)
Receitas financeiras		226.619	2.011.782
		<b>(5.967.949)</b>	<b>1.306.571</b>
<b>LUCRO ANTES DO IRPJ E DA CSLL</b>		<b>1.129.882</b>	<b>2.773.451</b>
Imposto de renda		(375.640)	(532.689)
Contribuição social		(205.607)	(205.533)
		<b>(645.433)</b>	<b>(406.964)</b>
<b>LUCRO DO EXERCÍCIO</b>		<b>548.635</b>	<b>2.035.229</b>
<b>LUCRO DO EXERCÍCIO POR LOTE DE MILAÇÕES - RS</b>		<b>(0,01)</b>	<b>19,16</b>

**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINSOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 (em reais)**

Saldos em 31 de dezembro de	CAPITAL SOCIAL	ADIANT. PAUMENTO DE CAPITAL	RESERVA LEGAL	RESERVA DE LUCROS RETIDOS	PREJUÍZOS ACUMULADO	TOTAL
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>39.000.000</b>	-	-	-	<b>(89.124)</b>	<b>38.910.876</b>
Lucro líquido	-	-	-	-	2.035.228	2.035.228
Dividendos propostos	-	-	-	-	(462.199)	(462.199)
Créditos recebidos de sócios	-	28.020.965	-	-	-	28.020.965
Reserva Legal	-	-	97.305	-	-	97.305
Reserva de lucros retidos	-	-	-	1.386.599	-	1.386.599
Constituição de reserva	-	-	-	-	(1.483.905)	(1.483.905)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>39.000.000</b>	<b>28.020.965</b>	<b>97.305</b>	<b>1.386.599</b>	-	<b>68.504.869</b>
Lucro líquido	-	-	-	-	548.635	548.635
Aumento de capital AGE 26.12.16	12.384.671	-	-	-	-	12.384.671
Créditos recebidos de sócios	-	389.000	-	-	-	389.000
Transferência para aumento de capital AGE 26.12.16	-	(12.384.671)	-	-	-	(12.384.671)
Reserva legal	-	-	27.432	-	-	(27.432)
Dividendos propostos	-	-	-	-	(130.301)	(130.301)
Reserva de lucros retidos	-	-	-	(390.902)	(390.902)	(390.902)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>51.384.671</b>	<b>16.025.294</b>	<b>124.737</b>	<b>1.777.501</b>	-	<b>69.312.203</b>

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINSOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 (em reais)**

Fluxo de caixa das atividades operacionais	EXERCÍCIOS FINSOS EM 31 DE DEZEMBRO DE	
	2016	2015
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
Lucro do exercício	548.635	2.035.228
<b>Ajustes para conciliar o lucro líquido ao caixa líquido gerado nas atividades operacionais:</b>		
Depreciação e amortização	5.138.803	261.624
<b>Lucro líquido ajustado</b>	<b>5.687.438</b>	<b>2.296.852</b>
<b>Variações nas contas do ativo</b>		
Aumento (Redução) em Contas a receber	(3.007.081)	(2.265.983)
Aumento (Redução) em Adiantamentos a Fornecedores	35.667	(62.297)
Aumento (Redução) em Impostos a recuperar	(25.956)	(242.817)
Aumento (Redução) em Despesas antecipadas	121.955	29.818
Aumento (Redução) em Outras	(3.147)	-
<b>Variações nas contas do passivo</b>		
Aumento (Redução) em Fornecedores	(59.285)	575.368
Aumento (Redução) em Obrigações Fiscais e Trabalhistas	35.045	118.367
Aumento (Redução) em Seguros a Pagar	(130.174)	-
Aumento (Redução) em Tributos diferidos	244.272	-
Aumento (Redução) em Outras obrigações	(40.585)	(46.590)
<b>Disponibilidades líquidas geradas (usadas) nas atividades operacionais</b>	<b>2.858.149</b>	<b>402.718</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>		
Aquisição de ativo imobilizado	(5.546.594)	(90.112.099)
Baixas (Aquisição) de ativo intangível	11.860	(339.842)
<b>Disponibilidades líquidas usadas nas atividades de investimento</b>	<b>(5.534.734)</b>	<b>(90.451.941)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>		
Partes relacionadas	5.743.492	5.607.140
Pagamento de empréstimo/debêntures	-	(115.095.760)
Integralização de capital	12.384.671	-
Dividendos pagos	<b>331.899</b>	-
Dividendos propostos	<b>130.301</b>	-
Créditos para futuro aumento de capital	-	110
Adiantamento(redução) para futuro aumento de capital	11.995.671	28.020.965
Empréstimos e financiamentos	1.454.247	163.247.019
Encargos financeiros sobre empréstimos e financiamentos	479.898	10.478.828
<b>Disponibilidades líquidas geradas nas atividades de financiamento</b>	<b>4.695.943</b>	<b>92.258.082</b>
<b>Aumento (redução) das disponibilidades</b>	<b>2.019.358</b>	<b>2.208.859</b>
<b>Demonstração do aumento (redução) das disponibilidades</b>		
Saldo no início do período		

#bichomeu



# Faltam espaços para os pets nas ruas

**Tutores reivindicam espaços públicos** para passear com animais de estimação em Natal, já que legislação atual impede passeios em praias e parques da cidade

FOTOS: CEDIDAS

**Renato Vasconcelos**  
Do NOVO

**R**eivindicação recorrente por parte dos tutores de pets em Natal, a falta de espaços públicos para passear com os animais ainda é um problema na capital potiguar. Questões legais e fatores sociais como a violência urbana ainda impedem, ou pelo menos limitam, as opções de lazer dos tutores com os bichinhos.

De acordo com a professora Lourdes Sousa, tutora do PET Bob Brown, a limitação dos espaços públicos aos animais começa pela legislação da cidade.

“O Código de Defesa e Bem Estar Animal de Natal proíbe o passeio de animais nas praias, nos parques. Até na calçada, em tese, é proibido. E para nós que temos cachorros é muito difícil de conviver com essa falta de espaços”, explica.

Para tentar driblar a falta de espaços públicos, a tutora conta que procura espaços privados que recebem animais e tenta entrar naqueles em que não há uma proibição direta.

“Nós já temos alguns shoppings e espaços que são Pet Family, mas eu sempre tento entrar com o meu nos lugares em que frequento e tenho sempre contato com a boa vontade das pessoas. Já que não há muitos espaços, temos que ir tentando”, diz.

Outra tutora que decidiu por levar o cachorro como companhia para todos os lugares foi a bióloga Renata Gama. Professora da UFRN, Renata conta que a ideia de levar Selena, sua Golden Retriever, para a sala de aula foi bem recebida por alunos e pela direção do centro.

“Em todo lugar que eu vou, tento acessar com ela. Eu vou dar aula com ela. Ela fica lá a aula inteira e eu percebi que os alunos passaram a gostar mais das aulas com a presença dela”, conta Renata.

No entanto, se as limitações afetam os tutores de cães de pequeno porte, no caso de Renata, que cria uma raça de grande porte, novos desafios surgem.

“A gente já não tem espaço e, normalmente, os espaços que tem só recebem cães de pequeno porte. Teoricamente, até em via pública é proibida a circulação de animais. Nosso medo é que se passe a se aceitar só cães pequenos”, comenta.

Segundo a professora, o caminho para a abertura de novos espaços passa também pela educação dos novos tutores e da sociedade em geral.

“É uma questão de educação. Não cabe mais a gente ver esse preconceito, de pessoas com medo dos cachorros de grande porte, apesar deles serem calmos e dóceis. Mas também tem essa parte do tutor, de coletar as fezes, de estar com as vacinas em dia, de andar com a guia”, defende.



// Lourdes Souza, que é professora, diz que precisa mapear locais em que é possível ir com seu pet

## #Cinco dicas para passear com o seu cachorro

As tutoras ainda deram dicas para a hora de levar seu pet para passear.

**#1** - Vacinas em dia: O primeiro ponto lembrado pelas tutoras foi estar com as vacinas em dia para evitar que os animais fiquem doentes. “É a primeira coisa. Evita que o seu não cachorro não pegue nenhuma doença e nem transmita para os outros”, explica Lourdes.

**#2** - Saco para recolher fezes: Outro ponto citado pelas três tutoras foi a importância de levar um saquinho ou algum recipiente para recolher as fezes dos animais. “Isso é básico. É uma questão de educação mesmo”, continua Lourdes.

**#3** - Horário e local dos passeios: De acordo com Luana, outro ponto importante é que o tutor atente a questão do horário e do local em que vai levar seu animal. “Dependendo do horário, a temperatura do chão ou do asfalto pode queimar a parte interna das patas”, conta.

**#4** - Guia e identificação: Para Renata, um ponto importante é, ao sair para passear, usar sempre a guia e identificar o seu cachorro. Segundo a bióloga, principalmente no caso de cães novos, que não estão acostumados a passear com os donos, a guia e a identificação, para o caso deles fugirem, é indispensável.

**#5** - Água: Um último ponto destacado pela bióloga é levar sempre água para o animal. Dependendo do tamanho da caminhada ou do tempo em que o tutor e o PET vão ficar fora, a água é indispensável. “Tem que levar sempre, pensando no bem estar dele”, conclui.

## Segurança limita espaços

Como mais uma forma de criar espaços públicos para os animais e de tentar fazer o pet socializar, Lourdes criou o Encãotro, um movimento que reúne tutores e pets em espaços públicos de Natal. A realização, porém, fica sujeita ao apoio da polícia.

“Nós temos um acordo com a PM para que ela reforce a ronda nos dias em que temos os encontros, mas sabemos que não tem como exigir uma proteção especial,

porque o Batalhão que acionamos só tem cinco viaturas para cobrir um à área da cidade inteira. Então é insuficiente”, lamenta.

Para a advogada Luana Gomes, tutora das Lhasa Apso Frida e Bianca, a segurança também é o maior fator limitador para usufruir dos espaços públicos que existem na cidade.

“Já foi pior, mas continua sem espaços, porque acaba que os poucos espaços que

poderia se ter não tem segurança”, diz.

Ainda de acordo com Luana, o medo da insegurança faz com que os passeios fiquem restritos a espaços próximos a própria casa e em espaços privados que permitem a entrada dos animais.

“Geralmente a gente passeia pelas redondezas da nossa casa. No fim de semana levamos para passear, porque agora alguns shoppings aceitam”, explica.

## Centro administrativo no alvo dos tutores

Foi buscando por novos espaços para levar os animais que tutores se reuniram na semana passada com a chefe do gabinete civil do Estado, Tatiana Mendes Cunha, para regularizar o espaço do Centro Administrativo como uma área livre para o passeio com os animais.

Apesar da tentativa, a reunião acabou sem nenhuma definição concreta. De acordo com Lourdes, a proposta do Governo do Estado foi que os tutores criem um projeto para garantir alguns pontos, como o controle de entrada dos animais.

“Antes era permitido o passeio no Centro Administrativo, mas, por problemas internos, eles interromperam a entrada”, explica Luana. Os problemas internos, ainda de acordo com a tutora, envolveriam pontos como o não recolhimento das fezes dos animais por tutores.



// Luana Gomes, advogada e tutora das Lhasa Apso Frida e Bianca

# TRT condena McDonald's por irregularidades trabalhistas

**Justiça do trabalho condenou** a rede de fast food por utilizar atendentes em atividades alheias à função principal, como a limpeza de banheiro público e também as operações da câmara fria

A 7ª Vara do Trabalho de Natal (RN) condenou o McDonald's a não utilizar mais seus atendentes em atividade de limpeza de banheiro público e nem em operações em câmara fria.

Caso queria continuar a utilizá-los para esses fins, a rede de fast food, representada no Brasil pela empresa Arcos Dourados Comercio de Alimentos Ltda, deve pagar a todos eles o adicional de insalubridade em grau máximo.

A decisão foi dada em uma ação civil pública ajuizada pelo Ministério Público do Trabalho, denunciando irregularidades na prática de multitarefas pelos atendentes do restaurante, que também atuam na cozinha, atendimento, caixa, limpeza do salão e banheiros.

Além do Ministério Público considerar o acúmulo de funções ilegal, não havia o pagamento dos adicionais de insalubridade e de quebra de caixa, que é a remuneração destinada ao pagamento de eventuais diferenças de valores no caixa de pagamento.

Na ação, o Ministério Público do Trabalho pedia que o McDonald's cessasse o rodízio de funções ou, caso continuasse com a prática, passasse a pagar insalubridade e quebra de caixa.

O juiz Alexandre Érico Alves da Silva acolheu a insalubridade em duas situações: exposição à baixas temperatu-

ras na câmara fria e a agentes biológicos na limpeza e higienização de instalações sanitárias de uso público ou coletivo de grande circulação.

Essa última situação, somente no caso específico dos atendentes que trabalham nas lojas (drives), pois nas unidades dos shoppings os banheiros são do próprio centro comercial e destinados aos clientes de todas as lojas.

Quanto à quebra de caixa, o juiz entendeu que, embora esteja previsto em norma coletiva, ela não se aplica no caso, pois, de acordo com as provas dos autos, os atendentes não sofreram descontos salariais por conta de falta de valores no balanço do caixa.

"Uma vez inexistindo esse ônus, não há justificativa para exigir do empregador que aumente a remuneração do trabalhador inserindo a parcela denominada quebra de caixa", explica o juiz.

Para ele, também não há irregularidade no acúmulo de funções. Isso porque a empresa juntou inúmeros contratos de trabalho com cláusula expressa quanto a possibilidade de realização de várias tarefas.

"Ademais, a empresa está com a razão quando afirma que as tarefas realizadas pelos colaboradores são compatíveis com o cargo ocupado e sincronizadas com a condição pessoal de cada um dos empregados (artigo 456 da CLT)", finaliza o juiz Alexandre Érico Alves da Silva.



FOTOS: REPRODUÇÃO

// Ministério Público do Trabalho denunciou as atividades "multitarefa" dos atendentes do restaurante

## USINA DE ENERGIA EÓLICA CAIÇARA I SPE S.A.

CNPJ/MF: 15.513.271/0001-74  
Vila Amazonas, Lote 06 | Serra do Mel - RN - Brasil | CEP: 59663-000

### RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2016

#### RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

##### AOS ACIONISTAS

A administração da Usina de Energia Eólica Caiçara I SPE S.A., em atendimento às disposições legais e estatutárias pertinentes, apresenta o relatório da administração e as demonstrações financeiras da Companhia relativos ao exercício de 2016, acompanhadas do parecer dos Auditores independentes. Toda a documentação relativa às contas ora apresentadas está à disposição dos senhores acionistas, a quem a Diretoria terá o prazer de prestar os esclarecimentos adicionais necessários.

##### A COMPANHIA

Constituída em 03 de abril de 2012, a companhia tem por objeto social a estruturação, o desenvolvimento, a implantação, a geração e a exploração de empreendimento de energia elétrica por fonte eólica desenvolvido no parque eólico denominado EOL Caiçara I S.A., o qual terá previsão de geração de mais de 60.000(sessenta mil) MWh. Em dezembro de 2015 a Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL autorizou a Companhia a iniciar as suas operações comerciais através dos seguintes atos:

Despacho	Número	Data da Portaria	Data do Início da Operação	Unidade Gestora
3.941		04/12/2015	05/12/2015	UG1, UG5, UG6 e UG7, totalizando 12 MW
3.963		08/12/2015	09/12/2015	UG2, UG4 e UG9, totalizando 9 MW
3.981		09/12/2015	10/12/2015	UG3 de 3 MW
4.014		14/12/2015	15/12/2015	UG8 de 3 MW

##### OPERAÇÃO COMERCIAL

Em 2011 a Companhia vendeu energia eólica no 13º Leilão de Energia Proveniente de Novos Empreendimentos de Geração ocorrido em 20.12.2011. Por meio de contratos com prazo de suprimentos de 20 anos, foram negociados ao preço de R\$107,98/MWh (preço de leilão), sendo: Caiçara I: 13,5 MW. A entrada em operação de teste e comercial da usina aconteceu no último trimestre de 2015.

##### DESEMPENHO ECONOMICO-FINANCEIRO

Ativo Circulante	14.086.484
Ativo Não Circulante	148.846.510
<b>Total do Ativo</b>	<b>162.932.994</b>
Caixa e equivalentes de Caixa	7.632.114
Passivo Circulante	6.993.498
Passivo Não Circulante	69.113.273
Patrimônio Líquido	86.826.223
Lucro (prejuízo) do período	<b>1.041.918</b>
<b>Total do Passivo</b>	<b>162.932.994</b>

Finalmente, queremos deixar consignados nossos agradecimentos aos acionistas, colaboradores, seguradoras, usuários, agentes financeiros e do Setor Elétrico e a todos que direta ou indiretamente colaboraram para o êxito das atividades da Companhia.

Rio de Janeiro, 31 de março de 2017.

JULIO CESAR DE ARRUDA CAMARA CABRAL

DIRETOR

NICOLAS PAUL ANTOINE THOUVEREZ

DIRETOR

### BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 (em reais)

	EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE		
	Nota	2016	2015
<b>ATIVO</b>			
<b>CIRCULANTE</b>			
Caixa e equivalente de caixa	3	7.632.114	16.962.616
Contas a receber	4	6.145.878	3.409.475
Adiantamentos a fornecedores		98.882	157.925
Impostos a recuperar	5	206.743	176.509
Despesas antecipadas		-	133.516
Outras		2.867	-
		<b>14.086.484</b>	<b>20.840.041</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
<b>Realizável a longo prazo</b>			
Partes Relacionadas	11	19.054.965	29.304.972
		<b>19.054.965</b>	<b>29.304.972</b>
<b>Imobilizado</b>			
Intangível	7	126.091.996	124.862.568
		3.699.549	3.898.930
		<b>129.791.545</b>	<b>128.761.498</b>
		<b>148.846.510</b>	<b>158.066.470</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>162.932.994</b>	<b>178.906.511</b>
<b>PASSIVO</b>			
<b>CIRCULANTE</b>			
Fornecedores	8	1.014.575	2.118.484
Obrigações fiscais e trabalhistas		300.493	235.853
Seguros a pagar		-	153.313
Dividendos propostos		247.456	573.303
Empréstimos e financiamentos	9	5.154.484	1.907.075
Tributos diferidos	10	276.490	-
Outras contas a pagar		-	45.594
		<b>6.993.498</b>	<b>5.033.622</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Partes relacionadas	11	92.020	961.078
Empréstimos e financiamentos	9	68.310.867	71.880.049
Penalidades contratuais	12	710.386	-
		<b>69.113.273</b>	<b>72.841.127</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	13		
Capital social integralizado		49.643.457	43.000.000
Adiantamento para aumento de capital		34.547.698	56.191.155
Reserva de lucros		2.635.069	1.840.607
		<b>86.826.223</b>	<b>101.031.762</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>162.932.994</b>	<b>178.906.511</b>

### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 (em reais)

	EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE		
	Nota	31.12.2016	31.12.2015
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>14</b>	<b>18.596.486</b>	<b>3.285.029</b>
<b>CUSTOS OPERACIONAIS</b>	<b>15</b>	<b>(10.612.748)</b>	<b>(526.840)</b>
<b>LUCRO BRUTO</b>		<b>7.983.738</b>	<b>2.758.189</b>
<b>RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>			
Despesas administrativas	15	(300.771)	(249.533)
Despesas tributárias		(-)	(4.483)
Reversão de provisão		8.349	-
Recuperação de despesas		32.985	-
Outras receitas	16	1.190.213	(-)
		930.776	(254.016)
<b>RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO</b>		<b>8.914.514</b>	<b>2.504.173</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO</b>	<b>17</b>		
Despesas financeiras		(8.016.780)	(509.327)
Receitas financeiras		1.144.022	1.114.684
		(6.872.758)	605.357
<b>LUCRO ANTES DO IRPJ E DA CSLL</b>		<b>2.041.756</b>	<b>3.109.530</b>
Imposto de renda		(674.259)	(352.157)
Contribuição social		(325.579)	(145.807)
<b>LUCRO DO EXERCÍCIO</b>		<b>1.041.918</b>	<b>2.611.566</b>
<b>LUCRO DO EXERCÍCIO POR LOTE DE MILHÕES - R\$</b>		<b>0,02</b>	<b>16,46</b>

### DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 (em reais)

	CAPITAL SOCIAL	ADIANTE. P/AUMENTO DE CAPITAL	RESERVA LEGAL	RESERVA DE LUCROS RETIDOS	LUCROS/PREJUÍZOS ACUMULADO	TOTAL
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>43.000.000</b>	-	-	-	<b>(197.656)</b>	<b>42.802.344</b>
Lucro líquido	-	-	-	-	2.611.566	2.611.566
Dividendos propostos	-	-	-	-	(573.304)	(573.304)
Créditos recebidos de sócios	-	56.191.155	-	-	-	56.191.155
Reserva de lucros retidos	-	-	-	1.719.911	-	1.719.911
Reserva Legal	-	-	120.696	-	-	120.696
Constituição de reserva	-	-	-	-	(1.840.606)	(1.840.606)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>43.000.000</b>	<b>56.191.155</b>	<b>120.696</b>	<b>1.719.911</b>	-	<b>101.031.762</b>
Lucro líquido	-	-	-	-	1.041.918	1.041.918
Aumento de capital AGE 26.12.16	6.643.457	-	-	-	-	6.643.457
Redução no adiantamento para aumento de capital	-	(15.000.000)	-	-	-	(15.000.000)
Transferência para aumento de capital AGE 26.12.16	-	(6.643.457)	-	-	-	(6.643.457)
Reserva legal	-	-	52.096	-	(52.096)	-
Dividendos propostos	-	-	-	-	(247.456)	(247.456)
Reserva de lucros retido	-	-	-	742.366	(742.366)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>49.643.457</b>	<b>34.547.698</b>	<b>172.792</b>	<b>2.462.277</b>	-	<b>86.826.223</b>

### DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 (em reais)

	EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE	
	2016	2015
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
Prejuízo/Lucro do exercício	1.041.918	2.611.566
<b>Ajustes para conciliar o lucro líquido ao caixa líquido gerado nas atividades operacionais:</b>		
Depreciação e amortização	5.491.462	347.304
<b>Lucro líquido ajustado</b>	<b>6.533.380</b>	<b>2.958.870</b>
<b>Variações nas contas do ativo</b>		
Aumento (Redução) em Contas a receber	(2.736.403)	(3.409.475)
Aumento (Redução) em Adiantamentos a Fornecedores	59.043	(148.161)
Aumento (Redução) em Impostos a recuperar	(30.234)	(74.881)
Aumento (Redução) em Despesas antecipadas	133.516	43.062
Aumento (Redução) em Outros ativos	(2.867)	-
<b>Variações nas contas do passivo</b>		
Aumento (Redução) em Fornecedores	(1.103.909)	(375.151)
Aumento (Redução) em Obrigações Fiscais e Trabalhistas	64.640	223.585
Aumento (Redução) em Seguros a Pagar	(153.313)	(40.861)
Aumento (Redução) em Penalidades contratuais	710.386	-
Aumento (Redução) em Outras obrigações	230.896	(7.225)
<b>Disponibilidades líquidas geradas (usadas) nas atividades operacionais</b>	<b>3.705.135</b>	<b>(3.789.107)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>		
Aquisição de ativo imobilizado	(6.555.830)	(96.390.548)
Baixas (Aquisição) de ativo intangível	34.321	(343.907)
<b>Disponibilidades líquidas usadas nas atividades de investimento</b>	<b>(6.521.509)</b>	<b>(96.734.455)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>		
Financiamento de partes relacionadas	9.380.949	(15.458.542)
Integralização de capita	6.643.457	(110)
Dividendos pagos	(325.847)	-
Pagamento de empréstimos/debêntures	(1.151.154)	(65.621.715)
Dividendos propostos	(247.456)	-
Adiantamento(redução) para futuro aumento de capital	(1.643.457)	56.191.155
Empréstimos e financiamentos	-	131.804.247
Encargos financeiros sobre empréstimos e financiamentos	829.380	5.772.441
<b>Disponibilidades líquidas geradas nas atividades de financiamento</b>	<b>(6.514.128)</b>	<b>112.687.476</b>
<b>Aumento (redução) das disponibilidades</b>	<b>(9.330.502)</b>	<b>16.954.935</b>
<b>Demonstração do aumento (redução) das disponibilidades</b>		
Saldo no início do período	16.962.616	7.681
Saldo no fim do período	7.632.114	16.962.616
	<b>(9.330.502)</b>	<b>16.954.935</b>



// A demência do tipo vascular é a mais frequente no Brasil

## // Saúde

# Doenças crônicas podem desencadear demência

Um terço dos casos de demência diagnosticados no Brasil poderia ser evitado com o controle de doenças crônicas como hipertensão e obesidade. É o que indica um estudo realizado por pesquisadores da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo, depois da análise de 1.092 cérebros de pacientes com mais de 50 anos mortos na capital.

Primeiramente, os especialistas verificaram com familiares quantos dos pacientes tinham sintomas e diagnóstico de demência, chegando a 480. Ao analisar o tecido cerebral dessas pessoas, os pesquisadores descobriram que em 50% dos casos a doença era causada pelo mal de Alzheimer, mas que em outros 35% a demência era do tipo vascular, ou seja, associada a episódios de derrames geralmente causados por doenças evitáveis, como a hipertensão.

"A demência vascular pode ocorrer após um derrame grande, mas também acontece após repetidos episódios de pequenos derrames cerebrais, que muitas vezes não têm nenhum grande sintoma e podem passar despercebidos. Na maioria dos casos,

esses derrames podem ser prevenidos com uma boa saúde vascular, ou seja, controlando a hipertensão, não fumando, praticando atividades físicas", explica Claudia Suemoto, professora da disciplina de geriatria da FMUSP e uma das autoras do estudo, publicado no periódico Plos Medicine.

O que chamou a atenção dos pesquisadores foi que a proporção de demência do tipo vascular é maior no Brasil do que em outros países. "Estudos internacionais feitos principalmente nos Estados Unidos e na Europa mostram que a demência vascular corresponde a 20% dos casos nessas populações, o que indica que, no Brasil, as falhas na assistência à saúde podem deixar a população mais suscetível a esse tipo de demência que poderia ser evitada", diz.

O estudo descobriu ainda que, dos 612 pacientes que não tinham sintomas de demência, 25% apresentaram, nos exames de imagem, lesões cerebrais indicativas do problema. "Pode ser que a doença estivesse na fase pré-clínica (sem sintomas) ou que os familiares achassem que os sintomas eram comuns da velhice", conclui Claudia.

# PRF registra 23 mortes em BRs

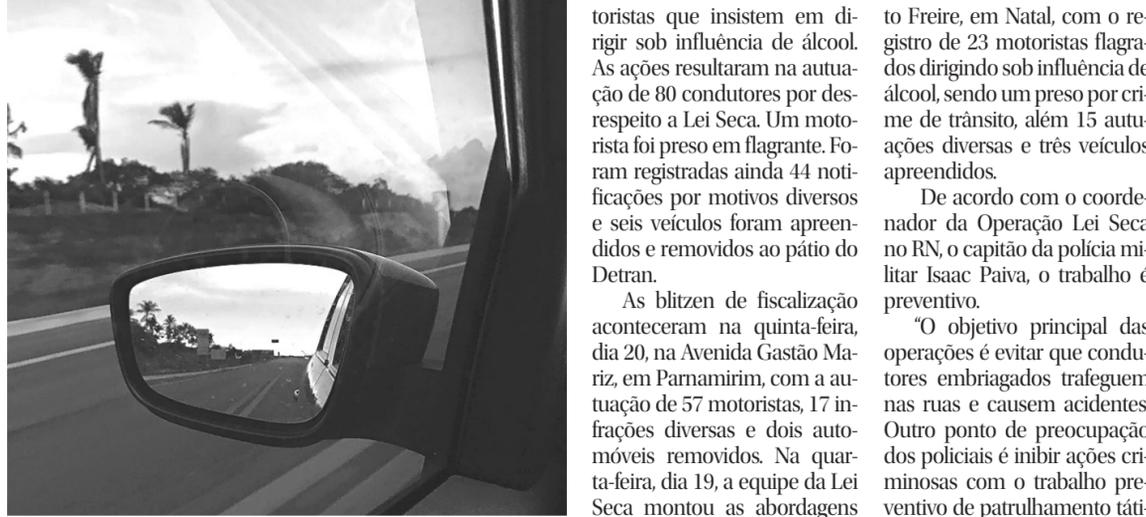
## Balanço feito pela Polícia Rodoviária Federal mostra que feriadão de Tiradentes terminou com seis acidentes graves, 13 pessoas feridas e duas mortes nas rodovias federais e duas mortas nas rodovias estaduais e duas mortas no Rio Grande do Norte

As rodovias federais do Rio Grande do Norte registraram duas mortes durante o feriadão de Tiradentes, segundo o balanço divulgado ontem, 24, da Operação Tiradentes 2017, realizado pela Polícia Rodoviária Federal (PRF). Em 2016, o feriadão de Tiradentes terminou com três mortes ao longo das BRs que cortam o território potiguar.

Entre o dia 20 e o dia 23, 1.191 pessoas realizaram testes de medição da quantidade de álcool no sangue. Ao todo, 46 motoristas autuados e seis acabaram presas. Outra imprudência bastante relacionada a lesões graves e mortes nas rodovias, o excesso de velocidade foi fiscalizada e flagrou 452 veículos. Além disso, em relação aos casos de ultrapassagem proibida, 150 motoristas foram autuados.

Apesar da redução das mortes, a PRF registrou aumento no número de acidentes. No último fim de semana, foram seis acidentes graves e treze pessoas feridas. Em 2016, a PRF contabilizou três aciden-

tes e 13 feridos. Nas rodovias estaduais e municipais, equipes da Operação Estadual de Trânsito do RN (Detran) realizaram ações de fiscalização e combate aos mo-



// Número de mortes foi menor em relação ao registrado em 2016

LUAN XAVIER / NOVO

### ARENA DAS DUNAS CONCESSÃO E EVENTOS S.A.

CNPJ nº 13.475.478/000-10

#### Relatório da Diretoria

**Carta do Presidente:** A administração da Arena das Dunas S.A., corroborando o compromisso de transparência junto à sociedade potiguar e ao Poder Concedente, apresenta a seguir o Relatório da Administração e as Demonstrações Financeiras, com o Relatório dos Auditores Independentes referente ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2016.

**Informações gerais:** O contrato de Concessão Administrativa da Parceria Público Privado (PPP) firmado entre a Arena das Dunas S.A. (Companhia) e o Governo do Rio Grande do Norte, teve início em outubro de 2011 e terminará em outubro de 2031. O contrato contempla a demolição e reconstrução Machado e Machado em construção, gestão e operação da nova Arena Multisspórtio (Arena), proporcionando um local seguro, confortável e moderno, com conteúdo ligado ao esporte, cultura, entretenimento e até a receber as partidas da Copa do Mundo FIFA 2014, compromissos estes que vêm sendo honrados pela administração da Companhia.

**Parceria com o Estado do Rio Grande do Norte:** Concluída a construção da nova Arena e com o início da operação, o Estado do Rio Grande do Norte inicia os investimentos que garantem à sociedade Potiguar um legado moderno e seguro. Tais investimentos estão divididos em parcelas fixas e variáveis, que tem como objetivo validar o financiamento para construção da Arena e garantir os investimentos em operação e manutenção nos padrões exigidos pelo contrato de concessão. A administração da Arena é pagadora e constantemente avaliada por meio de um Quadro de Indicadores de Desempenho (OID) com mais de 80 itens, e caso não cumpra com os padrões de desempenho exigidos, poderá ser penalizada com redução da parcela variável.

**Recursos a serem disponibilizados para construção:** Os estudos iniciais do projeto da Arena sempre proporcionaram condições interessantes ao Poder Concedente e ao operador da Arena. No âmbito da Parceria Público Privada (PPP) foi responsável do

operador o obtenção dos financiamentos. O Poder Concedente contribuiu com importantes garantias como inoveis e royalties do petróleo. O Operador colaborou com recursos próprios e aval corrolativo, que juntamente as garantias públicas, proporcionaram a obtenção de todos os recursos para construção da Arena. A responsabilidade pelo pagamento das obrigações financeiras, inclusive remuneração dos recursos aportados pelo operador, fica a cargo da Arena, que, com as receitas operacionais, somadas às parcelas fixas e variáveis, vêm honrando todos os seus compromissos e garantido uma operação de vanguarda.

**Divisão de resultado e o ente público:** A operação da Arena das Dunas gerou resultado para compartilhamento com o Poder Concedente no ano de 2016, mostrando que além do retorno socioeconômico para a população, o projeto pode gerar economia de caixa para o Estado. Vale esclarecer que a divisão de resultados com o Poder Concedente não está vinculada

ao resultado contábil explicitado nas demonstrações financeiras, uma vez que este último leva em consideração também as receitas provenientes da atualização financeira, que não representam entrada real de caixa para a Companhia, pois visa o pagamento do financiamento e dos recursos privados aplicados na construção da Arena pagas.

**Contribuição social e ambiental:** A Arena é hoje um importante cartão postal da Capital Potiguar e, direcionando esforços para aspectos sociais e ambientais tem participado ativamente da vida de muitos cidadãos de Natal. Programas sociais de sucesso foram implantados: Escola de Produtividade, Cursos Profissionalizantes para Construção, Menor Aprendiz, Inclusão Digital e Contratação de Pessoas com Deficiência. Além disso, a Arena apoiou programas de inclusão no mercado de trabalho para pessoas de baixa renda e primeiro emprego. Sempre preocupada com o meio ambiente, a Arena se dedica a programas de reciclagem, armazenamento de

água de chuva e eficiência energética. Por resultado desse esforço, conquistou certificados importantes, como o selo do INMETRO para Eficiência Energética, a certificação LEED para a edificação e, recentemente, a Arena das Dunas foi o único estádio de futebol do País a receber pontuação máxima em todos os quesitos avaliados na classificação realizada pelo SISBRAC (Sistema Brasileiro de Classificação de Estádios) do Ministério dos Esportes. Ainda no cenário de contribuição social, a Arena das Dunas está realizando a partir do ano 2017 o projeto "Domínio na Arena", que possibilita o acesso à comunidade a espaços da Arena para prática desportiva e recreação, proporcionando uma maior integração entre Arena e a comunidade norte-nordestina.

**Arena das Dunas Concessão e Eventos S/A**  
**Mauro Guilherme Araújo**  
 Diretor Presidente

#### Demonstrações Contábeis para o Exercício Fimadas em 31 de Dezembro de 2016 e 2015 (Em milhares de reais)

Balancos Patrimoniais				Demonstrações do Resultado				Demonstrações dos Fluxos de Caixa				17. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro:				
Ativo Circulante	2016	2015	Nota explicativa	2016	2015	Nota explicativa	2016	2015	2016	2015	2016	2015	31/12/2016	31/12/2015		
Caixa e equivalentes de caixa	3	12.730	186.237	146.944	90.833	83.765	(-) Receita líquida	114	125.568	117	132	117	51.419	47.736		
Ativo financeiro da concessão	4	165.817	134.048		453	663	- Custo dos serviços prestados	15	(9.680)	(10.840)						
Contas a receber	6	1.798	867		8	37.141	(-) Lucro bruto		116.276	106.292						
Outros ativos	7	496	261		15	1.632	(+) Despesas/receitas operacionais									
Impostos a recuperar	7	4.941	2.435		8	37.141	Despesas gerais e administrativas	15	(11.118)	(12.177)						
Despesas antecipadas	4	495	984		15	15.472	(-) Lucro operacional antes do resultado financeiro	15	105.160	94.115						
<b>Não circulante</b>			<b>553.909</b>	<b>578.538</b>			Receitas operacionais antes do resultado financeiro	15	4.058	5.424						
Aplicações financeiras	5	17.543	19.377		11	6.322	Resultados financeiros	15	(57.798)	(51.803)						
Ativo financeiro da concessão	4	531.291	553.116		11	1.309	(-) Resultado financeiro líquido	16	(53.740)	(46.379)						
Impostos a recuperar	7	4.131	2.178		11	1.309	(-) Lucro antes do imposto de renda		51.419	47.736						
Imobilizado	8	867	754		8	287.857	(-) Imposto de renda corrente e diferido	17	(13.653)	(11.348)						
Intangíveis em curso	7	77	17		9	47.837	(-) Contribuição social corrente e diferida	17	(4.915)	(4.094)						
<b>Total do ativo</b>		<b>740.146</b>	<b>725.482</b>			<b>124.385</b>	(-) Lucro do exercício		<b>32.851</b>	<b>32.295</b>						
As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis				As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis				As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis				As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis				
Demonstrações do Resultado Abrangente				Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido				8. Emprestimos e financiamentos:				17. Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro:				
Lucro (prejuízo) do exercício	2016	2015		Capital social	Reserva legal	Reserva de lucros	Lucros/Prejuízos acumulados	Total	2016	2015		2016	2015		2016	2015
Total do resultado abrangente do exercício	32.851	32.295		143.438	3.000	3.000	131.481	131.481	32.851	32.295		107.912	116.762		51.419	47.736
As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações contábeis	32.851	32.295		143.438	3.000	3.000	131.481	131.481	32.851	32.295		107.912	116.762		51.419	47.736

**1. Contexto operacional:** A Arena das Dunas Concessão e Eventos S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima de capital fechado que foi constituída em 6 de abril de 2011, tendo como objetivo a exploração da concessão administrativa para prestação dos serviços de demolição e reconstrução do estádio Machado e Machado em construção, gestão e operação da nova Arena Multisspórtio (Arena), proporcionando um local seguro, confortável e moderno, com conteúdo ligado ao esporte, cultura, entretenimento e até a receber as partidas da Copa do Mundo FIFA 2014, compromissos estes que vêm sendo honrados pela administração da Companhia.

**Referem-se à parcela dos direitos laturoados e a futuro decorrentes do contrato de parceria público privado firmado com o Estado do Rio Grande do Norte até o final da concessão.** Foi classificada como um ativo financeiro por ser um direito incondicional de receber caixa diretamente do poder concedente pelos serviços de construção da Arena das Dunas. A contraprestação passará a ser paga a concessionária, correspondendo a um valor nominal mensal de R\$ 12,953. Deste montante, 85% correspondem à parcela fixa da contraprestação, e 15% corresponde à parcela variável da contraprestação, esta última depende de indicadores de desempenho pactuados contratualmente relacionados à operação da Arena. A parcela fixa sofrerá reduções ao longo do contrato, não ocorrendo qualquer redução ou acréscimo na parcela variável, até a entrega da obra da Arena, não há redução ou acréscimo na contraprestação fixa. Do 5º ao 12º ano de operação haverá a redução de 30% da contraprestação fixa. Do 13º ano de operação até o fim do contrato haverá a redução de 100% da contraprestação fixa, sendo mantido apenas a contraprestação variável. A taxa utilizada na atualização do ativo financeiro e a TIR (Taxa Interna de Retorno), calculada em 18,63% (a.a.). A seguir está apresentada a movimentação no ativo financeiro:

Recursos operacionais	2016	2015
Recuperação das contraprestações	111.525	115.588
IRRF sobre contraprestação	(2.090)	(2.090)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>88.718</b>	<b>22.816</b>
Atualização financeira	117.856	112.446
Recuperação das contraprestações	(128.446)	(128.446)
IRRF sobre contraprestação	(2.282)	(2.282)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>69.710</b>	<b>69.710</b>

**2. Principais práticas contábeis adotadas:** As principais práticas contábeis que são aplicadas na elaboração das demonstrações contábeis são as seguintes:

**2.1. Caixa e equivalentes de caixa:** Aplicações financeiras consideradas equivalentes de caixa têm liquidez imediata e são mantidas com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e não para investimento ou outros fins. As aplicações financeiras são remuneradas por taxas equivalentes a aproximadamente 99% dos Depósitos de Certificados Bancários (CDs) com liquidez imediata e risco não superior ao Brasil. Os juros são pagos anualmente, com carência de principal até 30 de março de 2015. A partir desta data, o principal é pago anualmente em 12 parcelas, em função do estágio atual do processo, tendo em vista que a decisão não é definitiva, somando ao fato de que qualquer ajuste no Contrato de PPP apenas poderá ser determinado após a conclusão dos recursos que cabem às partes, a Administração da Companhia, suportada pela avaliação de seus consultores jurídicos, entende que não é possível, neste momento, precisar eventual impacto na contraprestação pactuada. Após a fase causal do processo, a discussão em ação principal passará a se focar no mérito da alegação, possibilitando à defesa da Companhia apresentar seus argumentos e evidências da adoção do prazo contratado. Desta forma, em função do estágio atual do processo, das incertezas existentes, em 31 de dezembro de 2016, não foi possível estimar qualquer efeito, sobre essas demonstrações contábeis.

**2.2. Tributos Diferidos:** Os juros são pagos anualmente, com carência de principal até 30 de março de 2015. A partir desta data, o principal é pago anualmente em 12 parcelas, em função do estágio atual do processo, tendo em vista que a decisão não é definitiva, somando ao fato de que qualquer ajuste no Contrato de PPP apenas poderá ser determinado após a conclusão dos recursos que cabem às partes, a Administração da Companhia, suportada pela avaliação de seus consultores jurídicos, entende que não é possível, neste momento, precisar eventual impacto na contraprestação pactuada. Após a fase causal do processo, a discussão em ação principal passará a se focar no mérito da alegação, possibilitando à defesa da Companhia apresentar seus argumentos e evidências da adoção do prazo contratado. Desta forma, em função do estágio atual do processo, das incertezas existentes, em 31 de dezembro de 2016, não foi possível estimar qualquer efeito, sobre essas demonstrações contábeis.

**2.3. Impostos a recuperar:** IRPF (a) e IRPF (b) são impostos de renda sobre o lucro líquido, calculado em função do lucro líquido antes do imposto de renda e do lucro líquido antes do imposto de renda e do lucro líquido antes do imposto de renda e do lucro líquido antes do imposto de renda.

**2.4. Contas a receber:** Referem-se aos recebíveis decorrentes das atividades de operação relativas às vendas de serviços contemplados no contrato de parceria público privado firmado com o Estado do Rio Grande do Norte até o final da concessão. Foi classificada como um ativo financeiro por ser um direito incondicional de receber caixa diretamente do poder concedente pelos serviços de construção da Arena das Dunas.

**2.5. Aplicações financeiras:** A aplicação financeira é remunerada por uma taxa equivalente a aproximadamente 99% dos Depósitos de Certificados Bancários (CDs), com liquidez imediata e risco não superior ao Brasil. Os juros são pagos anualmente, com carência de principal até 30 de março de 2015. A partir desta data, o principal é pago anualmente em 12 parcelas, em função do estágio atual do processo, tendo em vista que a decisão não é definitiva, somando ao fato de que qualquer ajuste no Contrato de PPP apenas poderá ser determinado após a conclusão dos recursos que cabem às partes, a Administração da Companhia, suportada pela avaliação de seus consultores jurídicos, entende que não é possível, neste momento, precisar eventual impacto na contraprestação pactuada. Após a fase causal do processo, a discussão em ação principal passará a se focar no mérito da alegação, possibilitando à defesa da Companhia apresentar seus argumentos e evidências da adoção do prazo contratado. Desta forma, em função do estágio atual do processo, das incertezas existentes, em 31 de dezembro de 2016, não foi possível estimar qualquer efeito, sobre essas demonstrações contábeis.

**2.6. Despesas antecipadas:** Referem-se às despesas antecipadas decorrentes das atividades de operação relativas às vendas de serviços contemplados no contrato de parceria público privado firmado com o Estado do Rio Grande do Norte até o final da concessão. Foi classificada como um ativo financeiro por ser um direito incondicional de receber caixa diretamente do poder concedente pelos serviços de construção da Arena das Dunas.

**2.7. Impostos a recuperar:** IRPF (a) e IRPF (b) são impostos de renda sobre o lucro líquido, calculado em função do lucro líquido antes do imposto de renda e do lucro líquido antes do imposto de renda e do lucro líquido antes do imposto de renda e do lucro líquido antes do imposto de renda.

**2.8. Tributos Diferidos:** Os juros são pagos anualmente, com carência de principal até 30 de março de 2015. A partir desta data, o principal é pago anualmente em 12 parcelas, em função do estágio atual do processo, tendo em vista que a decisão não é definitiva, somando ao fato de que qualquer ajuste no Contrato de PPP apenas poderá ser determinado após a conclusão dos recursos que cabem às partes, a Administração da Companhia, suportada pela avaliação de seus consultores jurídicos, entende que não é possível, neste momento, precisar eventual impacto na contraprestação pactuada. Após a fase causal do processo, a discussão em ação principal passará a se focar no mérito da alegação, possibilitando à defesa da Companhia apresentar seus argumentos e evidências da adoção do prazo contratado. Desta forma, em função do estágio atual do processo, das incertezas existentes, em 31 de dezembro de 2016, não foi possível estimar qualquer efeito, sobre essas demonstrações contábeis.

**2.9. Impostos a recuperar:** IRPF (a) e IRPF (b) são impostos de renda sobre o lucro líquido, calculado em função do lucro líquido antes do imposto de renda e do lucro líquido antes do imposto de renda e do lucro líquido antes do imposto de renda e do lucro líquido antes do imposto de renda.

**2.10. Impostos a recuperar:** IRPF (a) e IRPF (b) são impostos de renda sobre o lucro líquido, calculado em função do lucro líquido antes do imposto de renda e do lucro líquido antes do imposto de renda e do lucro líquido antes do imposto de renda e do lucro líquido antes do imposto de renda.

**2.11. Impostos a recuperar:** IRPF (a) e IRPF (b) são impostos de renda sobre o lucro líquido, calculado em função do lucro líquido antes do imposto de renda e do lucro líquido antes do imposto de renda e do lucro líquido antes do imposto de renda e do lucro líquido antes do imposto de renda.

**2.12. Impostos a recuperar:** IRPF (a) e IRPF (b) são impostos de renda sobre o lucro líquido, calculado em função do lucro líquido antes do imposto de renda e do lucro líquido antes do imposto de renda e do lucro líquido antes do imposto de renda e do lucro líquido antes do imposto de renda.

**2.13. Impostos a recuperar:** IRPF (a) e IRPF (b) são impostos de renda sobre o lucro líquido, calculado em função do lucro líquido antes do imposto de renda e do lucro líquido antes do imposto de renda e do lucro líquido antes do imposto de renda e do lucro líquido antes do imposto de renda.

**2.14. Impostos a recuperar:** IRPF (a) e IRPF (b) são impostos de renda sobre o lucro líquido, calculado em função do lucro líquido antes do imposto de renda e do lucro líquido antes do imposto de renda e do lucro líquido antes do imposto de renda e do lucro líquido antes do imposto de renda.

**2.15. Impostos a recuperar:** IRPF (a) e IRPF (b) são impostos de renda sobre o lucro líquido, calculado em função do lucro líquido antes do imposto de renda e do lucro líquido antes do imposto de renda e do lucro líquido antes do imposto de renda e do lucro líquido antes do imposto de renda.

**2.16. Impostos a recuperar:** IRPF (a) e IRPF (b) são impostos de renda sobre o lucro líquido, calculado em função do lucro líquido antes do imposto de renda e do lucro líquido antes do imposto de renda e do lucro líquido antes do imposto de renda e do lucro líquido antes do imposto de renda.

**2.17. Impostos a recuperar:** IRPF (a) e IRPF (b) são impostos de renda sobre o lucro líquido, calculado em função do lucro líquido antes do imposto de renda e do lucro líquido antes do imposto de renda e do lucro líquido antes do imposto de renda e do lucro líquido antes do imposto de renda.

**2.18. Impostos a recuperar:** IRPF (a) e IRPF (b) são impostos de renda sobre o lucro líquido, calculado em função do lucro líquido antes do imposto de renda e do lucro líquido antes do imposto de renda e do lucro líquido antes do imposto de renda e do lucro líquido antes do imposto de renda.

**2.19. Impostos a recuperar:** IRPF (a) e IRPF (b) são impostos de renda sobre o lucro líquido, calculado em função do lucro líquido antes do imposto de renda e do lucro líquido antes do imposto de renda e do lucro líquido antes do imposto de renda e do lucro líquido antes do imposto de renda.

**2.20. Impostos a recuperar:** IRPF (a) e IRPF (b) são impostos de renda sobre o lucro líquido, calculado em função do lucro líquido antes do imposto de renda e do lucro líquido antes do imposto de renda e do lucro líquido antes do imposto de renda e do lucro líquido antes do imposto de renda.

**2.21. Impostos a recuperar:** IRPF (a) e IRPF (b) são impostos de renda sobre o lucro líquido, calculado em função do lucro líquido antes do imposto de renda e do lucro líquido antes do imposto de renda e do lucro líquido antes do imposto de renda e do lucro líquido antes do imposto de renda.

**2.22. Impostos a recuperar:** IRPF (a) e IRPF (b) são impostos de renda sobre o lucro líquido, calculado em função do lucro líquido antes do imposto de renda e do lucro líquido antes do imposto de renda e do lucro líquido antes do imposto de renda e do lucro líquido antes do imposto de renda.

**2.23. Impostos a recuperar:** IRPF (a) e IRPF (b) são impostos de renda sobre o lucro líquido, calculado em função do lucro líquido antes do imposto de renda e do lucro líquido antes do imposto de renda e do lucro líquido antes do imposto de renda e do lucro líquido antes do imposto de renda.

**2.24. Impostos a recuperar:** IRPF (a) e IRPF (b) são impostos de renda sobre o lucro líquido, calculado em função do lucro líquido antes do imposto de renda e do lucro líquido antes do imposto de renda e do lucro líquido antes do imposto de renda e do lucro líquido antes do imposto de renda.

**2.25. Impostos a recuperar:** IRPF (a) e IRPF (b) são impostos de renda sobre o lucro líquido, calculado em função do lucro líquido antes do imposto de renda e do lucro líquido antes do imposto de renda e do lucro líquido antes do imposto de renda e do lucro líquido antes do imposto de renda.

**2.26. Impostos a recuperar:** IRPF (a) e IRPF (b) são impostos de renda sobre o lucro líquido, calculado em função do lucro líquido antes do imposto de renda e do lucro líquido antes do imposto de renda e do lucro líquido antes do imposto de renda e do lucro líquido antes do imposto de renda.

**2.27. Impostos a recuperar:** IRPF (a) e IRPF (b) são impostos de renda sobre o lucro líquido, calculado em função do lucro líquido antes do imposto de renda e do lucro líquido antes do imposto de renda e do lucro líquido antes do imposto de renda e do lucro líquido antes do imposto de renda.

**2.28. Impostos a recuperar:** IRPF (a) e IRPF (b) são impostos de renda sobre o lucro líquido, calculado em função do lucro líquido antes do imposto de renda e do lucro líquido antes do imposto de renda e do lucro líquido antes do imposto de renda e do lucro líquido antes do imposto de renda.

**2.29. Impostos a recuperar:** IRPF (a) e IRPF (b) são impostos de renda sobre o lucro líquido, calculado em função do lucro líquido antes do imposto de renda e do lucro líquido antes do imposto de renda e do lucro líquido antes do imposto de renda e do lucro líquido antes do imposto de renda.

**2.30. Impostos a recuperar:** IRPF (a) e IRPF (b) são impostos de renda sobre o lucro líquido, calculado em função do lucro líquido antes do imposto de renda e do lucro líquido antes do imposto de renda e do lucro líquido antes do imposto de renda e do lucro líquido antes do imposto de renda.

**2.31. Impostos a recuperar:** IRPF (a) e IRPF (b) são impostos de renda sobre o lucro líquido, calculado em função do lucro líquido antes do imposto de renda e do lucro líquido antes do imposto de renda e do lucro líquido antes do imposto de renda e do lucro líquido antes do imposto de renda.

**2.32. Impostos a recuperar:** IRPF (a) e IRPF (b) são impostos de renda sobre o lucro líquido, calculado em função do lucro líquido antes do imposto de renda e do lucro líquido antes do imposto de renda e do lucro líquido antes do imposto de renda e do lucro líquido antes do imposto de renda.

**2.33. Impostos a recuperar:** IRPF (a) e IRPF (b) são impostos de renda sobre o lucro líquido, calculado em função do lucro líquido antes do imposto de renda e do lucro líquido antes do imposto de renda e do lucro líquido antes do imposto de renda e do lucro líquido antes do imposto de renda.

**2.34. Impostos a recuperar:** IRPF (a) e IRPF (b) são impostos de renda sobre o lucro líquido, calculado em função do lucro líquido antes do imposto de renda e do lucro líquido antes do imposto de renda e do lucro líquido antes do imposto de renda e do lucro líquido antes do imposto de renda.

**2.35. Impostos a recuperar:** IRPF (a) e IRPF (b) são impostos de renda sobre o lucro líquido, calculado em função do lucro líquido antes do imposto de renda e do lucro líquido antes do imposto de renda e do lucro líquido antes do imposto de renda e do lucro líquido antes do imposto de renda.

**2.36. Impostos a recuperar:** IRPF (a) e IRPF (b) são impostos de renda sobre o lucro líquido, calculado em função do lucro líquido antes do imposto de renda e do lucro líquido antes do imposto de renda e do lucro líquido antes do imposto de renda e do lucro líquido antes do imposto de renda.

**2.37. Impostos a recuperar:** IRPF (a) e IRPF (b) são impostos de renda sobre o lucro líquido, calculado em função do lucro líquido antes do imposto de renda e do lucro líquido antes do imposto de renda e do lucro líquido antes do imposto de renda e do lucro líquido antes do imposto de renda.

**2.38. Impostos a recuperar:** IRPF (a) e IRPF (b) são impostos de renda sobre o lucro líquido, calculado em função do lucro líquido antes do imposto de renda e do lucro líquido antes do imposto de renda e do lucro líquido antes do imposto de renda e do lucro líquido antes do imposto de renda.

**2.39. Impostos a recuperar:** IRPF (a) e IRPF (b) são impostos de renda sobre o lucro líquido, calculado em função do lucro líquido antes do imposto de renda e do lucro líquido antes do imposto de renda e do lucro líquido antes do imposto de renda e do lucro líquido antes do imposto de renda.

**2.40. Impostos a recuperar:** IRPF (a) e IRPF (b) são impostos de renda sobre o lucro líquido, calculado em função do lucro líquido antes do imposto de renda e do lucro líquido antes do imposto de renda e do lucro líquido antes do imposto de renda e do lucro líquido antes do imposto de renda.

**2.41. Impostos a recuperar:** IRPF (a) e IRPF (b) são impostos de renda sobre o lucro líquido, calculado em função do lucro líquido antes do imposto de renda e do lucro líquido antes do imposto de renda e do lucro líquido antes do imposto de renda e do lucro líquido antes do imposto de renda.

**2.42. Impostos a recuperar:** IRPF (a) e IRPF (b) são impostos de renda sobre o lucro líquido, calculado em função do lucro líquido antes do imposto de renda e do lucro líquido antes do imposto de renda e do lucro líquido antes do imposto de renda e do lucro líquido antes do imposto de renda.

**2.43. Impostos a recuperar:** IRPF (a) e IRPF (b) são impostos de renda sobre o lucro líquido, calculado em função do lucro líquido antes do imposto de renda e do lucro líquido antes do imposto de renda e do lucro líquido antes do imposto de renda e do lucro líquido antes do imposto de renda.

**2.44. Impostos a recuperar:** IRPF (a) e IRPF (b) são impostos de renda sobre o lucro líquido, calculado em função do lucro líquido antes do imposto de renda e do lucro líquido antes do imposto de renda e do lucro líquido antes do imposto de renda e do lucro líquido antes do imposto de renda.

**2.45. Impostos a recuperar:** IRPF (a) e IRPF (b) são impostos de renda sobre o lucro líquido, calculado em função do lucro líquido antes do imposto de renda e do lucro líquido antes do imposto de renda e do lucro líquido antes do imposto de renda e do lucro líquido antes do imposto de renda.

**IBDO**  
 BDO RCS  
 Auditores Independentes SS  
 João da Rocha Soares  
 Contador - CRC 1 SP 1204589-0 - S - PE

# Cidades

# Viúva

## Gerina Ribeiro da Silva foi levada a força em um quarto de casa para o rapto, no dia do assassinato

### Jéssica Petrovna

Polícia Civil iniciou ontem, 24, as investigações sobre o sequestro de Gerina Ribeiro da Silva, raptada na última sexta-feira, 21, durante o sepultamento do marido, Augusto Magalhães de Oliveira, que foi assassinado na terça-feira passada, 18. A viúva velava o corpo do marido na funerária Padre João Maria, no Bairro do Alecrim, quando três homens armados invadiram o velório, fizeram um arrastão e levaram a mulher como refém. Ainda não há suspeitos ou sobre informações sobre o paradeiro da viúva.

As investigações estão sendo realizadas pela Divisão Especializada em Investigação e Combate ao Crime Organizado (Deicor). Os setores de inteligência devem averiguar se o local possui câmeras de segurança e se é possível identificar os suspeitos com base nas imagens.

De acordo com o delegado geral da Polícia Civil, João Francisco Correia Júnior, a família da vítima foi ouvida ao

longo e afirma que os sequestradores não entraram em contato e não fizeram nenhum pedido de resgate.

“O crime não é de extorsão mediante rapto, mas, sim, em um mero sequestro, um crime contra a liberdade individual de alguém”, detalha. Mas, ainda segundo o delegado, não está descartado que o crime tenha sido motivado por dinheiro.

Gerina é testemunha da morte do marido, Augusto Magalhães de Oliveira, 37. Contado, a Polícia Civil ainda não consegue precisar se os crimes estão interligados.

De acordo com informações da polícia, os familiares de Gerina informaram que os sequestradores disseram que levariam a viúva para o local onde o marido fora morto, uma granja na comunidade Arenã, localizada no município de São José de Mipibu. Os policiais militares estiveram na casa e encontraram o local arrombado, mas sem pistas sobre o paradeiro da vítima.

Na última dia 18, o casal Gerina Ribeiro da Silva e Augusto Magalhães Oliveira e filho de dois anos de idade estavam na granja quando quatro homens armados invadiram o



REPRODUÇÃO

// Gerina Ribeiro da Silva: sequestro envolto em mistério

FRANKIE MARCONE / NOVO



// Augusto Magalhães, 37, foi morto no dia 18, em São José de Mipibu

local e mataram Augusto.

Os criminosos mandaram que a mulher e a criança ficassem dentro do quarto, enquanto assassinaram Augusto com um tiro na cabeça e facadas. O homem foi alvo de seis cuteladas na barriga, de acordo com os laudos do Instituto Técnico-Científico de Polícia. O homicídio já tem inquérito em andamento e está sendo investigado pela DP de São José de Mipibu, mas ainda não há informações sobre suspeitos.

Augusto Magalhães de Oliveira é natural do Acre, mas foi condenado por tráfico de drogas no Rio Grande do Norte e cumpria pena em regime semi-aberto.

A Polícia Civil não soube informar se Gerina Ribeiro da Silva também tinha envolvido com o tráfico de drogas.

Apesar da informação de que além da esposa, o filho do casal também tenha presenciado o homicídio de Augusto Magalhães, o delegado Correia Júnior não soube confirmar a idade da criança, a situação em que ela se encontra ou a possibilidade de aplicar uma medida protetiva para garantir sua segurança.

### CENTRAL GERADORA EÓLICA SÃO MIGUEL II S.A.

CPFL Nº 21.216.925/0001-70  
Companhia em fase pré-operacional

#### RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

A Administração da Central Geradora Eólica São Miguel II S.A., subsidiária integral da Cota Empreendimentos Eólicos S.A., na condição de Sociedade de Propósito Específico - SPE, em atendimento às disposições legais e estatutárias pertinentes, apresenta o relatório da administração e demonstrações financeiras da Companhia relativos ao exercício de 2016, acompanhadas do parecer dos auditores independentes e informações adicionais relativas às contas ora apresentadas e às disposições da legislação, a quem a Diretoria tece o prelo por expressar considerações adicionais, se necessárias.

**A COMPANHIA** - constituída em 14/10/2014 com o propósito específico de implantação, operação e exploração comercial das instalações e estabelecimento como produtor independente de energia elétrica, a Central Geradora Eólica São Miguel II S.A. encontra-se localizada no Município de São Bento do Norte, Estado do Rio Grande do Norte, é constituída de dez unidades geradoras de 2,2 MW, totalizando 22 MW de capacidade instalada e 8,4 MW médios de geração física em 2016, acompanhadas do relatório de avaliação técnica e de projeto de construção, a quem a Diretoria tece o prelo por expressar considerações adicionais, se necessárias.

#### DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

	31.12.2016	31.12.2015
Passivo circulante	-	-
Passivo não circulante	-	-
Ativo circulante	9.542	156
Ativo não circulante	790	446
Total do patrimônio líquido	10.332	602

#### BALANÇOS PATRIMONIAIS

	31.12.2016	31.12.2015
Ativo	NeM	NeM
Imobilizado	4	446
Total do Ativo	4	446

#### PASSIVO

	31.12.2016	31.12.2015
Circulante	5	141
Fornece e fornecedores	7	621
Fornece e fornecedores fiscais	7	621
Não Circulante	8	6
Provedores para Itiglos	8	2

#### PATRIMÔNIO LÍQUIDO / PASSIVO A DESCOBERTO

	31.12.2016	31.12.2015
Operações para futuro aumento de capital	9	878
Operações para futuro aumento de capital	9	878
Total do passivo	1790	440

#### DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS

	31.12.2016	31.12.2015
Custos Operacionais	10	(8.411)
Despesa administrativa	11	(129)
Despesa financeira	7	621
Despesa operacional	18	621
Total do resultado	(8.542)	(8.542)

#### DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS ABRANGENTES

	31.12.2016	31.12.2015
Resultado líquido	10	(8.411)
Resultado líquido	10	(8.411)

#### DEMONSTRAÇÃO DAS MUTUAS DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO / PASSIVO A DESCOBERTO

	31.12.2016	31.12.2015
Operações para futuro aumento de capital	9	878
Operações para futuro aumento de capital	9	878

#### DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS ABRANGENTES

	31.12.2016	31.12.2015
Resultado líquido	10	(8.411)
Resultado líquido	10	(8.411)

#### DEMONSTRAÇÃO DAS MUTUAS DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO / PASSIVO A DESCOBERTO

	31.12.2016	31.12.2015
Operações para futuro aumento de capital	9	878
Operações para futuro aumento de capital	9	878

#### DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS ABRANGENTES

	31.12.2016	31.12.2015
Resultado líquido	10	(8.411)
Resultado líquido	10	(8.411)

#### DEMONSTRAÇÃO DAS MUTUAS DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO / PASSIVO A DESCOBERTO

	31.12.2016	31.12.2015
Operações para futuro aumento de capital	9	878
Operações para futuro aumento de capital	9	878

#### DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS ABRANGENTES

	31.12.2016	31.12.2015
Resultado líquido	10	(8.411)
Resultado líquido	10	(8.411)

#### DEMONSTRAÇÃO DAS MUTUAS DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO / PASSIVO A DESCOBERTO

	31.12.2016	31.12.2015
Operações para futuro aumento de capital	9	878
Operações para futuro aumento de capital	9	878

#### DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS ABRANGENTES

	31.12.2016	31.12.2015
Resultado líquido	10	(8.411)
Resultado líquido	10	(8.411)

#### DEMONSTRAÇÃO DAS MUTUAS DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO / PASSIVO A DESCOBERTO

	31.12.2016	31.12.2015
Operações para futuro aumento de capital	9	878
Operações para futuro aumento de capital	9	878

#### DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS ABRANGENTES

	31.12.2016	31.12.2015
Resultado líquido	10	(8.411)
Resultado líquido	10	(8.411)

#### DEMONSTRAÇÃO DAS MUTUAS DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO / PASSIVO A DESCOBERTO

	31.12.2016	31.12.2015
Operações para futuro aumento de capital	9	878
Operações para futuro aumento de capital	9	878

#### DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS ABRANGENTES

	31.12.2016	31.12.2015
Resultado líquido	10	(8.411)
Resultado líquido	10	(8.411)

#### DEMONSTRAÇÃO DAS MUTUAS DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO / PASSIVO A DESCOBERTO

	31.12.2016	31.12.2015
Operações para futuro aumento de capital	9	878
Operações para futuro aumento de capital	9	878

#### DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS ABRANGENTES

	31.12.2016	31.12.2015
Resultado líquido	10	(8.411)
Resultado líquido	10	(8.411)

#### DEMONSTRAÇÃO DAS MUTUAS DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO / PASSIVO A DESCOBERTO

	31.12.2016	31.12.2015
Operações para futuro aumento de capital	9	878
Operações para futuro aumento de capital	9	878

#### DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS ABRANGENTES

	31.12.2016	31.12.2015
Resultado líquido	10	(8.411)
Resultado líquido	10	(8.411)

#### DEMONSTRAÇÃO DAS MUTUAS DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO / PASSIVO A DESCOBERTO

	31.12.2016	31.12.2015
Operações para futuro aumento de capital	9	878
Operações para futuro aumento de capital	9	878

#### DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS ABRANGENTES

	31.12.2016	31.12.2015
Resultado líquido	10	(8.411)
Resultado líquido	10	(8.411)

#### DEMONSTRAÇÃO DAS MUTUAS DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO / PASSIVO A DESCOBERTO

	31.12.2016	31.12.2015
Operações para futuro aumento de capital	9	878
Operações para futuro aumento de capital	9	878

#### DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS ABRANGENTES

	31.12.2016	31.12.2015
Resultado líquido	10	(8.411)
Resultado líquido	10	(8.411)

#### NÓTS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2016 e de 2015 em milhares de reais

##### 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Central Geradora Eólica São Miguel II S.A. (Companhia) com sede em São Bento do Norte, Estado do Rio Grande do Norte, constituída em 13/10/2014, é uma sociedade por ações controlada pela Central Geradora Eólica São Miguel II S.A. (Companhia) com sede em São Bento do Norte, Estado do Rio Grande do Norte. A Companhia encontra-se em fase pré-operacional, tendo sido criada para atuar no ramo de geração de energia elétrica, a quem a Diretoria tece o prelo por expressar considerações adicionais, se necessárias.

##### 2.1 Declaração de conformidade financeira

A Companhia preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade Financeira (International Financial Reporting Standards - IFRS), emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que correspondem os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, aprovado pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM e pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC. A Administração da Companhia declara que as demonstrações próprias das demonstrações financeiras, e somente estas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas na gestão da Companhia, e que a Administração não realizou ajustes para a emissão das demonstrações financeiras autorizadas pela Diretoria em 01/2017. 2.2 Base de mensuração - As demonstrações financeiras são elaboradas com base na metodologia contábil utilizada para a emissão das demonstrações financeiras. As demonstrações financeiras são apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Companhia. As demonstrações financeiras apresentadas em reais foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando houver indicação em contrário.

##### 2.3 Estimativas e julgamentos - Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração da Companhia teve que fazer estimativas e julgamentos em áreas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados, tais como: prováveis resultados de operações, reconhecimento de despesas, reconhecimento de ativos e passivos não reconhecidos, baseado no método de registro pelo qual são

##### 2.4 Estimativas e julgamentos - Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração da Companhia teve que fazer estimativas e julgamentos em áreas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados, tais como: prováveis resultados de operações, reconhecimento de despesas, reconhecimento de ativos e passivos não reconhecidos, baseado no método de registro pelo qual são

##### 2.5 Estimativas e julgamentos - Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração da Companhia teve que fazer estimativas e julgamentos em áreas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados, tais como: prováveis resultados de operações, reconhecimento de despesas, reconhecimento de ativos e passivos não reconhecidos, baseado no método de registro pelo qual são

##### 2.6 Estimativas e julgamentos - Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração da Companhia teve que fazer estimativas e julgamentos em áreas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados, tais como: prováveis resultados de operações, reconhecimento de despesas, reconhecimento de ativos e passivos não reconhecidos, baseado no método de registro pelo qual são

##### 2.7 Estimativas e julgamentos - Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração da Companhia teve que fazer estimativas e julgamentos em áreas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados, tais como: prováveis resultados de operações, reconhecimento de despesas, reconhecimento de ativos e passivos não reconhecidos, baseado no método de registro pelo qual são

##### 2.8 Estimativas e julgamentos - Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração da Companhia teve que fazer estimativas e julgamentos em áreas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados, tais como: prováveis resultados de operações, reconhecimento de despesas, reconhecimento de ativos e passivos não reconhecidos, baseado no método de registro pelo qual são

##### 2.9 Estimativas e julgamentos - Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração da Companhia teve que fazer estimativas e julgamentos em áreas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados, tais como: prováveis resultados de operações, reconhecimento de despesas, reconhecimento de ativos e passivos não reconhecidos, baseado no método de registro pelo qual são

##### 2.10 Estimativas e julgamentos - Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração da Companhia teve que fazer estimativas e julgamentos em áreas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados, tais como: prováveis resultados de operações, reconhecimento de despesas, reconhecimento de ativos e passivos não reconhecidos, baseado no método de registro pelo qual são

##### 2.11 Estimativas e julgamentos - Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração da Companhia teve que fazer estimativas e julgamentos em áreas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados, tais como: prováveis resultados de operações, reconhecimento de despesas, reconhecimento de ativos e passivos não reconhecidos, baseado no método de registro pelo qual são

##### 2.12 Estimativas e julgamentos - Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração da Companhia teve que fazer estimativas e julgamentos em áreas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados, tais como: prováveis resultados de operações, reconhecimento de despesas, reconhecimento de ativos e passivos não reconhecidos, baseado no método de registro pelo qual são

##### 2.13 Estimativas e julgamentos - Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração da Companhia teve que fazer estimativas e julgamentos em áreas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados, tais como: prováveis resultados de operações, reconhecimento de despesas, reconhecimento de ativos e passivos não reconhecidos, baseado no método de registro pelo qual são

##### 2.14 Estimativas e julgamentos - Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração da Companhia teve que fazer estimativas e julgamentos em áreas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados, tais como: prováveis resultados de operações, reconhecimento de despesas, reconhecimento de ativos e passivos não reconhecidos, baseado no método de registro pelo qual são

##### 2.15 Estimativas e julgamentos - Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração da Companhia teve que fazer estimativas e julgamentos em áreas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados, tais como: prováveis resultados de operações, reconhecimento de despesas, reconhecimento de ativos e passivos não reconhecidos, baseado no método de registro pelo qual são

##### 2.16 Estimativas e julgamentos - Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração da Companhia teve que fazer estimativas e julgamentos em áreas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados, tais como: prováveis resultados de operações, reconhecimento de despesas, reconhecimento de ativos e passivos não reconhecidos, baseado no método de registro pelo qual são

##### 2.17 Estimativas e julgamentos - Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração da Companhia teve que fazer estimativas e julgamentos em áreas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados, tais como: prováveis resultados de operações, reconhecimento de despesas, reconhecimento de ativos e passivos não reconhecidos, baseado no método de registro pelo qual são

##### 2.18 Estimativas e julgamentos - Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração da Companhia teve que fazer estimativas e julgamentos em áreas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados, tais como: prováveis resultados de operações, reconhecimento de despesas, reconhecimento de ativos e passivos não reconhecidos, baseado no método de registro pelo qual são

##### 2.19 Estimativas e julgamentos - Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração da Companhia teve que fazer estimativas e julgamentos em áreas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados, tais como: prováveis resultados de operações, reconhecimento de despesas, reconhecimento de ativos e passivos não reconhecidos, baseado no método de registro pelo qual são

##### 2.20 Estimativas e julgamentos - Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração da Companhia teve que fazer estimativas e julgamentos em áreas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados, tais como: prováveis resultados de operações, reconhecimento de despesas, reconhecimento de ativos e passivos não reconhecidos, baseado no método de registro pelo qual são

##### 2.21 Estimativas e julgamentos - Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração da Companhia teve que fazer estimativas e julgamentos em áreas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados, tais como: prováveis resultados de operações, reconhecimento de despesas, reconhecimento de ativos e passivos não reconhecidos, baseado no método de registro pelo qual são

##### 2.22 Estimativas e julgamentos - Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração da Companhia teve que fazer estimativas e julgamentos em áreas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados, tais como: prováveis resultados de operações, reconhecimento de despesas, reconhecimento de ativos e passivos não reconhecidos, baseado no método de registro pelo qual são

##### 2.23 Estimativas e julgamentos - Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração da Companhia teve que fazer estimativas e julgamentos em áreas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados, tais como: prováveis resultados de operações, reconhecimento de despesas, reconhecimento de ativos e passivos não reconhecidos, baseado no método de registro pelo qual são

##### 2.24 Estimativas e julgamentos - Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração da Companhia teve que fazer estimativas e julgamentos em áreas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados, tais como: prováveis resultados de operações, reconhecimento de despesas, reconhecimento de ativos e passivos não reconhecidos, baseado no método de registro pelo qual são

##### 2.25 Estimativas e julgamentos - Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração da Companhia teve que fazer estimativas e julgamentos em áreas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados, tais como: prováveis resultados de operações, reconhecimento de despesas, reconhecimento de ativos e passivos não reconhecidos, baseado no método de registro pelo qual são

##### 2.26 Estimativas e julgamentos - Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração da Companhia teve que fazer estimativas e julgamentos em áreas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados, tais como: prováveis resultados de operações, reconhecimento de despesas, reconhecimento de ativos e passivos não reconhecidos, baseado no método de registro pelo qual são

##### 2.27 Estimativas e julgamentos - Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração da Companhia teve que fazer estimativas e julgamentos em áreas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados, tais como: prováveis resultados de operações, reconhecimento de despesas, reconhecimento de ativos e passivos não reconhecidos, baseado no método de registro pelo qual são

##### 2.28 Estimativas e julgamentos - Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração da Companhia teve que fazer estimativas e julgamentos em áreas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados, tais como: prováveis resultados de operações, reconhecimento de despesas, reconhecimento de ativos e passivos não reconhecidos, baseado no método de registro pelo qual são

##### 2.29 Estimativas e julgamentos - Na preparação destas demonstrações financeiras, a Administração da Companhia teve que fazer estimativas e julgamentos em áreas



# Fifa faz 'pé de meia' da Copa de 2014 para tentar livrar a pele

**Entidade máxima do futebol mundial** guarda um "pé de meia" de aproximadamente R\$ 821 milhões obtidos com o Mundial do Brasil para enfrentar processos na Justiça e pagar multas

**Jamil Chade**  
Agência Estado

A Fifa está reservando um total de US\$ 261 milhões (cerca de R\$ 821 milhões) obtidos como renda da Copa do Mundo de 2014 no Brasil para enfrentar uma série de processos e pagar pesadas multas que corre o sério risco de receber em diferentes tribunais.

Diante da dificuldade em conquistar novos contratos de patrocínio, analistas que fizeram um "pente fino" nas contas da Fifa nos últimos anos e apontaram que será essa reserva acumulada ainda pelo torneio no Brasil que pode salvar a entidade da falência, caso seja condenada.

Os dados fazem parte do informe financeiro da entidade de que, pela primeira vez, revela detalhes sobre as pendências que a Fifa ainda tem com fornecedores no Brasil, com advogados, disputas ainda sobre ingressos, impasses com fornecedores e mesmo casos de corrupção.

Os detalhes não são revelados pela entidade sobre em quais casos terá de arcar com multas ou penalidades. Os valores são mantidos para "cobrir vários assuntos legais com relação aos negócios centrais da Fifa". "Nenhuma informação pode ser dada por enquanto, já que disputas legais são assuntos sensíveis", indicou o informe da entidade.

A Fifa aponta que reservas são feitas e "reconhecidas" quando "uma obrigação surge de um evento passado". "É provável que a Fifa seja exigida a pagar essa obrigação e uma estimativa confiável pode ser feita sobre o valor dessa obrigação".

A Copa de 2014 foi a mais rentável da história da entidade, com lucros de mais de US\$ 5 bilhões. Naquele momento, a Fifa chegou a prometer que daria US\$ 100 milhões para a CBF como legado. Mas as suspeitas de irregularidades na entidade brasileira ainda impedem que o dinheiro seja liberado.

Mas o que mudou de forma dramática as contas da entidade foi a prisão de cartolas, a partir de maio de 2015. Se há alguns anos a Fifa nadava em dinheiro e distribuía presentes luxuosos a seus dirigentes, os novos números financeiros da entidade revelam uma situação bastante diferente. As perdas foram de US\$ 369 milhões em 2016. Em 2015, o prejuízo foi de US\$ 112 milhões e, para 2017, o buraco deverá ser ainda maior.

A entidade, que tem sua renda dependente basicamente da Copa do Mundo, espera reverter tudo isso com o Mundial de 2018, na Rússia, onde prevê uma receita de US\$ 5,5 bilhões. Mas, dos 34 patrocinadores que esperava fechar, hoje conta com apenas dez deles. Entre seus dirigentes, poucos escondem que a crise é uma das mais sérias de sua história.

De acordo com o balanço financeiro da entidade, mais de US\$ 70 milhões foram gastos pela Fifa apenas para pagar advogados na tentativa de se defender de processos nos Estados Unidos e na Suíça. Outros US\$ 50 milhões foram gastos em custos com tribunais.

Para fazer frente a essa crise, a Fifa está retirando dinheiro de suas reservas estratégicas, criadas apenas para tempos de dificuldades. Hoje, elas estão em US\$ 1 bilhão. Mas devem cair para US\$ 600 milhões ao final do ano.



// Com a imagem suja após série de escândalos de corrupção, Fifa tem tido dificuldade para renovar ou conseguir novos patrocínios

## USINA DE ENERGIA EÓLICA CAIÇARA II SPE S.A.

CNPJ/MF: 15.313.113/0001-14  
Vila Amazonas, Lote 06 | Serra do Mel - RN - Brasil | CEP: 60055-170

### RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO E DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2016

#### RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

##### AOS AACIONISTAS

A administração da Usina de Energia Eólica Caiçara II SPE S.A., em atendimento às disposições legais e estatutárias pertinentes, apresenta o relatório da administração e as demonstrações financeiras da Companhia relativos ao exercício de 2016, acompanhadas do parecer dos Auditores independentes. Toda a documentação relativa às contas ora apresentadas está à disposição dos senhores acionistas, a quem a Diretoria terá o prazer de prestar os esclarecimentos adicionais necessários.

##### A COMPANHIA

Constituída em 03 de abril de 2012, a companhia tem por objeto social a estruturação, o desenvolvimento, a implantação, a geração e a exploração de empreendimento de energia elétrica por fonte eólica desenvolvido no parque eólico denominado EOL Caiçara II S.A., o qual terá previsão de geração de mais de 60.000 (sessenta mil) MWh. Em dezembro de 2015 a Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL autorizou a Companhia a iniciar as suas operações comerciais através dos seguintes atos:

Despacho	Número	Data da Portaria	Data do Início da Operação	Unidade Gestora
3.963		08/12/2015	09/12/2015	UG1, UG2, UG3, UG4 e UG6, totalizando 15 MW
4.009		11/12/2015	12/12/2015	UG5 de 3 MW

##### OPERAÇÃO COMERCIAL

Em 2011 a Companhia vendeu energia eólica no 13º Leilão de Energia Proveniente de Novos Empreendimentos de Geração ocorrido em 20.12.2011. Por meio de contratos com prazo de suprimentos de 9,3 anos, foram negociados ao preço de R\$107,98/MWh (preço de leilão), sendo: Caiçara II: 9,3 MVA entrada em operação de teste e comercial da usina aconteceu no último trimestre de 2015.

##### DESEMPENHO ECONOMICO-FINANCEIRO

Ativo Circulante	10.498.336
Ativo Não Circulante	88.237.254
<b>Total do Ativo</b>	<b>98.735.590</b>
Caixa e equivalentes de Caixa	7.212.939
Passivo Circulante	4.625.639
Passivo Não Circulante	45.011.410
Patrimônio Líquido	49.098.541
Lucro (prejuízo) do período	1.154.927
<b>Total do Passivo</b>	<b>98.735.590</b>

Finalmente, queremos deixar consignados nossos agradecimentos aos acionistas, colaboradores, seguradoras, usuários, agentes financeiros e do Setor Elétrico e a todos que direta ou indiretamente colaboraram para o êxito das atividades da Companhia.

Rio de Janeiro, 31 de março de 2017.

JULIO CESAR DE ARRUDA CAMARA CABRAL  
DIRETOR

NICOLAS PAUL ANTOINE THOUVEREZ  
DIRETOR

### BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 (em reais)

	EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE		
	Nota	2016	2015
<b>ATIVO</b>			
<b>CIRCULANTE</b>			
Caixa e equivalente de caixa	3	7.212.939	28.341.769
Contas a receber	4	3.079.314	2.008.520
Adiantamentos a fornecedores	5	126.363	173.639
Impostos a recuperar	6	75.959	54.219
Despesas antecipadas		-	104.382
Outras		3.761	-
		<b>10.498.336</b>	<b>30.682.529</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
<b>Realizável a longo prazo</b>			
Partes Relacionadas	12	2.135.000	1.741
		<b>2.135.000</b>	<b>1.741</b>
<b>Imobilizado</b>			
Intangível	7	83.708.880	81.805.828
	8	2.393.374	2.527.068
		<b>86.102.254</b>	<b>84.332.896</b>
		<b>88.237.254</b>	<b>84.334.637</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b>98.735.590</b>	<b>115.017.166</b>

	EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE		
	Nota	2016	2015
<b>PASSIVO</b>			
<b>CIRCULANTE</b>			
Fornecedores	9	686.007	1.360.494
Obrigações fiscais e trabalhistas		162.827	142.023
Seguros a pagar		-	101.928
Dividendos propostos		274.295	297.288
Empréstimos e financiamentos	10	3.351.429	1.272.713
Tributos diferidos	11	151.081	-
Outras		-	32.868
		<b>4.625.639</b>	<b>3.207.314</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>			
Partes relacionadas	12	68.476	16.824.094
Empréstimos e financiamentos	10	44.411.014	46.767.849
Penalidades contratuais	13	531.920	-
		<b>45.011.410</b>	<b>63.591.943</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>			
Capital social integralizado	14	31.903.998	28.999.999
Adiantamento para aumento de capital		15.359.459	18.263.457
Reserva de lucros		1.835.084	954.453
		<b>49.098.541</b>	<b>48.217.909</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b>98.735.590</b>	<b>115.017.166</b>

### DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 (em reais)

	Nota	EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE	
		2016	2015
<b>RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA</b>	<b>15</b>	<b>11.603.381</b>	<b>1.935.208</b>
<b>CUSTOS OPERACIONAIS</b>	<b>16</b>	<b>(7.097.196)</b>	<b>(114.294)</b>
<b>LUCRO BRUTO</b>		<b>4.506.185</b>	<b>1.820.914</b>
<b>RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS</b>			
Despesas administrativas	16	(197.395)	(373.225)
Despesas tributárias		-	(7.444)
Outras despesas		-	(7.129)
Recuperação de despesas		17.335	-
Outras receitas	17	1.663.414	-
		<b>1.483.354</b>	<b>(387.798)</b>
<b>RESULTADO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO</b>		<b>5.989.539</b>	<b>1.433.116</b>
<b>RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO</b>	<b>18</b>		
Despesas financeiras		(5.059.808)	(226.518)
Receitas financeiras		949.783	437.514
		<b>(4.110.025)</b>	<b>210.996</b>
<b>LUCRO ANTES DO IRPJ E DA CSLL</b>		<b>1.879.514</b>	<b>1.644.112</b>
Imposto de renda		(489.848)	(122.688)
Contribuição social		(234.738)	(57.050)
<b>LUCRO DO EXERCÍCIO</b>		<b>1.154.927</b>	<b>1.464.374</b>
<b>LUCRO DO EXERCÍCIO POR LOTE DE MILHÕES - R\$</b>	<b>0,04</b>		<b>0,73</b>

### DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 (em reais)

	CAPITAL SOCIAL	ADIANT. P/AUMENTO DE CAPITAL	RESERVA LEGAL	RESERVA DE LUCROS RETIDOS	LUCROS/ PREJUÍZOS ACUMULADO	TOTAL
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2014</b>	<b>28.999.999</b>	-	-	-	<b>(212.632)</b>	<b>28.787.367</b>
Lucro líquido	-	-	-	-	1.464.373	1.464.373
Dividendos propostos	-	-	-	-	(297.288)	(297.288)
Créditos recebidos de sócios	-	18.263.457	-	-	-	18.263.457
Reserva Legal	-	-	62.587	-	-	62.587
Reserva de lucros retidos	-	-	-	891.866	-	891.866
Constituição de reserva	-	-	-	-	(954.453)	(954.453)
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>	<b>28.999.999</b>	<b>18.263.457</b>	<b>62.587</b>	<b>891.866</b>	-	<b>48.217.909</b>
Lucro líquido	-	-	-	-	1.154.927	1.154.927
Aumento de capital AGE 26.12.16	2.903.999	-	-	-	-	2.903.999
Transferência para aumento de capital AGE 26.12.16	-	(2.903.999)	-	-	-	(2.903.999)
Reserva legal	-	-	57.746	-	(57.746)	-
Dividendos propostos	-	-	-	-	(274.295)	(274.295)
Reserva de lucros retido	-	-	-	822.886	(822.886)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>	<b>31.903.998</b>	<b>15.359.459</b>	<b>120.333</b>	<b>1.714.752</b>	-	<b>49.098.541</b>

### DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016 E 2015 (em reais)

	EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE	
	2016	2015
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>		
Lucro do exercício	1.154.927	1.464.373
<b>Ajustes para conciliar o lucro líquido ao caixa líquido gerado nas atividades operacionais:</b>		
Depreciação e amortização	3.633.958	185.239
<b>Lucro líquido ajustado</b>	<b>4.788.885</b>	<b>1.649.612</b>
<b>Variáveis nas contas do ativo</b>		
Aumento (Redução) em Contas a receber	(1.070.794)	(2.008.519)
Aumento (Redução) em Adiantamentos a Fornecedores	47.276	(144.039)
Aumento (Redução) em Impostos a recuperar	(21.740)	18.596
Aumento (Redução) em Despesas antecipadas	104.382	18.233
Aumento (Redução) em Outros ativos	(3.761)	-
<b>Variáveis nas contas do passivo</b>		
Aumento (Redução) em Fornecedores	(674.487)	220.024
Aumento (Redução) em Obrigações Fiscais e Trabalhistas	20.804	135.101
Aumento (Redução) em Seguros a Pagar	(101.928)	(36.481)
Aumento (Redução) em Penalidades contratuais	531.920	-
Aumento (Redução) em Tributos diferidos	151.081	-
Aumento (Redução) em Outras obrigações	(32.868)	(5.399)
<b>Disponibilidades líquidas geradas (usadas) nas atividades operacionais</b>	<b>3.738.770</b>	<b>(61.983.153)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimentos</b>		
Aquisição de ativo imobilizado	(5.430.308)	(61.731.584)
Baixas (Aquisição) de ativo intangível	26.992	(251.569)
<b>Disponibilidades líquidas usadas nas atividades de investimento</b>	<b>(5.403.316)</b>	<b>(61.983.153)</b>
<b>Fluxo de caixa das atividades de financiamentos</b>		
Adiantamento(redução) para futuro aumento de capital	(2.903.998)	18.263.457
Integralização de capita	2.903.999	-
Reservas de lucro	(274.296)	-
Financiamento com Partes Relacionadas	(18.888.877)	23.937.328
Pagamento de empréstimos e financiamentos	-	(31.532.747)
Dividendos propostos	(22.993)	-
Empréstimos e financiamentos	(649.028)	76.573.360
Encargos financeiros sobre empréstimos e financiamentos	370.909	2.999.949
<b>Disponibilidades líquidas geradas nas atividades de financiamento</b>	<b>(19.464.284)</b>	<b>90.241.347</b>
<b>Aumento (redução) das disponibilidades</b>	<b>(21.128.830)</b>	<b>28.105.322</b>
<b>Demonstração do aumento (redução) das disponibilidades</b>		
Saldo no início do período	28.341.769	236.447
Saldo no fim do período	7.212.939	28.341.769
	<b>(21.128.830)</b>	<b>28.105.322</b>

## // Futebol

### UFRN é campeã da Liga Desportiva Universitária

Após uma emocionante partida entre os times da UFRN e Universo, de Goiás, pela final da Liga do Desporto Universitário de Futebol, o time da universidade potiguar lfaturou o inédito título de campeão. Com placar final de 4x2, o técnico da Federal do Rio Grande do Norte, Ijailson Silva, mais conhecido como Jajá, falou sobre a preparação da equipe para o jogo de hoje.

"A palavra hoje foi paciência. A equipe estava preparada fisicamente e tecnicamente para esta batalha. Nossa Comissão Técnica fez uma análise dos jogos da Universo, que é uma equipe boa, estruturada, mas nós bolamos algumas táticas, que deram certo, e conseguimos levar o título para o Rio Grande do Norte, um título inédito", destacou o técnico.

Para o capitão do time, Yuri Sousa, a vitória teve um gosto especial. "Essa vitória nos dá uma alegria muito grande, pois representa a consagração de um trabalho sério e consistente, que se iniciou lá em 2011 e que vem evoluindo a cada ano. E neste, mesclam os antigos e novos bons jogadores para, assim, conseguir o inédito título nacional".

O bronze da competição ficou para a equipe da UPIS, do Distrito Federal, que marcou 5x0 na UFU, de Minas Gerais. O técnico brasileiro, Faúla, pontuou o trabalho desenvolvido ao longo dos anos pela equipe e o objetivo de levar uma medalha para casa.

"Sabíamos que a medalha era muito importante para nós, por tudo que a gente vem desempenhando, e não podíamos voltar para casa sem ela. Nos últimos três anos nós chegamos às três semifinais, fomos campeão, vice e agora terceiro lugar. O trabalho que realizamos em Brasília é muito sério, com um apoio acima da média da instituição, além do empenho de todos os atletas. Para o ano que vem vamos continuar em busca para sermos campeões".

#### COMPETIÇÃO

A LDU de Futebol é o mais tradicional evento da Confederação Brasileira do Desporto Universitário (CBDU), depois dos Jogos Universitários Brasileiros (JUBs). Em Campo Grande, capital de Mato Grosso do Sul e sede da edição 2017 da competição, foram contempladas 13 equipes, das 5 regiões brasileiras.

# Daniela Freire



danielafreire@novonoticias.com

## » Ministro na Comissão

Em audiência com a presidente da Comissão de Desenvolvimento Regional e Turismo, senadora do RN Fátima Bezerra, o ministro do Turismo, Max Beltrão, confirmou sua ida à comissão no próximo dia 17 de maio. Na ocasião, o gestor da pasta apresentará as diretrizes e metas do ministério.

## » Turismo no RN

Fátima aproveitou a ocasião para apresentar as demandas do RN na área de promoção do turismo, como a liberação de recursos para o Centro de Convenções de Natal e o Museu da Rampa. Também foram tratadas as demandas dos municípios, na área de projetos de infraestrutura turística, e o fortalecimento dos cinco polos turísticos do Rio Grande do Norte.

ASSESSORIA



// Como presidente da Comissão de Desenvolvimento Regional e Turismo, a senadora Fátima Bezerra conversou sobre o turismo do RN com o ministro do Turismo, Max Beltrão, que confirmou sua ida à comissão no próximo dia 17 de maio

## » Anula direitos

O site Congresso em Foco divulgou nesta segunda-feira uma matéria criticando a reforma trabalhista apresentada pelo Executivo e relatada pelo deputado potiguar Rogério Marinho. O texto do portal afirma que "o projeto de reforma trabalhista que a Câmara programou para votar nesta semana anula, na prática, direitos constitucionais que protegem o trabalhador desde a década de 1940 e também previstos pela Constituição promulgada em 1988". "O principal deles é a irredutibilidade dos salários para quem continua exercendo as mesmas funções em determinada empresa", diz o texto, feito com base em estudos feitos por várias entidades sindicais, juristas especializados no assunto e até pela Ordem dos Advogados do Brasil (OAB).

## » Salvaguardas

Ao Congresso em Foco, Rogério Marinho garantiu que incluiu no texto 'salvaguardas' "para impedir que um trabalhador seja demitido e recontratado, em seguida, como terceirizado". "Segundo ele, a redução salarial só é permitida pela Constituição por meio de negociação coletiva, mediada pelo sindicato da categoria. Com isso, de acordo com o relator, o empregador não poderá recontratar o funcionário a valor inferior em negociação individual", diz a matéria.

INSTAGRAM / REPRODUÇÃO



// Governador Robinson Faria em reunião ontem com o governador do Ceará, Camilo Santana, no Palácio da Abolição, em Fortaleza. "Discutimos a pauta conjunta de reivindicações dos estados do Nordeste que será levada amanhã para o almoço de todos os governadores do país com o presidente da Câmara, Rodrigo Maia, e o presidente Temer, em Brasília", informou Robinson em seu Instagram

## » Falabella no Riachuelo

Mais um espetáculo sucesso de crítica e público aterrissa no Nordeste durante os meses de maio e junho nos três teatros administrados pela Opus Promoções na região. God, com Miguel Falabella, cumpre curta temporada nas seguintes cidades: Natal (dia 12 de maio, no Teatro Riachuelo); Fortaleza (dia 19 de maio, no Teatro RioMar Fortaleza); Recife (dia 02 de junho, no Teatro RioMar Recife).

# AO TRÁFEGO RÁPIDO.

Sobre a greve geral que está marcada para esta semana em todo o Brasil, organizada pela CUT:

**Senadora Fátima Bezerra:**  
"Greve geral da classe trabalhadora em luta contra a retirada de direitos. O Brasil vai parar no dia 28 de abril!"

**Jornalista Flavia Prazeres:**  
"Dia 28 de abril greve geral, nenhum direito a menos. O trabalho deve dignificar ao homem, não escravizá-lo."

## » Cobrando

A Comissão de Finanças, Orçamento, Controle e Fiscalização da Câmara Municipal de Natal cobrou, em reunião realizada na manhã desta segunda-feira (24), esclarecimentos da Secretaria Municipal de Mobilidade Urbana (STTU) e da Secretaria Municipal de Tributação (SEMUT) sobre a situação da empresa de transportes públicos de Natal. Segundo o autor do requerimento, vereador Fernando Lucena (PT), para que as empresas possam participar da licitação do transporte público elas precisam estar com a certidão negativa de que estão em dia com a Prefeitura de Natal.

## Giro pelo Twitter...

...do El País Brasil:  
"Administração dos EUA ficará estancada se não houver acordo para aprovar o orçamento antes de 28 de abril";

...do Estadão: "Em 1º ato público desde que deixou a Casa Branca, Obama pede que imigrantes sejam vistos 'como pessoas'";

...do site Congresso em Foco: "Parlamentares devedores da Receita moldam novo Refis em causa própria."

BOBFLASH



// Jornalistas Cristiano Félix e Kadu Severiano na inauguração da Tommy Hilfige

## » Reforma trabalhista no Senado

A Comissão de Assuntos Sociais (CAS) do Senado promove nesta quarta-feira (26) audiência pública interativa para discutir a proposta de reforma trabalhista enviada pelo Executivo ao Congresso, em tramitação na Câmara dos Deputados e cujo relator é o deputado tucano potiguar Rogério Marinho. A audiência pública, sobre o tema Representação dos Trabalhadores e Representação Sindical, será dividida em duas mesas. A primeira terá a participação do presidente do Tribunal Superior do Trabalho (TST), ministro Ives Gandra da Silva Martins Filho.

## » História de Varela

No próximo dia 28 de abril, às 9h, o Hospital Infantil Varela Santiago lança, em seu auditório, o livro "Varela Santiago - Visão de um Homem", um relato dos 100 anos da obra do grande médico e humanista, "Dr. Varela". O propósito do livro foi preencher um espaço vazio no acervo cultural e histórico, já que até então não havia registro sistematizado. A obra é um relato de médicos das mais variadas áreas da pediatria moderna, que fizeram parte da vida do Varela Santiago, ampliando e estendendo o pioneirismo do seu fundador através de um século inteiro e será comercializada ao custo de R\$100.

DIVULGAÇÃO



// Desfile da Plural no Minas Trend Verão 2018

# Chrystian de Saboya

desaboya@novonoticias.com



**OH, PEDAÇO DE MIM  
OH, METADE EXILADA DE MIM  
LEVA OS TEUS SINAIS  
QUE A SAUDADE DÓI COMO UM BARCO  
QUE AOS POUCOS DESCREVE UM ARCO  
E EVITA ATRACAR NO CAIS**



**SAUDADE** Eu e Milton: encontro de velhos vizinhos e nossa última entrevista. Vou guardar para a vida a certeza de que tive o abraço, desde sempre, de um grande homem

Quando chegou a nossa casa, no verão, para entrevistar-me para aquele que sempre cantei como um dos meus programas preferidos da televisão, o Mossoró de Todos os Tempos, onde Milton Marques, personificação do bem, desenhava, com maestria, muito da história do Rio Grande do Norte por meio dos seus convidados, tinha acabado de chover. Mar e brisa ainda se refestelavam da chuva, impiedosa, daquela manhã no Tibau.

Perguntei se não queria beber algo, ofereci um vinho, ele tomou, reclamando.  
- Não dá certo beber para entrevistar, não é Chrystian? Espero que você não tenha bebido.  
E, discretamente, riu.  
- Bebeu?  
- Homi, duas taças de espumante.  
- Você não tem jeito!, e riu novamente.

Andamos pela casa, tantas vezes frequentada por sua aura doce e amiga, conversamos um tanto sobre vida, família, passados meus entre a Casa das Ondas que guarda muito das nossas heranças.

A entrevista começou uma hora depois.

Por várias vezes, aliás, "corta". Ou... "para".  
Era Milton rindo com minhas teses sobre o caminhar do meu universo – e minhas graças despudoradas acerca de... tudo.  
- Você vai responder assim?!, questionava, quando, para sua sobriedade, eu extrapolava.  
Todos, naquele set, ríamos.  
Mas ele, sério, compenetrava-se.  
Eu bebia outra taça, escondido, com o borbulhar atrás do sofá.

Foram quatro horas de profunda alegria.  
Ora, se até para quem não conheço tanto assim, me desnudo, imagine aí para meu amigo duma vida, meu vizinho querido que, certa vez, para fazer uma festa na Casa das Ondas, deixei-o sem ter sala para fazer as refeições.

- Leve, disse sem rabugices Arquinho, o caseiro de Milton e Zilene no Tibau.  
- Você aqui quer mandar mais do que os donos da casa.  
Levei.  
Rindo.  
Tudo.

Milton saiu de Upanema, onde nasceu, menino véi. Percorreu o mundo até formar-se psiquiatra respeitado, fama que nunca lhe subiu brios porque, sábio que sempre foi, fez-se ternura para troar seu amor pelo mundo. Foi homem à frente dos seus ventos, dos maiores reitores que a UERN já teve, profissional respeitado, também, da comunicação.

Dono duma família toda amor, Milton deixou sua companheira de toda vida, Zilene Medeiros. E suas quatro meninas – e suas minas de retidão, de paz pela vida, de exemplo de dignidade.

Doentinho, graças às bactérias indecifráveis e impiedosas dos novos tempos, Milton nos deixou no fim de semana.  
Sentindo-me devastado, resolvi escrever.  
Como prece, expressar meu amor por cada um dos seus.  
Rogar à vida por sua saudade, abraçar sua eternidade e pedir, para você, Milton, o colo de Deus.

*Chrystian*

# Desafios do mercado editorial potiguar

**Reportagem sobre as dificuldades** enfrentadas por editores e escritores no Rio Grande do Norte aborda as ações para fortalecer mercado e formar novos leitores

**Henrique Arruda**  
DO NOVO

**O** NOVO continua nesta terça-feira analisar os principais desafios do mercado editorial potiguar, desta vez sob uma ótica mais positiva, seja por iniciativas próprias ou projetos que estão ajudando a reforçar o cenário literário na cidade.

Na tentativa de estimular a leitura no início da vida escolar, alguns colégios públicos e privados da cidade possuem ações pontuais para tornar a biblioteca em lugar assíduo pelos estudantes. É o caso do CEI (Zona Sul e Mirassol) que trimestralmente elege os leitores de destaque do ensino fundamental, com direito a certificado e premiação no pátio da escola.

No ano passado, somente na unidade da Zona Sul, foram mais de 70 alunos decorados oficialmente. Os critérios para conceder o prêmio começam a partir de um questionário que o estudante precisa responder ao devolver um livro, no qual ele encontra perguntas do tipo “Se você fosse o autor desta história, qual final você escreveria?”. Quanto mais livros ele ler, mais pontos a livrete ele fica dos demais colegas de sala.

“Isso estimula mesmo os pequenos porque muitos querem mostrar aos pais que ganham o título”, explica Fabíola Karine Silva, bibliotecária responsável pela unidade do CEI Zona Sul, pedindo silêncio aos alunos agitados que naquele momento estudam para as provas que começam depois do intervalo.

Ela aproveita a matéria também para criticar a ausência do profissional formado nas bibliotecas de escolas tanto públicas quanto privadas do estado.

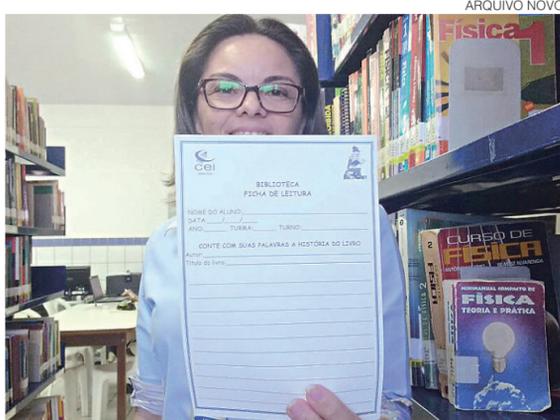
“É muito comum deslocarem um professor antigo, ou um servidor para a função, mas isso não é o correto. Não existe sequer, aliás, essa função no quadro de funcionários no Governo do Estado, e acho que isso também enfraquece o sistema”, opina.

## COOPERATIVA CULTURAL

Na contramão do mercado negativista, a Cooperativa Cultural da UFRN enfrenta o período de



// O projeto cultural “Casa das Palavras” é uma importante ferramenta para a democratização da leitura



// Fabíola Karine Silva, bibliotecária da escola CEI Zona Sul

crise chegando aos 40 anos de fundação ampliando suas ações.

No começo de 2017 abriu sua primeira unidade fora de natal, em Mossoró, na UERN, e ainda estuda a possibilidade de expandir sua filial, localizada no Centro de Convivência da UFRN.

O segredo de remar contra a maré há quase 4 décadas, o professor e presidente do Conselho Administrativo da Cooperativa, Alex Galeno, afirma que é investir na formação de público e de acervo que atenda a comunidade universitária federal. Hoje são 75 mil títulos, em sua maioria acadêmicos

“Nós somos a única cooperativa cultural aberta no Brasil. A da Paraíba fechou recentemente, e isso se configura realmente como uma resistência cultural muito forte, formada por um público muito fiel”, declarou Alex ao NOVO, durante as comemorações de 40 anos da Cooperativa.

## NOVAS FORMAS DE LEITURA

Em março deste ano, o NOVO mostrou na reportagem “Novas Formas de Leituras se espalham na cidade”, duas iniciativas que estão ajudando a facilitar o acesso do grande público aos livros de forma gratuita e colaborativa.

O primeiro deles é o projeto “Casa das Palavras” e suas minibibliotecas espalhadas por pontos de ônibus, praças e parques, funcionando de forma muito simples: pegue um livro e deixe outro. O projeto, que na verdade, existe desde 2014, já percorreu mais de 12 municípios, além de Natal, com caravanas de leitura que culminam com a instalação da minibiblioteca em um ponto estratégico de cada cidade ou bairro.

A previsão é de que Natal encerre o primeiro semestre com 15 minibibliotecas até o mês de julho. Ao todo, espalhadas pelo estado, existem atualmente 30

minibibliotecas.

Já o segundo projeto, instalado de forma totalmente independente na parada do Circular da UFRN, o ônibus que leva boa parte dos alunos para o Campus da universidade diariamente, se concentra em uma geladeira totalmente preenchida por livros.

A iniciativa foi uma forma que seu Jair Alexandre, o dono “Penha Lanches”, onde a geladeira está localizada, encontrou para homenagear sua mãe já falecida, esposa de seu Zé da Penha, também falecido, que era mestre de obras e trabalhava com auxiliares, em sua maioria analfabetos.

“Até o dia que minha se ofereceu para alfabetizar todos eles”, lembra sobre a família com 20 irmãos, composta por 10 filhos biológicos e 10 adotados, entre eles Jair.

A geladeira funciona gratuitamente no mesmo horário de seu carrinho de lanches, entre 06h e 20h, de segunda a sexta; e entre 08h e meio dia do sábado. A ideia também segue a mesma premissa: se pegar um livro, deixe outro no lugar para que todos possam ler.

## ENCERRAMENTO DAS ATIVIDADES

Após três anos de atividade, 10 livros e 30 fanzines publicados, a Tribo, editora que foi um agente importante para renovar e modificar a cena literária de Natal, encerrou as atividades entre o final do ano passado e começo de 2017, mas a decisão pouco tem a ver com o mercado.

De acordo com a idealizadora da editora, Themis Lima, que atualmente mora fora do país, o fechamento da Tribo está ligado muito mais a “motivos pessoais”, e não mercadológicos.

“Com o esforço correto e o empenho que um empreendimento merece, o mercado é muito frutífero sim. Existem muitas novas possibilidades pra se provar, principalmente por conta desse momento “de crise”, que precisamos repensar plataformas, formatos, linhas editoriais e modelos de negócio”, opina.

Ainda segundo Themis outro detalhe importante para uma editora local é não limitar o seu alcance apenas ao mercado potiguar. “Não porque o leitor natalense não exista, mas hoje em dia, com o alcance que se é possível ter, os leitores estão em todo lugar. O desafio, então, é se entender como projeto, entender o público e conversar com ele em todas as plataformas possíveis”, opina.

## BIBLIOTECA PÚBLICA

Quatro anos após o início das obras, em maio de 2013, a reforma da Biblioteca Câmara Cascudo, deve finalmente estar próxima do fim. O novo prazo, repassado pela assessoria de imprensa da Fundação José Augusto (FJA), órgão responsável por gerir o equipamento, é de 120 dias.

A obra foi retomada em março pela empresa MMK, vencedora da nova licitação, mesma época em que a direção da FJA esteve em Brasília para debater com o Ministério da Cultura o investimento no valor de R\$ 150 mil destinado a aquisição de obras, assinatura de jornais e revistas e restauração de títulos raros, além de R\$ 327 mil para móveis e equipamentos de informática o investimento.

Os recursos disponibilizados para a reabertura da biblioteca somam R\$ 1,6 milhão. Criada em 1963, a BCC permanece até hoje com o posto de maior biblioteca pública do estado e até então nunca havia passado por uma reforma.

> **Conas duas partes da matéria completa no nosso site [novonoticias.com](http://novonoticias.com)**

## // Cinema

### Grandes clássicos de volta às telas

**U**m importante aliado na tentativa de quebrar a programação engessada dos cinemas potiguares, o projeto Clássicos Cinemark, retorna a Natal e outras 21 cidades simultaneamente a partir de hoje com a primeira e única exibição restaurada de “E O Vento Levou”. A sessão começa às 19h30 e segue o mesmo preço promocional da temporada passada, R\$ 16 (R\$ 8 / meia). No entanto, para os que aguardam por sessões semanais, em mais de um horário, como no passado, o projeto retorna mais moderado, agora com exibições apenas nas últimas terças-feiras de cada mês, sempre às 19h30.

Adaptado pela mais alta quantia já paga a um best-seller na época, US\$ 50 mil, o icônico “E O Vento Levou”, que conta a tórrida relação entre Scarlet O’Hara (Vivien Leigh) e Red Butler (Clark Gable), tendo como pano de fundo a Guerra Civil Americana, foi indicado a 13 categorias do Oscar em 1940, levando para casa 10 delas, incluindo “Melhor Filme”.

Não menos impactante, “2001 – Uma Odisseia no Espaço” é o segundo filme desta temporada, marcado para o dia 30 de maio. Lançado em 1968, uma das obras primas de Stanley Kubrick, o filme foi vencedor do Oscar de Melhor Efeitos Especiais, em 1969.

E para encerrar esta primeira etapa de teste, “O Mágico de Oz” será exibido em 4k na noite do dia 27 de junho. Também dirigido por Victor Fleming (E O Vento Levou), Judy Garland é Dorothy, uma menina órfã e infeliz com a sua vida na fazenda dos tios em Kansas. Com a ajuda do espantalho, do leão e do homem de lata, Dorothy tem que conseguir chegar à Cidade das Esmeraldas e pedir ao Mágico de Oz que realize o seu pedido de voltar para casa e os de seus novos amigos.

O retorno definitivo do projeto às salas Cinemark de todo o país depende especificamente do desempenho destes filmes em cada cidade.

## CLÁSSICOS CINEMARK

**PROGRAMA-SE**  
E O VENTO LEVOU  
25.04 | 19h30  
2011- UMA ODISSEIA NO ESPAÇO  
30.05 | 19h30  
O MÁGICO DE OZ  
27.06 | 19h30

TEATRO RIACHUELO NATAL

# Os Reis da Voz

**AGNALDO TIMÓTEO & MÁRCIO GOMES**

**SÁBADO, 29 DE ABRIL, 21H**

Garanta seu ingresso

**ingresso rápido**

[ingresso.rapido.com.br](http://ingresso.rapido.com.br)

CANAL DE VENDAS OFICIAL

BILHETERIA DO TEATRO RIACHUELO

MAIS INFORMAÇÕES

[TEATRORIACHUELO.COM.BR](http://TEATRORIACHUELO.COM.BR)

Realização

**VIVA**

IDEALIZAÇÃO

(ANCI) Nº 0178/01 - EM PROCESSO DE RENOVACÃO - CAPACIDADE MÁXIMA: 1.518 PESSOAS (FORMATO PLATEIA), 1.985 PESSOAS (FORMATO PISTA)